



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
MESTRADO EM PLANEJAMENTO TERRITORIAL E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

ALIGER DOS SANTOS PEREIRA

**LOTÉRIAS:
UMA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA NO TERRITÓRIO DE
SALVADOR**

Salvador
2007

ALIGER DOS SANTOS PEREIRA

**LOTÉRIAS:
UMA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA NO TERRITÓRIO DE
SALVADOR**

Dissertação apresentada à Universidade Católica do Salvador como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, na Linha de Pesquisa Territorialidade, Desenvolvimento Social e Meio Ambiental.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Barbara-Christine Marie Nentwig Silva.

Co-Orientador: Prof. Dr. Sylvio Carlos Bandeira de Mello e Silva.

Salvador

2007

UCSAL. Sistema de Bibliotecas.
Setor de Cadastramento

P436 Pereira, Aliger dos Santos

Loterias: uma parceria público-privada no território de Salvador/Aliger dos Santos
Pereira.____ Salvador: UCSAL: Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação, 2007
130f.

Inclui Bibliografia.

Dissertação apresentada à Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Católica do Salvador como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestra em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, orientação da Professora Bárbara - Christine Marie Nentwig Silva.

1. Lotéricas 2. Bairros 3. Território 4. Salvador-BA I. Universidade Católica do Salvador.
II. Título III. Barbara-ChristineMarie Nentwig Silva

CDU: 336.46:911.374.2(813.8)

ALIGER DOS SANTOS PEREIRA

**LOTÉRIAS:
UMA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA NO TERRITÓRIO DE
SALVADOR**

Dissertação apresentada à Universidade Católica do Salvador como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, na linha de Pesquisa Territorialidade, Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Aprovado em: 19 de dezembro de 2007

BANCA EXAMINADORA:

Barbara-Christine Marie Nentwig Silva
Doutora em Geografia, Universidade Freiburg, Alemanha

Rosali Braga Fernandes
Doutora em Geografia, Universidade de Barcelona, Espanha

Sylvio Carlos Bandeira de Mello e Silva
Doutor em Geografia, Universidade de Toulouse, França

Salvador
2007

A minha mãe - Alice (*in memoriam*) e ao meu pai - Geraldo - que sempre me ensinaram o quanto é importante adquirir conhecimento. A Fabiano (meu marido) e Bruno (meu irmão) por acompanharem com paciência este projeto.

AGRADECIMENTOS

São muitas as pessoas que me ajudaram e me deram forças para a continuação desta dissertação, uma vez que sua continuação foi muito difícil e custosa.

Em primeiro lugar, quero agradecer a Prof. Barbara-Christine Marie Nentwig Silva, que foi a orientadora desta dissertação, por seu apoio e dedicação ao longo deste árduo processo. Nunca poderei agradecê-la o suficiente por sua paciência e por não ter deixado de acreditar no meu potencial para a construção contínua deste projeto.

Agradeço também ao meu co-orientador Prof. Sylvio Carlos Bandeira de Mello e Silva, pelas infinitas dicas sobre centralidade, territorialização e centros urbanos, que foram essenciais para a construção do meu referencial teórico.

Devo agradecer a acolhida e o apoio dos professores e funcionários do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da Universidade Católica do Salvador.

Agradeço aos colegas de turma do curso de mestrado, que me ajudaram no amadurecimento das idéias necessárias para o reflexo desta dissertação e por terem dado força para alcançar esta meta. Agradeço a Juliana Pereira pela ajuda na organização da impressão da dissertação.

Finalmente, agradeço a todas as pessoas que eu gosto e que me querem bem, por me apoiarem e compreenderem minha ausência e meu cansaço físico durante a elaboração da dissertação. Devo agradecer igualmente a minha família por estar sempre presente e pelo apoio logístico prestado nos momentos mais necessários, que foram muitos.

RESUMO

Esta dissertação analisa a organização e a dinâmica do território da cidade de Salvador através da movimentação quantitativa dos jogos lotéricos no segundo semestre dos anos de 2002 e 2003, com o objetivo de caracterizar alguns atributos dos bairros de Salvador, no espaço intra e inter urbano, a partir da localização das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação dos jogos lotéricos, definidos em Prognósticos Numéricos (Mega-Sena, Lotomania, Quina e Dupla-Sena), Bilhetes (Instantânea e Federal) e Prognósticos Esportivos (Loteca e Lotogol). A abordagem utilizada para responder à problemática da pesquisa (será que a movimentação dos jogos lotéricos nos diferentes bairros soteropolitanos é capaz de ajudar a traçar ou não a dinâmica do território e da territorialidade de Salvador?) e contemplar os objetivos, foi à indutiva, através do uso da pesquisa documental, da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo. O referencial teórico e a pesquisa de campo foram elaborados utilizando principalmente os estudos de Walter Christaller sobre localidades centrais, com base em três palavras: centralidade, territorialização e centro urbano soteropolitano. Foi possível caracterizar o público dos bairros da capital baiana, pois ao analisar separadamente cada jogo lotérico, constatou-se que cada um possui atributos diferentes, fazendo com que seus apostadores tenham perfis diferenciados. Ao final da pesquisa, as lotéricas foram identificadas, mapeadas e classificadas por bairros e por tipo de jogo em quatro categorias: as que estão entre as 25% da maior movimentação, as que movimentam entre 25% até 50%, as que são responsáveis por 50% a 75% e as que ficam entre 75% a 100% da movimentação. À proporção que se afasta da categoria das que estão entre as 25% da maior movimentação até as que estão entre 75% a 100% da movimentação, verificou-se que há uma diminuição na centralidade dos bairros e do grau de importância destes para a população de Salvador, mostrando uma hierarquia entre os bairros, além de uma interdependência entre estes, confirmando os estudos dos lugares centrais referenciado por Walter Christaller.

Palavras-chave: Lotéricas, Bairros, território, Salvador-BA.

ABSTRACT

The dissertation is the result of a research about the lotto gambling in the territory of Salvador city during the last terms of 2002 and 2003. The methodology basis was inductive with documental, bibliographical and field research. The main goal of the research was to categorize Salvador's urban inner space from the analysis of the relations among the several different neighborhoods over the city through the lotto gambling. The different types of games are: Numbers Forecast (Mega Sena, Lotomania, Quina and Dupla Sena), Tickets (Instantânea and Federal) and Sports Forecast (Loteca and Lotogol). These different types of games enabled the analysis of the different kinds of people profiles that are attracted do these games. With these elements at hand, some of Salvador's territory characteristics were described answering the research's main questioning: the lotto gambling in the different neighborhoods of Salvador may or may not help to draw the territorial dynamics and the territoriality of Salvador? The theoretical basis and the field work had its development mainly from the researches of Walter Christaller, with these concepts: territory, territory dynamics' relations and urban center. At the end was seen the lotto gambling spots identified, map and classified by neighborhood e by the type of game in four categories: the 25% most visited, the ones with 25% to 50%, the responsible for 50% a 75% of visits and the ones with 75% to 100% of visits. From the 25% most visited to the last (75% to 100%) it is possible to see a decay of centrality in the neighborhoods and also a decay of importance in the population of Salvador. That shows the hierarchy of neighborhoods in the city and also the dependency of one another in their relations. Confirming in this way the central places theory referred from Walter Christaller.

Key-words: Lotto Gambling Spots, Neighborhoods, territory, Salvador-BA.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Procedimento metodológico da pesquisa.....	34
FIGURA 2 - Brasil - Estrutura organizacional das lotéricas - set/2006.....	39
FIGURA 3 - Brasil - Porcentual da arrecadação lotérica por Regiões - 2000.....	58
FIGURA 4 - Brasil - Porcentual da arrecadação lotérica por estado - 2000.....	58
FIGURA 5 - Bahia - Localização das lotéricas por municípios.....	63
FIGURA 6 - Localização dos municípios baianos que não possuem lotéricas.....	66
FIGURA 7 - Brasil - Aspecto físico das lotéricas - 2006.....	69
FIGURA 8 - Salvador - Localização das lotéricas por bairros- 2002-2003.....	77
FIGURA 9 - Salvador - Local onde as lotéricas estão instaladas nos bairros.....	85
FIGURA 10 - Salvador - Características físicas da zona comercial ao redor das lotéricas nos bairros.....	87
FIGURA 11 - Salvador - Características da população dos bairros a partir dos atributos dos imóveis localizados ao redor das lotéricas.....	89
FIGURA 12 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação de todos os jogos lotéricos - 2002-2003.....	94
FIGURA 13 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação do Prognóstico Numérico - 2002-2003.....	96
FIGURA 14 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Mega-Sena - 2002-2003.....	98
FIGURA 15 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Dupla-Sena - 2002-2003.....	100
FIGURA 16 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Lotomania - 2002-2003.....	101
FIGURA 17 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Quina - 2002-2003.....	102
FIGURA 18 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme a movimentação de Bilhete - 2002-2003.....	104
FIGURA 19 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Loteria Instantânea - 2002-2003.....	105

FIGURA 20 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Loteria Federal - 2002-2003.....	107
FIGURA 21 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação dos Prognósticos Esportivos - 2002-2003.....	108
FIGURA 22 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Loteca - 2002-2003.....	109
FIGURA 23 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação do Lotogol - 2002-2003.....	111

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Resumo dos principais autores pesquisados para a elaboração do referencial teórico focando assuntos e contribuições.....	27
QUADRO 2 - Brasil - Tipos de lotéricas.....	41
QUADRO 3 - Brasil - Histórico, valor e público-alvo dos Prognósticos Numéricos.....	45
QUADRO 4 - Brasil - Histórico, valor e público-alvo dos Bilhetes.....	46
QUADRO 5 - Brasil - Histórico, valor e público-alvo dos Prognósticos Esportivos.....	47
QUADRO 6 - Brasil - Data de realização dos jogos lotéricos.....	49
QUADRO 7 - Brasil - Destino dos recursos arrecadados dos jogos lotéricos.....	52
QUADRO 8 - Brasil - Porcentagem da arrecadação por tipo de jogo lotérico conforme Leis Federais.....	55
QUADRO 9 - Salvador - Bairros de Salvador segundo o Código de Endereçamento Postal (CEP).....	72
QUADRO 10 - Salvador - Motivos que levaram à diminuição do número de lotéricas nos bairros.....	73
QUADRO 11- Salvador- Identificação dos bairros que diminuíram o número de lotéricas.	73
QUADRO 12 - Salvador - Motivos que levaram à abertura das lotéricas nos bairros.....	74
QUADRO 13- Salvador- Identificação dos bairros que implantaram novas lotéricas.....	74
QUADRO 14 - Salvador - Bairros com e sem lotérica - 2002-2003.....	75
QUADRO 15 - Salvador - Hierarquia e inter-relacionamento dos principais bairros da cidade e o alcance espacial da população através das vias de transporte.....	78

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Brasil - Quantidade de empresas relacionadas com a Caixa Econômica Federal- Set/2001.....	39
TABELA 2 - Brasil - Arrecadação (em reais) dos jogos lotéricos - 1997 a 2005.....	49
TABELA 3 - Brasil - Destino da arrecadação dos jogos lotéricos (em reais) - 1997 a 2005.....	50
TABELA 4 - Brasil - Valor (em reais) arrecadado pelos jogos lotéricos por estados - 2000.....	57
TABELA 5 - Bahia - Número de lotéricas por municípios - 2007.....	59
TABELA 6 - Bahia - Relação das cidades com até três lotéricas e sua população respectiva.....	64
TABELA 7 - Bahia - Aspectos que interferem na quantidade de lotéricas nos municípios - 2000.....	67
TABELA 8 - Salvador - Valor (em reais) arrecadado por cada jogo lotérico - 2002/2003.....	71
TABELA 9 - Salvador - Quantidade de lotéricas, por bairro, que foram mantidas depois da licitação - 2002/2003.....	74
TABELA 10 - Salvador - Número de lotéricas por bairros - 2002-2003.....	76
TABELA 11 - Salvador - Quantidade de lotéricas por áreas e bairros.....	81
TABELA 12- Salvador - Balanço básico dos custos mensais para se manter uma lotérica - 2002-2003.....	82
TABELA 13 - Salvador - Principais despesas administrativas e de venda existentes em uma lotérica - 2002-2003.....	83
TABELA 14 - Salvador - Local da instalação das lotéricas.....	84
TABELA 15 - Salvador - Atributos dos imóveis localizados ao redor das lotéricas.....	88
TABELA 16 - Salvador - Classificação quantitativa das lotéricas - 2002 e 2003.....	91
TABELA 17 - Salvador - Identificação das cinco lotéricas, que mais e que menos movimentam os jogos lotéricos, por bairros - 2002-2003.....	92
TABELA 18 - Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho - Movimentação de todas as modalidades dos Jogos Lotéricos dos quatro municípios adjacentes a Salvador -	114

2002.....	
TABELA 19 - Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho - Movimentação dos Jogos de Prognósticos Numéricos dos quatro municípios adjacentes a Salvador - 2002.....	115
TABELA 20 - Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho - Movimentação dos Jogos de Bilhetes dos quatro municípios adjacentes a Salvador - 2002.....	116
TABELA 21 - Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho - Movimentação dos Jogos de Prognósticos Esportivos dos quatro municípios adjacentes a Salvador - 2002.....	116
TABELA 22 - Salvador - Classificação quantitativa da movimentação dos jogos lotéricos - 2002.....	117

ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE -	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
CEF -	Caixa Econômica Federal
CDDB -	Conselho de Desenvolvimento do Desporto Brasileiro
CEASA -	Centrais de Abastecimento S.A
CEP -	Código de Endereçamento Postal
COB -	Comitê Olímpico Brasileiro
CONDER -	Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia
CPB -	Comitê Paraolímpico Brasileiro
EMBASA -	Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A
EN -	Escritório de Negócios
EX-SASSE -	Capital da Caixa Seguros relacionado a Aposentadoria
FDL -	Fundo de Desenvolvimento das Loterias
FIES -	Programa de Financiamento Estudantil
FNC	Fundo Nacional da Cultura
FUNCEF -	Fundação dos Economiários Federais
FUNPEN -	Fundo Penitenciário Nacional
GEDER -	Gerência Nacional de Estratégias e Desenvolvimento de Canais
GPS -	<i>Global Positioning System</i>
IBGE -	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INDESP -	Instituto Nacional do Desenvolvimento de Desporto
NAC. -	Nacional
PRONAC	Programa Nacional de Apoio à Cultura
PPP -	Parceria Público-Privada
SAC -	Serviço de Atendimento ao Cliente
SICAF -	Cadastro Unificado de Fornecedores
SINCOESP -	Sindicato dos Comissionários e Consignatários, Casas lotéricas e Revendedores Lotéricos e nas Casas lotéricas, Casas de Bingo e Cooperativas Agrícolas, Centrais e Singulares, Assemelhados e Afins no Estado de São Paulo
SINLOBA -	Sindicato dos Lotéricos da Bahia
UTM -	<i>Universal Transverse Mercator</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
2 OBJETIVOS E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	18
2.1 OBJETIVOS.....	18
2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-CONCEITUAL.....	19
2.3 METODOLOGIA.....	28
3 O PAPEL DAS LOTÉRICAS NA DINÂMICA DO TERITÓRIO.....	35
3.1 BREVE HISTÓRICO DA ORIGEM DOS JOGOS.....	35
3.2 A POSIÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF) NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	36
3.3 O SURGIMENTO E A ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DAS LOTÉRICAS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.....	37
3.4 A PARCERIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL COM AS LOTÉRICAS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.....	42
3.5 PRINCIPAIS JOGOS LOTÉRICOS.....	44
3.6 ÁREAS DO DESTINO DA ARRECADAÇÃO DOS PRODUTOS LOTÉRICOS.....	49
4 AS LOTÉRICAS NOS MUNICÍPIOS BAIANOS.....	59
4.1 ANÁLISE DAS LOTÉRICAS NOS MUNICÍPIOS BAIANOS.....	59
4.2 ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DAS LOTÉRICAS NA BAHIA COM BASE NO PADRÃO ADMINISTRATIVO.....	67
5 A ORGANIZAÇÃO E A DINÂMICA TERRITORIAL DA CIDADE DE SALVADOR A PARTIR DA MOVIMENTAÇÃO DOS JOGOS LOTÉRICOS.....	70
5.1 ANÁLISE DAS LOTÉRICAS NOS BAIROS DE SALVADOR.....	70
5.2 ANÁLISE DO LIMIAR MÍNIMO DAS LOTÉRICAS DOS BAIROS DE SALVADOR.....	81
5.3 ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DOS BAIROS DE SALVADOR A PARTIR DA LOCALIZAÇÃO DAS LOTÉRICAS.....	84
5.4 ANÁLISE DA MOVIMENTAÇÃO DOS JOGOS LOTÉRICOS, POR BAIROS, EM SALVADOR.....	90

5.5 ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA MOVIMENTAÇÃO DOS JOGOS LOTÉRICOS DOS BAIROS DE SALVADOR EM RELAÇÃO A QUATRO MUNICÍPIOS VIZINHOS.....	113
6 CONCLUSÃO.....	119
REFERÊNCIAS.....	122

1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação analisa o território da cidade do Salvador-BA a partir da movimentação dos jogos lotéricos neste espaço. Assim, após a delimitação da temática, foi feito o seguinte questionamento: será que a movimentação dos jogos lotéricos nos diferentes bairros soteropolitanos é capaz de ajudar a traçar ou não a dinâmica do território e da territorialidade de Salvador?

Para contemplar o objeto em estudo e responder à pergunta, foi necessário relacionar os bairros da cidade de Salvador com os principais critérios utilizados pela Caixa Econômica Federal (CEF) para a implantação das lotéricas nestes diferentes espaços geográficos presentes na capital baiana. Afinal, quando se compreende os fatores responsáveis pela concretização da parceria entre a Caixa Econômica Federal (Setor Público) e os empresários lotéricos (Setor Privado), bem como a comercialização dos jogos lotéricos no território soteropolitano, no caso específico nos bairros, é possível avaliar as diversas relações entre os diferentes indivíduos presentes no espaço geográfico urbano onde as lotéricas foram implantadas, além de detectar alguns dos principais fatores e atributos capazes de caracterizar os diferentes bairros de Salvador. Então, há aqui um sistema inter-relacionado e tridimensional, composto pela sociedade, pelo espaço e pelo tempo. No caso específico da temática apresentada, percebe-se que:

- a sociedade é responsável por realizar os fatos e acontecimentos nas lotéricas e, conseqüentemente, nos bairros onde estão instaladas, ou seja, os indivíduos são os responsáveis por praticar os jogos lotéricos nas lotéricas e nos bairros onde estas estão implantadas;
- o espaço está definido como os diferentes bairros onde as lotéricas estão instaladas e cada um destes espaços geográficos possui atributos distintos conforme o tipo de sociedade que vive neste espaço. Assim, cada bairro terá a predominância ou não de um tipo de jogo distinto conforme as características do público que a pratica; e
- o tempo corresponde ao período onde os acontecimentos e fatos ocorrem dentro do espaço delimitado anteriormente, que, no caso específico, refere-se ao segundo semestre dos anos de 2002 e 2003. Este período foi escolhido porque nesta época a mestrandia era empresária lotérica, e tal fato, facilitou a disponibilidade das informações para a elaboração desta pesquisa.

Desta maneira, esta pesquisa parte do pressuposto de que a análise das lotéricas no espaço urbano de Salvador-BA contribuirá para compreender esta cidade dentro de sua

diversificada organização sócio-territorial. Isto decorre do fato de que atualmente as lotéricas representam um importante serviço urbano, inserido no contexto do setor terciário da economia, e isto é capaz de gerar elementos significativos para a compreensão da vida desta cidade. Com efeito, as lotéricas estão cada vez mais diversificando suas atividades, exercendo funções que se aproximam cada vez mais das agências bancárias, o que reforça sua centralidade no espaço urbano.

Com base no apresentado, foi possível dividir a dissertação em seis capítulos:

- o capítulo 1, que corresponde à Introdução da dissertação;
- o capítulo 2, que é responsável por focar os objetivos deste estudo, bem como a fundamentação teórica e metodológica aplicada nesta pesquisa;
- o capítulo 3, que corresponde ao referencial do surgimento da Caixa Econômica Federal e de sua parceria com os empresários lotéricos no território brasileiro, para assim explicar os atributos de cada jogo lotérico e a importância destes para a área social do país;
- o capítulo 4, que identifica e analisa a localização das lotéricas nos municípios baianos, com o objetivo de caracterizar o território baiano; e
- o capítulo 5, contendo análise estatística e a representação cartográfica dos dados da movimentação dos jogos lotéricos de Salvador por bairro no segundo semestre dos anos 2002 e 2003, com o objetivo de verificar a dinâmica do território e da territorialidade da capital baiana;
- o capítulo 6, que apresenta as principais conclusões sobre as lotéricas no território de Salvador, tendo como parâmetro a análise da movimentação dos jogos lotéricos nos bairros da capital baiana.

2 OBJETIVOS E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

2.1 OBJETIVOS

A dissertação tem como objetivo geral contribuir para a compreensão do espaço urbano de Salvador-BA, através da análise das lotéricas por bairros no segundo semestre dos anos de 2002 e de 2003, de forma a caracterizá-los a partir da movimentação dos jogos lotéricos dentro deste espaço geográfico. Para a concretização deste objetivo geral é necessário definir os principais objetivos específicos, que são:

- levantar a origem e os objetivos da parceria entre a Caixa Econômica Federal e os Empresários Lotéricos, bem como os atributos de cada jogo lotérico;
- localizar e quantificar as lotéricas por municípios baianos, para ajudar a compreender a hierarquia dos lugares centrais existentes entre os municípios;
- avaliar de maneira sintética a implantação das lotéricas nos bairros soteropolitanos, tendo como base a última licitação do ano de 2001;
- explicar alguns dos principais atributos dos diferentes bairros de Salvador e, conseqüentemente, da dinâmica destes territórios, a partir da movimentação dos jogos lotéricos;
- mapear as lotéricas por bairro e confrontar os seus respectivos dados de movimentação dos jogos lotéricos, com o objetivo de analisar as características de cada bairro soteropolitano e assim identificar algumas características de sua centralidade e de sua territorialidade no contexto da capital baiana.

Um dos motivos que levou ao estudo desta temática é a sua originalidade, pois não há trabalhos publicados dentro desta perspectiva, ou seja, de analisar a dinâmica do território de Salvador e de identificar algumas características da sua territorialidade por bairro a partir da movimentação dos jogos lotéricos. Também, não foram encontrados trabalhos similares para outras cidades.

Ao especificar aspectos dos bairros da capital baiana, é possível ter dados que poderão ser utilizados pelo poder público municipal para elaboração e construção de Políticas Públicas necessárias para promover o planejamento e o desenvolvimento sócio-territorial ou mesmo como um dos instrumentos de pesquisa para a comunidade empresarial, acadêmica e científica interessada sobre o assunto exposto. Além disso, a mestranda já foi empresária lotérica

soteropolitana e isso facilitou a compreensão do tema e do conteúdo dos assuntos expostos nesta pesquisa.

2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-CONCEITUAL

O referencial teórico e o conceitual foi elaborado e construído com base em três palavras-chave que estão inter-relacionadas e possuem relação direta com a temática em estudo: 1) território, 2) dinâmica das relações no território e 3) centro urbano soteropolitano.

O território, neste estudo, é analisado como o espaço concreto e dinâmico onde a Caixa Econômica Federal, através do Escritório de Negócio (EN) estabelece sua relação permissionária com os empresários lotéricos, e tal relação refletirá na sociedade onde as lotéricas estão instaladas. Dessa forma, constata-se que o conceito de espaço é diferente do de território, pois

o espaço representa um nível elevado de abstração, enquanto o território é o espaço apropriado por um ator, sendo definido e delimitado por e a partir de relações de poder, em suas múltiplas dimensões. Cada território é produto da intervenção e do trabalho de um ou mais atores sobre determinado espaço (ALBAGLI, 2004, p.26).

Albagli (2004, p.26) confirma Santos (1996, p.181), quando diz que o espaço como estrutura social possui qualidades funcionais correspondentes ao reflexo da sociedade global e de seu dinamismo, no qual o dinamismo é consequência da cisão da sociedade global e suas causas na distribuição sobre o território. Diante deste contexto, o espaço onde as lotéricas foram implantadas foi avaliado a partir da sua estrutura física, pois a mesma é capaz de identificar, através das atividades produtivas desempenhadas no território, alguns de seus aspectos sociais. Afinal, o território em estudo, ou seja, os bairros soteropolitanos onde as lotéricas estão instaladas, é de expressar as características da localidade através da análise da movimentação dos jogos lotéricos, bem como a presença de alguns atributos das estruturas sociais presentes em cada bairro. Este último aspecto somente é possível de ser avaliado a partir do momento em que se associam e se comparam os extratos da movimentação dos jogos lotéricos no período analisado com as observações físicas e estruturais do espaço onde a população dos bairros próximos dos estabelecimentos lotéricos vive.

Diante do exposto, confirma-se que o território corresponde às relações de poder existentes dentro de um espaço físico tangível; é o local vivido pelos indivíduos e grupos, onde os mesmos trocam experiências com base em suas realidades, valores e cultura;

conseqüentemente, tais relações são capazes de promover ou não o desenvolvimento sócio-espacial da forma mais justa possível (SOUZA, 2004, p.61; SANTOS, 2004, p.180; CASTORIADIS, 1983, p.33). Desse modo, o território possui um papel ativo, pois nele encontram-se aspectos históricos, políticos, culturais e econômicos de um povo, havendo nele várias forças entrelaçadas capazes de constituírem relações sociais dentro das perspectivas físicas, estruturais, geográfica, antropológica, cultural, sociológica, econômica, jurídica, política, bio-ecológica e psico-social. Desta forma, o território assume significados distintos em cada formação sócio-espacial, já que é moldado a partir da combinação de condições e forças internas e externas dentro de sua totalidade (SANTOS; SOUZA; SILVEIRA, 2002, p.11; HAESBAERT, 2004, p.41, ALBAGLI, 2004, p.26; PEDRÃO, 2002, p.29-31).

Outro aspecto que não pode ser esquecido é que tal dinâmica presente no território está ligada diretamente com a territorialidade que

refere-se às relações entre um indivíduo ou grupo social e seu meio de referência, manifestando-se nas várias escalas geográficas - uma localidade, uma região ou um país - e expressando um sentimento de pertencimento e um modo de agir no âmbito de um dado espaço geográfico (ALBAGLI, 2004, p.28).

Além disso, “[...] a territorialidade pode ser encarada tanto como o que se encontra no território e está sujeita à gestão do mesmo, como, ao mesmo tempo, ao processo subjetivo de conscientização da população de fazer parte de um território integrando-o” (SANTOS; SOUZA; SILVEIRA, 2002, p.214).

Dessa maneira, a territorialidade contempla três características básicas: a) a abertura, b) a integração e c) o inter-relacionamento, ou seja, corresponde a “um conjunto de relações que se originam num sistema tridimensional sociedade-espaco-tempo” (RAFFESTIN, 1993, p.160).

Com base no apresentado, constata-se que o primeiro ponto de partida para o estudo é o território, e no caso específico, as características dos bairros presentes na cidade de Salvador. De acordo com Pedrão (2002, p.29), a forma física da cidade (Salvador) corresponde ao modo de organização da produção e do consumo, que refletem nas práticas e nas instituições, como ocorre por exemplo, com a Caixa Econômica Federal e as lotéricas, sinalizando como cada uma destas se apropria dos recursos naturais e humanos, dando forma às características de urbanização da cidade. A partir daí, a situação cultural é transmitida para os aspectos físicos e estruturais de uma cidade, bem como no econômico. Assim, “no plano físico, cada cidade é um conjunto de espaços volumétricos desiguais e interdependentes que

se expandem ou variam de funções, segundo hábitos da população urbana e as tecnologias usadas” (PEDRÃO, 2002, p.29). Já o econômico constitui a mobilização de recursos de modo permanente ou esporádico, constituído através de relações de trabalho. A Parceria Público-Privada da Caixa Econômica Federal com os empresários lotéricos constitui uma forma de relação de trabalho capitalista existente dentro da cidade de Salvador e nos seus respectivos bairros da cidade.

No atual mundo capitalista, a dinâmica das relações no território é movida pelo capital e pela força de trabalho (HARVEY, 2005; ARRIGHI, 1997). No caso específico, tanto o capital como o trabalho são responsabilidade do empresário lotérico, cabendo a Caixa Econômica Federal apenas as normas para manter a relação.

Corrêa (1987, p.67) ajuda a sintetizar a divisão do trabalho produtivo como o reflexo do “desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção. E como estas últimas vão traduzir-se em classes sociais e seus conflitos, a organização espacial as espelhará”. Percebe-se neste trabalho, que a Caixa Econômica Federal possui uma relação de forças produtivas com as lotéricas, e é a responsável em dominar esta relação. O resultado desta interação reflete-se na organização espacial da sociedade em que prestam serviço e a mesma influência ocorre também nas atividades organizacionais. Dessa maneira, comprova-se que tal sociedade refletirá e retratará as características inerentes a sua classe social a partir do tipo de relação estabelecida no território onde o estabelecimento lotérico está implantado.

A parceria entre o Público (Caixa Econômica Federal) e o Privado (empresários lotéricos) é realizada por processo licitatório do tipo permissionário, e somente foi otimizado pela empresa pública, considerando que o atual Estado brasileiro encontra-se em crise para atender às necessidades básicas da população, conseqüentemente, tem consciência de suas limitações orçamentárias e capacidade fiscal para atuar em setores de interesse público e social, criando, portanto, alguns mecanismos que podem minimizar os problemas sociais. (SUNDFELD, 2005, p.80-85; BRESSER PEREIRA; SPINK, 2002; PIETRO, 2005).

A parceria constitui um compromisso entre as partes envolvidas no processo, pois são formadas em locais onde há pequena circulação de capitais, sendo capazes de promover: 1) a diminuição dos custos, 2) o aumento da produtividade, 3) a socialização entre os parceiros, e 4) o uso dos recursos de forma mais racional com o objetivo de promover o desenvolvimento sócio-espacial (LOUREIRO, 1977, p.19; PIETRO, 2005; SUNDFELD, 2005).

O atual papel do Estado (representado aqui pela Caixa Econômica Federal), dentro desta relação dinâmica no território, é o de mobilizar recursos não-governamentais e cooperar com atores não-governamentais para construir coalizões capazes de superar a fragmentação de

interesses econômicos e políticos, já que o mundo atualmente encontra-se na era da informação e da globalização, e os Estados, para competirem mundialmente e melhorarem o padrão de vida de sua sociedade, não podem ser mais analisados de forma isolada, mas sim como instâncias cinegéticas e sistêmicas, nas quais o setor público depende do privado e vice-versa (ACSELRAD, 2000).

O mundo encontra-se em via de homogeneização, de unificação e de organização, ao mesmo tempo está em via de heterogeização, de desorganização, de conflitos e de crise. Dessa forma, com a globalização, as questões locais exigem a construção e a reconstrução constantes, nas quais a singularidade e a totalidade colocam em questionamento o lugar-local que atualmente são lugares-globais, promovendo mudanças físicas, de produção e de gestão (BAUMAN, 1999, p.9-15). Assim:

[...] o processo de desenvolvimento é mobilizado por organizações que trabalham juntas ou por inter-organizações cuja principal característica é a hibridização ou complexidade. As inter-organizações são constituídas por organizações diferenciadas, conectadas por propósitos comuns, isso é integradas. A associação se faz pela complementaridade - portanto, pela busca do diferente que possa cooperar para atingir um resultado (FISCHER, 2002, p.19).

A Parceria Público-Privada (PPP) bem empregada é capaz de gerir três fatores importantes dentro destas estruturas de lugares-globais, são eles:

[...] o dinheiro (investimento), o tempo (velocidade de giro capital) e o espaço (geoestratégia) consubstanciam o sentido e a percepção de realidades conjugadas para as práticas econômicas no âmbito da globalização (FISHER, 2002, p.49).

A partir daí constata-se que o espaço urbano não é constituído apenas de uma estrutura social, mas também de um espaço humano analisado em sua totalidade (SANTOS, 2004, p.180). Quando a Caixa Econômica Federal realiza a parceria com o setor privado busca reger a jurisdição formal sobre a movimentação de bens, força de trabalho e a atitude empresarial dentro de suas fronteiras de forma a defender os interesses públicos. Os empresários lotéricos têm o papel de serem simultaneamente o capital e a força de trabalho escolhidos pelo parceiro governamental, através de permissão para explorar empreendimento lotérico, dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Estado, e a sociedade possui a função de promover a sobrevivência do capitalismo num determinado território, nesta pesquisa na cidade de Salvador. Portanto, a cidade “representa uma capacidade instalada de prestação de serviços de utilidade pública integrados com uma administração pública e com a estrutura institucional, além da capacidade de prestação de serviço de empresas e famílias” (PEDRÃO, 2002, p.127).

Porém, antes de se contratar através do regime permissionário os vencedores do processo licitatório, a Caixa Econômica Federal faz um planejamento para identificar quais as cidades e os bairros dentro desta estrutura urbana que estão necessitando de lotéricas para atender à demanda social.

Então, o planejamento pode ser definido como um componente da ação coletiva que visa mudanças sociais construtivas. Para que haja planejamento é necessário (SOUZA, 2004, p.34):

1) Pensamento orientado para o futuro; 2) escolha entre as alternativas; 3) consideração de limites, restrições e potencialidades, considerando prejuízos e benefícios; 4) possibilidade de diferentes cursos de ação, os quais dependem de condições e circunstâncias variáveis.

Com base no apresentado é possível diferenciar planejamento de gestão, mas ambos estão inter-relacionados. Afinal, Friedmann (1987, p.33) afirma que a

*[...] administration refers to the management of program routines and is therefore concerned chiefly with activities of system maintenance and with those elements of system change that are on the verge of being institutionalized*¹

e o planejamento “*is concerned mainly with informing processes of system change*”².

A existência da Caixa Econômica Federal e das lotéricas é possível no território brasileiro, por que existem diversas redes em diferentes contextos territoriais, em especial os canais de comunicação nos terminais lotéricos e as vias de transportes, que são responsáveis por criar um conjunto de pontos conectados com o objetivo de viabilizar e promover o fluxo de bens, pessoas, idéias ou informações para as diversas partes da estrutura territorial existentes nas lotéricas brasileiras (CASTELLS, 1999, p.498). Nesta parceria há o uso de redes consideradas abstratas (redes sociais, sistemas de relações que vinculam indivíduos ou grupos sociais entre si), as concretas (redes de transporte e comunicação), as visíveis (rede de transporte e comunicação) ou invisíveis (redes de telecomunicações) (ALBAGLI, 2004, p.35).

As redes são importantes para o território, pois estabelecem ligações e conectividades diante da atual era da informação e da globalização entre as diferentes localidades, como também exclusões e seletividades, pois há uma verticalização das relações que beneficia apenas o espaço de alguns (ALBAGLI, 2004, p.36).

¹ Administração refere-se a rotinas de programas que estão principalmente preocupados com as atividades relacionadas à manutenção e de mudança do sistema que estão à beira de serem institucionalizados, já o planejamento (FRIEDMANN, 1987, p.33, tradução própria).

² [...] está preocupado em informar sobre os processos de mudanças nos sistemas (*Ibid.*, p.33, tradução própria).

A partir deste momento, constata-se que, quando se analisa os territórios urbanos, tem-se como foco principal a análise das redes de cidades, no caso específico a rede urbana de Salvador. Ao analisá-la deve-se observar a “hierarquia urbana, ou seja, a posição desta cidade segundo o seu tamanho e importância comparativamente aos demais centros urbanos” (SILVA, 1976, p.157). Desta forma, Silva (1976, p.157) baseia-se em Christaller (1966) em sua obra *Lugares Centrais do Sul da Alemanha*, que afirma que as leis que determinam o número, o tamanho e a distribuição das cidades têm a ver com a centralização de serviços considerados essenciais pela população.

A cidade é vista, portanto, como um centro que distribui bens e serviços, dos mais simples aos mais complexos para seus habitantes e para o campo e outros centros menores. Quanto maior for a cidade maior será o número de bens e serviços que distribui, ou seja, maior será sua influência espacial (SILVA, 1976, p.157).

Esta distribuição espacial dos bens e serviços ocorre também de forma hierarquizada e em rede dentro das cidades. É assim que se constituem, por exemplo, centros comerciais e de outros serviços de diversos tamanhos e, portanto, com relevância diferenciada dentro do tecido urbano de uma Metrópole (área central de comércio e serviços e centros secundários de bairros com magnitude diferenciada).

Ao analisar a cidade dentro destes aspectos verifica-se que esta é um núcleo urbano que atua como centro de serviços para seu *hinterland* imediato, fornecendo bens e serviços centrais, conseqüentemente, há hierarquia entre os centros dos negócios nas cidades, nas redes inter e intra-urbana, fazendo com que estes sejam mais simples ou mais complexos, existindo uma maior quantidade de população ou uma quantidade menor a depender da variedade de serviços oferecidos. Os núcleos urbanos caracterizam-se por serem de ordens diferenciadas, gerando uma hierarquia de centros urbanos análoga aos bens e serviços que ofertam.

O modelo geográfico do mercado central e da distribuição do negócio do varejo de Berry (1967) procura demonstrar que um sistema de cidades, uma rede inter e intra-urbana caracteriza-se por uma hierarquia de lugares centrais que não são fortuitos e que nascem de relações sócio-espaciais definidas, baseadas no tamanho, nas funções e nas distâncias interurbanas. Ou seja, o tamanho das áreas de influência de cada lugar central varia na razão direta do tamanho e hierarquia dos centros, sendo a periferia de centros pequenos incluídas nas regiões complementares dos centros superiores. Quanto maior a centralidade de um lugar central, maior a complexidade do serviço oferecido e maior a área atendida por esse centro.

Percebe-se porque Christaller (1966, p.107) preocupou-se tanto em analisar a aplicabilidade da hierarquia urbana presente entre as cidades. Os aspectos básicos colocados por Christaller são:

- o limiar (*threshold*): corresponde ao nível mínimo de mercado capaz de assegurar a oferta de um bem ou serviço;
- o alcance espacial (*range of good*): corresponde à área de influência de um comércio ou serviço. Na linguagem de Christaller (1966, p.22) seria “a maior distância que a população dispersa se dispõe a percorrer para adquirir um bem ou utilizar um serviço em um lugar, um lugar central”.

A partir daí, Christaller (1966, p.107) define três princípios:

- a) o de *Marketing*, que busca otimizar o número de consumidores com o menor número dos centros;
- b) o de tráfico (transporte), que é o de maximizar o atendimento da demanda com custos mínimos de transporte;
- c) o administrativo ou político social, que é o responsável em gerenciar a organização das redes entre as cidades (e nas cidades), sendo representado pelo Estado.

Por outro lado, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (2001, p.33) confirma Christaller (1966), Berry (1967) e Silva (1976) e os complementa afirmando que

a classificação das cidades reflete a divisão territorial do trabalho expressa nos papéis (ou funções) que cada cidade cumpre no processo de acumulação, ao incorporar os métodos de verificação de função e centralidade na definição da classificação de cidades.

Também não se pode esquecer que a validação da teoria de lugar central pode variar com fatores locais, como configuração física do território, clima, história de desenvolvimento, melhoria tecnológica e preferência pessoal de consumidores e provedores, bem como suas rendas. Afinal, os consumidores com poderes aquisitivos maiores tendem a ser mais móveis na busca de suas necessidades do que aqueles com rendas menores. Desse modo, o poder aquisitivo e a densidade interferem no espaçamento e nos arranjos hierárquicos existentes nos lugares centrais, já que,

[...] as diferenças e as desigualdades territoriais residem tanto em suas próprias características físicas e sociais, como na forma em que se inserem em estruturas mais amplas. Cada território é, portanto, moldado a partir da combinação de condições e forças internas e externas, devendo ser compreendido como parte de uma totalidade (ALBAGLI, 2004, p.27).

Outro aspecto que deve ser analisado no estudo dos lugares centrais está relacionado diretamente com as pesquisas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (2001, p.99) em relação à realidade do território brasileiro, de suas regiões e de suas localidades que estão sofrendo transformações econômicas, o que está levando a cinco aspectos:

1) Heterogenidade espacial; 2) o novo perfil e padrão de atuação do Estado brasileiro; 3) a interrupção da desconcentração e o acirramento de contradições do pacto federativo; 4) o processo de abertura e o padrão de inserção da economia brasileira na globalização; 5) e o novo paradigma tecnológico da produção globalizada.

Tal fato demonstra que na região brasileira, seja esta na região Nordeste, no Estado da Bahia ou em Salvador, bem como em seus bairros estão surgindo novas territorialidades, que são oriundas do crescimento de diferentes atividades econômicas típicas da realidade de cada território.

Assim, percebe-se que a Teoria dos Lugares Centrais proposta por Christaller (1966) e defendida por Berry (1967) não contempla alguns aspectos deste atual crescimento das cidades como, por exemplo, (MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, 2001, p.26-27, 33):

- a disposição espacial das cidades num território não obedece a uma distribuição rigorosamente geométrica;
- a distribuição espacial está longe de ser homogênea;
- o comportamento do consumidor dos centros urbanos é bastante imprevisível;
- não considera os serviços especializados; e
- a formação de cidades mundiais e a possibilidade de interações horizontais de centros urbanos num território.

Isto também ocorre dentro das cidades, mais expressivamente nas grandes cidades, e, por conseguinte, no contexto da distribuição espacial das casas lotéricas, hoje pequenas agências bancárias, constituindo um serviço eminentemente urbano. Com efeito, elas precisam igualmente operar com um determinado limiar e elas têm um alcance espacial concreto no espaço urbano e intra-urbano da cidade.

A teoria da cidade como um lugar central, inter e intra-urbano apresentada por Christaller (1966), Berry (1967) e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (2001) deixa claro que qualquer cidade brasileira no seu aspecto inter ou intra-urbano, possui certa volumetria com “notáveis diferenças entre bairros, na quantidade e qualidade dos espaços construídos, por habitantes, e na fixação de zonas privilegiadas de equipamento urbano

coletivo” (PEDRÃO, 2002, p. 28). Desta forma, a parceria entre o Público e o Privado no território brasileiro, ao contemplar as dimensões nacionais, regionais e locais, demonstra que nas cidades “os serviços de utilidade pública estão restritos a uma parte da população e em que os serviços ofertados são de desigual qualidade, o modo como esses serviços são planejados e instalados é um divisor fundamental de faixas de renda” (PEDRÃO, 2002, p.28).

Desse modo, constata-se que o conceito de desenvolvimento sócio-espacial está relacionado a uma mudança social positiva. Para que a mesma exista é necessário o aumento da justiça social e a melhoria da qualidade de vida dentro de um espaço, sendo que o primeiro está relacionado com à esfera pública e o segundo à esfera privada. Por isso, há necessidade de existir a parceria entre o público e o privado (SOUZA, 2004, p.61-62).

Com base no apresentado, constata-se que a pesquisa pretende analisar a dinâmica da relação entre a Caixa Econômica Federal e os empresários lotéricos a partir da movimentação dos jogos lotéricos no território de Salvador, que corresponde ao maior centro urbano do Estado da Bahia.

O Quadro 1 mostra de forma esquemática e sintética os principais temas presentes na dissertação, juntamente com os principais autores e sua principal contribuição em relação à temática em estudo. É bom esclarecer que nenhuma bibliografia retrata especificamente a relação da parceria (Caixa Econômica Federal e empresários lotéricos) no território, todos os assuntos são tratados de forma geral. Isso reforça, portanto, originalidade desta pesquisa.

Quadro 1 - Resumo dos principais autores pesquisados para a elaboração do referencial teórico focando assuntos e contribuições

Temas	Contribuições	Autores pesquisados
Território (territorialidade e espaço)	Local físico, onde as relações que ocorrem neste são capazes de promover o desenvolvimento sócio-espacial da forma mais justa possível.	HAESBAERT, 2004; ALBAGLI, 2004; SOUZA, 2004; SANTOS, SOUZA e SILVEIRA, 2002; PEDRÃO, 2002; SANTOS, 1996; RAFFESTIN, 1993; CASTORIADIS, 1983.
Dinâmica da divisão do trabalho na cidade	Divisão produtiva do espaço no território capitalista, tendo como foco a parceria entre o Setor Público (Caixa Econômica Federal) e o Setor Privado (Empresários lotéricos), a partir do planejamento.	HARVEY, 2005; SOUZA, 2004; FISCHER, 2002; ACSELRAD, 2000; BAUMAN, 1999; CORRÊA, 1987; PEDRÃO, 2002; ARRIGHI, 1997, LOUREIRO, 1977; SUNDFELD, 2005; PIETRO, 2005; BRESSER PEREIRA, SPINK, 2002; FRIEDMANN, 1987.
A cidade de Salvador como um lugar central, inter e intra-urbano.	Compreensão da cidade de Salvador, como o maior lugar central urbano hierarquicamente organizado e sua relação inter e intra-urbana a partir do entendimento do conceito de limiar e de alcance.	CHRISTALLER, 1966; BERRY, 1967; ALBAGLI, 2004; SILVA, 1976; PEDRÃO, 2002; FERNANDES, 1992; FERNANDES, 2003; VASCONCELOS, 1999; CASTELLS, 1999; CARVALHO e PEREIRA, 2006; MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, 2001.

Fonte: Elaboração própria, 2007.

2.3 METODOLOGIA

Para a concretização deste estudo foi realizada uma abordagem indutiva, onde a metodologia foi dividida em três etapas inter-ligadas, ou seja: 1) pesquisa bibliográfica, 2) pesquisa documental e 3) pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica como a documental foi realizada paralelamente com base nos assuntos mencionados anteriormente no referencial teórico. A pesquisa documental deste estudo utilizou documentos, sem qualquer tipo de tratamento, adquiridos tanto no Escritório de Negócios (EN) da Caixa Econômica Federal como no Sindicato dos Lotéricos da Bahia (SINLOBA), e que através destes documentos foi possível identificar as 584 lotéricas presentes na Bahia tendo como base o Código de Endereçamento Postal (CEP), para, posteriormente, iniciar a quantificação e a classificação das lotéricas por municípios, e depois a identificação e a localização das lotéricas por bairros de Salvador.

Já a pesquisa de campo foi influenciada tanto pela pesquisa bibliográfica como documental e somente foi iniciada após a identificação e classificação das lotéricas por bairro em Salvador. A pesquisa de campo foi dividida em duas etapas:

- a) a coleta dos dados quantitativos dos extratos da movimentação diária dos jogos lotéricos adquiridos no Escritório de Negócio (EN) e com os empresários lotéricos; e
- b) a visita aos estabelecimentos lotéricos para analisar e descrever as características físicas do espaço onde a lotérica se encontra.

Para a construção do banco de dados quantitativos desta pesquisa houve a necessidade de coletar, diariamente, os extratos da movimentação por tipo de jogo de cada lotérica segundo a localização nos bairros de Salvador.

Os dados disponibilizados para esta pesquisa foram referentes ao segundo semestre dos anos de 2002 e 2003. Trabalhamos com estes dois anos para poder comparar a dinâmica da movimentação dos jogos nos bairros da capital baiana, para depois conseguir traçar um perfil da territorialidade ali existente.

Todos os dados coletados tiveram como parâmetro a movimentação dos jogos ao invés da arrecadação de cada Loteria. Isso ocorreu porque as lotéricas sofrem em média de seis a oito furtos durante o ano. Assim, os dados da arrecadação não foram divulgados para manter a integridade e a segurança destes estabelecimentos em relação aos assaltos (COMPROMISSO DE AÇÃO 2003 DA BAHIA, 2003).

Os dados da movimentação foram tirados com base em registros computados pelos equipamentos de cada lotérica e entregue à mestranda pelos próprios empresários lotéricos ou pelo Escritório de Negócio (EN).

Após a coleta dos dados, iniciou-se a computação e a organização em ordem decrescente, dos dados da movimentação por tipo de jogos lotéricos soteropolitanos e dos quatro municípios adjacentes à capital baiana (Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho). Estes municípios foram escolhidos devido a sua localização próxima em relação aos pontos extremos da cidade de Salvador (Stela Mares, Itapuã, Pituba ou Barra), já que de carro, a uma velocidade urbana média de 60 km/h sem qualquer tipo de empecilho na pista e saindo de qualquer extremo, é possível chegar, por exemplo, em:

- Camaçari, localizada a 49 km, em mais ou menos 50 minutos;
- Lauro de Freitas, localizada a 23 km, em mais ou menos 20 minutos;
- Candeias, localizada a 51 km, em 50 minutos; e
- Simões Filho, localizada a 28 km, em 25 minutos.

Isto, associado à interdependência funcional entre Salvador e as mencionadas cidades, com base nas atividades industriais e nos serviços, provoca uma forte integração de caráter metropolitano.

Com base no apresentado, nota-se que a ordenação dos dados dos jogos lotéricos teve como parâmetro não apenas a quantidade de jogos realizados nos bairros de Salvador, mas também a movimentação destes nos quatro municípios adjacentes à capital baiana. Estes municípios foram pesquisados para saber se a movimentação dos seus jogos lotéricos é maior ou menor do que a existente nos bairros de Salvador e, assim, realizar comparações.

Após a ordenação decrescente, houve a necessidade de separar a movimentação dos jogos de cada lotérica, por bairro, em frequências relativas. É bom esclarecer que todos os dados utilizados foram adquiridos no segundo semestre dos anos de 2002 e 2003.

A frequência relativa é a divisão da movimentação de cada jogo lotérico de cada lotérica pelo total de todas as movimentações lotéricas de cada cidade referente a cada modalidade de jogo lotérico, sendo representada em porcentagem. Houve posteriormente, a organização destas em rol decrescente. Depois, os valores percentuais foram somados na ordem em que se encontravam até computar 25%. No final havia quatro grupos de 25%, onde foi possível classificar as lotéricas na categoria das que:

- são responsáveis por 25% da maior movimentação dos jogos lotéricos (é nesta classe estão os empreendimentos lotéricos que mais arrecadam com os jogos) ;

- movimentam os jogos lotéricos entre 25% até 50%;
- consideram a movimentação dos jogos lotéricos entre 50% até 75%; e
- determinam os valores dos jogos lotéricos de 75% até 100%. Nesta faixa estão os empreendimentos lotéricos que menos arrecadam com os jogos lotéricos. Todos os cálculos estatísticos foram feitos utilizando o *Excel*.

Estes dados são importantes, pois cada jogo lotérico tem um perfil distinto de consumidor. Além disso, os bairros que mais movimentam são aqueles onde a população possui maior renda ou locais de fácil acesso para a população, pois as lotéricas são estabelecimentos denominados pela Caixa Econômica Federal como empreendimentos que comercializam produtos ou serviços para um público de vizinhança (GESTÃO EMPRESARIAL LOTÉRICA, 2002), o que ressalta a sua territorialidade.

Esta pesquisa foi facilitada pelo fato de que, na época, a mestrandia era empresária do ramo e tinha conhecimento de como funcionava a relação Caixa Econômica Federal, empresários lotéricos e sociedade no território nacional e, conseqüentemente, soteropolitano. O fato de ser do ramo e conhecer as pessoas donas dos empreendimentos lotéricos, além de ter contato direto com o Escritório de Negócio (EN), Sindicato dos Lotéricos da Bahia (SINLOBA) e os empresários lotéricos, possibilitou a aquisição dos dados da movimentação dos jogos do período já referenciado anteriormente.

Já a visita às 139 lotéricas soteropolitanas *in loco* ocorreu no mês de maio de 2007. Porém, antes de ir a campo foram seguidas as seguintes etapas de forma sistemática:

- 1) identificou-se a razão social, o município, o endereço e o telefone de cada empreendimento lotérico baiano através de pesquisa documental no Sindicato dos Lotéricos da Bahia (SINLOBA) e no Escritório de Negócio (EN). Toda a identificação utilizou como base o Código de Endereçamento Postal (CEP); neste ano foram identificadas 584 lotéricas em todo o Estado da Bahia;
- 2) iniciou-se o cadastramento das lotéricas baianas numa planilha de Excel, levando em consideração os dados identificados anteriormente, ou seja, a razão social, o município em que foi instalada, o endereço e o telefone para contato;
- 3) ordenou-se e classificou-se em ordem alfabética crescente, por municípios, as 584 lotéricas baianas e os 139 estabelecimentos em Salvador;
- 4) quantificou-se, numa planilha do Excel, o número de lotéricas por município para futura representação cartográfica;
- 5) separou-se numa outra planilha do Excel todas as lotéricas de Salvador e dos quatro municípios adjacentes à capital baiana (Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e

Simões Filho) e depois em trabalho de campo foi coletada a movimentação dos jogos lotéricos de cada lotérica ;

- 6) utilizou-se um mapa digitalizado de Salvador, adquirido na Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER), com o objetivo de localizar, por bairros, as 139 lotéricas de Salvador. Isso somente foi possível após manipulação do mapa no *Corel Draw* e transformação em Figura (*jpeg*), pois o mapa adquirido na Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER) divide a cidade em cinco partes distintas;
- 7) comparou-se este mapa com o mapa da cidade de Salvador, presente na Lista da Editel, com o objetivo de identificar e localizar as principais vias rodoviárias para chegar às lotéricas nos bairros soteropolitanos. Esta marcação também buscou otimizar a visita da mestrandia em cada lotérica, pois desta forma foi possível separar as lotéricas por bairros utilizando um cronograma de visitação para otimizar seu tempo;
- 8) em todo o mês de maio de 2006, a mestrandia visitou os bairros de Salvador onde se encontravam as lotéricas, percorrendo as principais vias da cidade que foram identificadas conforme etapa anterior;
- 9) ao chegar à frente de cada lotérica, foi utilizado um GPS que marcou a localização (latitude e a longitude em *Universal Transverse Mercator* (UTM)). A mestrandia realizou também observações diretas nos locais onde as lotéricas foram implantadas pelo Escritório de Negócio (EN), com o objetivo de descrever tal localidade através de características físicas dos imóveis adjacentes às lotéricas;
- 10) tabulou-se, em seguida, numa planilha de *Excel*, as informações adquiridas em cada bairro onde estavam as lotéricas;
- 11) a mestrandia descarregou os pontos georreferenciados adquiridos pelo GPS na pesquisa de campo (item 9) através do programa *Track Maker*. Os dados foram copiados pelo próprio programa *Track Maker* para uma tabela na planilha do programa *Excel*; nesta planilha colocaram-se todos os atributos adquiridos no item 9 e 10 e na primeira etapa da pesquisa de campo, salvando-os em DBF, associando por bairro e razão social. Então, transferiu-se o mapa de Salvador (em *jpeg*, adquirido conforme item 6), juntamente com a planilha do *Excel* salva em DBF, para o programa *Arcview 8.1*, e ajustando-se os pontos. Em seguida, vetorizou-se o mapa da cidade de Salvador e, identificando neste os atributos pesquisados através das duas etapas da

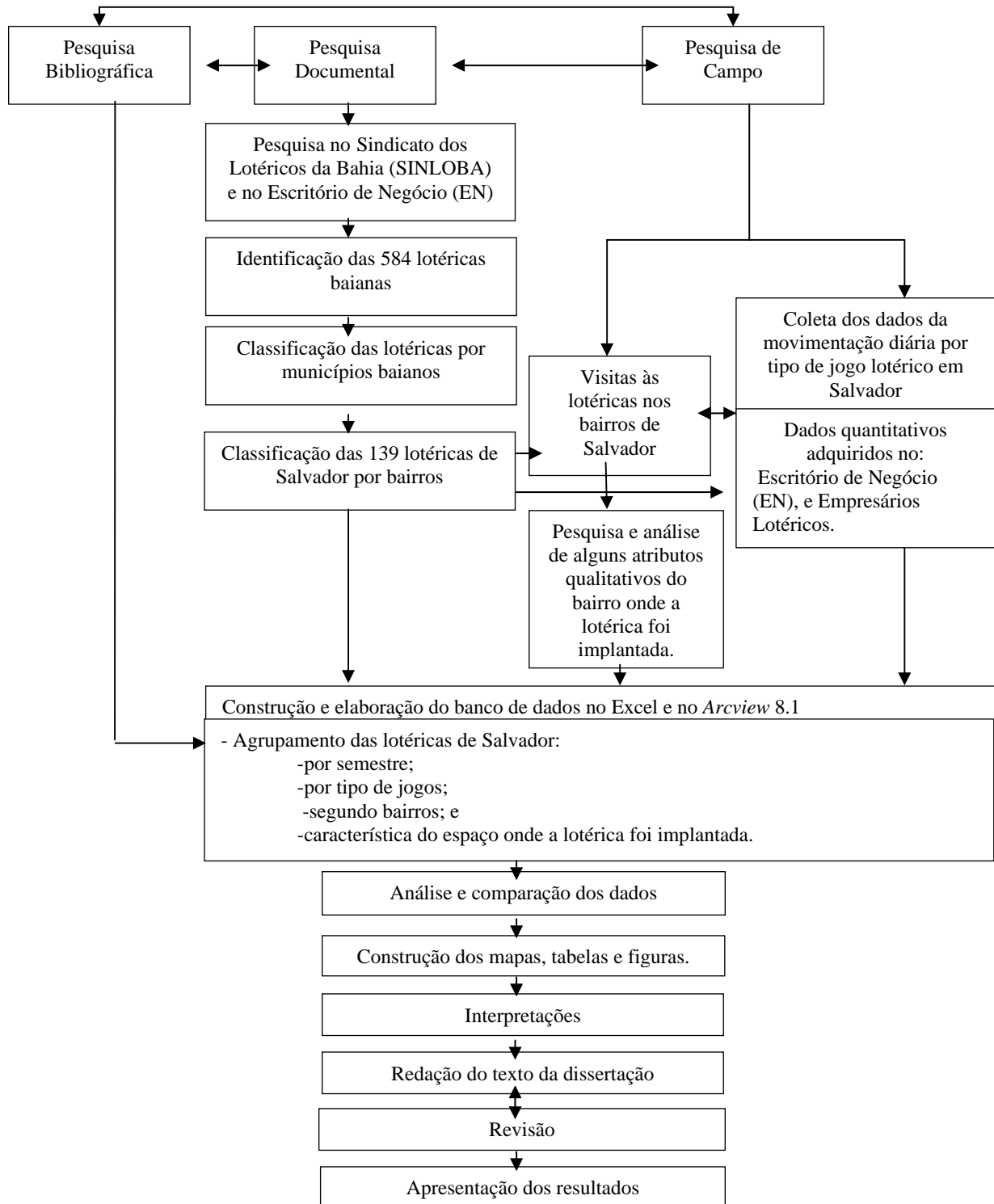
pesquisa de campo (itens 5 e 8) , com o objetivo de mostrar e analisar com diferentes símbolos de cor e forma as principais características presentes nos bairros de Salvador. Os atributos analisados (locacionais e urbanos de caráter geral) no item 9 da visita às lotéricas foram:

- localização em Rua, Shopping ou Centro Comercial (Pequenos *Shoppings* ou galerias), Supermercado, Estação de Ônibus, Terminal Rodoviário, CEASA (Centrais de Abastecimento S.A), Postos de Gasolina;
- aspecto da área ao redor, ou seja, caracterização dos imóveis adjacentes às lotéricas, como Igreja, Bancos, Colégio, Faculdade Particular, Praça, Hotéis, Serviço Público (fórum, cartório, Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), polícia, universidade pública, Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A (EMBASA), TELEMAR, Escritórios (representações, advogados, médicos, clínicas), Hospital, Condomínio Residencial e Lojas (bares, restaurantes, farmácia, supermercado de bairros, feira livre, lojas de roupas, mecânicos, sucatas, padaria, farmácia);
- identificação da classe que mais freqüenta a atividade lotérica no bairro onde a lotérica foi implantada, , ou seja:
 - Baixa (B), quando são pessoas que vivem em imóveis sem qualquer ou pouca infra-estrutura, casas ou imóveis sem qualquer tipo de planejamento e, muitas vezes, sem alvenaria.
 - Média (M), são moradores que vivem em construções de alvenaria, com as paredes dos imóveis pintadas e com serviços básicos de água, luz e telefone. São imóveis pouco planejados, mas autorizados pelo poder público para serem moradias, possuindo infra-estrutura básica.
 - Alta (A), locais com maior infra-estrutura, imóveis planejados e com infra-estrutura considerada como luxuosa ou de alto padrão.
- acesso da população para chegar às lotéricas; e
- outros atributos considerados pertinentes e presentes na paisagem ao redor dos estabelecimentos.

Percebe-se que o estudo de campo foca a atividade lotérica com base em três sujeitos do estudo: a Instituição Pública (Caixa Econômica Federal), representada em Salvador pelo Escritório de Negócio (EN), a Instituição Privada (lotéricas) e os freqüentadores do bairro e das lotéricas. Estes últimos são os responsáveis em realizar os jogos.

As pesquisas bibliográficas, a documental e a de campo se encontram a partir do momento que se constrói e se elabora um banco de dados único com o auxílio do *Excel* e do *Arcview* 8.1, onde se inicia a comparação e a interpretação dos dados oriundos da movimentação dos jogos lotéricos com os atributos encontrados na visita de campo dos bairros soteropolitanos. Neste momento, inicia-se a construção dos mapas, das tabelas e das figuras juntamente com as interpretações da pesquisa, onde todas as informações são reavaliadas e revistas de forma constante, para assim finalizar a dissertação. A Figura 1 representa e esquematiza o processo metodológico utilizado nesta pesquisa.

Figura 1 - Procedimento metodológico da pesquisa



Fonte: Elaboração própria, 2007.

3 O PAPEL DAS LOTÉRICAS NA DINÂMICA DO TERRITÓRIO

3.1 BREVE HISTÓRICO DA ORIGEM DOS JOGOS

Para se ter uma idéia sobre a atual paixão por jogos é preciso reconhecer que ela é tão antiga que talvez remonte à pré-história da humanidade. A Bíblia já registrava, em passagens de seus livros mais antigos, o uso de sortes indicando fortuna e desgraça. O livro dos Números presente na Bíblia conta que, após realizar o censo dos israelitas, Moisés dividiu entre o povo as terras que existiam a oeste do Rio Jordão, de acordo com o número de letras de seus nomes, constituindo um tipo de jogo, no caso sobre uma base territorial explícita. Outros povos da antigüidade, como os egípcios, romanos e os chineses, também estão entre os pioneiros em loterias (HUIZINGA, 1999).

Segundo Ribeiro (2003), os primeiros embriões das loterias com prêmios em dinheiro, entretanto, teriam surgido em Roma, na Idade Média, e se difundido pela Europa. Nesse período existiam as chamadas “Urnas da Fortuna”, que consistiam em caixas de madeira colocadas em estabelecimentos comerciais, cheias de bilhetes dobrados onde estavam escritos os nomes de produtos comercializados no local. O cliente retirava um bilhete e recebia seu prêmio. Com as viagens marítimas os jogos e os sorteios chegariam a novos continentes.

Mano Filho (2002, p.10) confirma que o surgimento da Loteria Nacional na América esteve associado ao jogo de azar na época pré-hispânica e aos jogos do antigo continente com base na experiência espanhola. Relata que, em 1845, na Costa Rica o Dr. Maria Castro Madiz decreta, cria e começa a gerenciar um hospital e uma Junta de Caridade, já que a saúde pública desse país se encontrava em situação precária. Em 1885, o Dr. Carlos Duran Cartin, representando tal junta, apresentou ao Poder Executivo a idéia de criar uma loteria pública para aumentar os escassos fundos, concretizada no mês de novembro do mesmo ano, mediante decreto de criação de uma loteria, constituindo o primeiro relato na América Latina de lotéricas associadas a um plano de políticas públicas para atuar na seguridade social.

Em 1936, a *Junta de Caridad* da Costa Rica, trocou seu nome para *Junta de Protección Social*, mostrando que o país buscava um novo enfoque para solucionar os problemas sociais. Os benefícios econômicos que geram a Junta de administração de loterias diretamente para as instituições de bem-estar social oferecem trabalho a mais de 2.300 costarriquenhos, entre os quais se encontra um grande número de pessoas com limitações físicas.

Hoje, as loterias federais no Brasil continuam sob administração da Caixa Econômica

Federal e estão entre as mais modernas do mundo. Isso somente é possível porque a Caixa Econômica Federal busca sempre investir em tecnologia em diversas redes de telecomunicações para estar sempre próximo de seus clientes e parceiros e arrecadar cada vez mais dinheiro com segurança. A principal razão de sua existência, entretanto, continua a mesma: arrecadar e repassar os recursos financeiros que são aplicados em programas sociais (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2006; GESTÃO EMPRESARIAL LOTÉRICA, 2001).

3.2 A POSIÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Caixa Econômica Federal foi criada por Dom Pedro II em 1861, no Rio de Janeiro. Sua missão, como empresa pública brasileira, era a de conceder empréstimos e incentivar a poupança popular. O imperador fundou a Caixa Econômica Federal para inibir a atividade de outras empresas que não ofereciam garantias aos depositantes e ainda concediam empréstimos a juros exorbitantes. Na época, a instituição atraiu príncipes, barões e escravos que, ávidos por comprarem suas cartas de alforria, nela depositavam seus recursos (TREINAMENTO PARA EMPRESÁRIOS LOTÉRICOS, 2003; CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2006).

Em 1888, a princesa Isabel assinou a Lei Áurea, que promoveu a alforria dos escravos. Mas, desde a promulgação da Lei do Ventre (1871), muitos escravos abriam um pecúlio na Caixa Econômica Federal com o objetivo de usar os recursos na compra da carta de alforria.

As Carteiras Hipotecárias e de Cobrança e Pagamentos surgiram em 1934, durante o Governo de Getúlio Vargas, quando tiveram início as operações de crédito comercial e consignação. Atualmente, dentro do cenário empresarial, a Caixa Econômica Federal detém 48% do capital da Caixa Seguros (ex-Sasse), sendo a patrocinadora da Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF), que trata das aposentadorias de seus empregados, o segundo maior fundo de pensão do Brasil, após o do Banco do Brasil.

A Caixa Econômica Federal tem atuação em todo Território Nacional com prazo indeterminado para sua existência, conforme artigo 1º, e compõe o sistema financeiro nacional, sendo responsável em auxiliar as políticas de crédito do Governo Federal que ditam as normas e as disciplinas que serão seguidas pela Caixa, tendo a fiscalização do Banco Central do Brasil. Portanto, ela executa as seguintes funções, com base no artigo 2º do Decreto-Lei nº 759 de 12/08/1969:

- a) receber em depósito sob a garantia da União, economias populares, incentivando os hábitos de poupança;
 - b) conceder empréstimos e financiamentos de natureza assistencial, cooperando com as entidades de direito público e privado na solução dos problemas sociais e econômicos;
 - c) operar no setor habitacional, como sociedade de crédito imobiliário e principal agente do Banco Nacional de Habitação, com o objetivo de facilitar e promover a aquisição de sua casa própria, especialmente pelas classes de menor renda da população;
 - d) explorar, com exclusividade, os serviços da Loteria Federal do Brasil e da Loteria Esportiva Federal nos termos da legislação pertinente;
 - e) exercer o monopólio das operações sobre penhores civis, com caráter permanente e da continuidade;
 - f) prestar serviços que se adaptem à sua estrutura de natureza financeira, delegados pelo Governo Federal ou por convênio com outras entidades ou empresas.
- Parágrafo único. A Caixa Econômica Federal poderá, observadas as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, realizar quaisquer outras operações no mercado de capital, restritas à subscrição para revenda e a distribuição no mercado de títulos ou valores mobiliários aos papéis emitidos por pessoas jurídicas de direito público, empresas públicas e sociedades de economia mista.

Assim, a alínea “d” do artigo 2º do Decreto-Lei nº 759 de 12/08/1969 deixa bem claro que um dos papéis da Caixa Econômica Federal é o de explorar o serviço das Loterias no território brasileiro. Este item é complementado pela alínea “f” do mesmo Decreto-Lei, afinal as lotéricas fazem parte da estrutura administrativa desta empresa pública e estas são gerenciadas pelos empresários lotéricos (representantes privados) através do regime permissionário, com isso a Caixa Econômica Federal visa diminuir custos operacionais e financeiros da instituição.

3.3 O SURGIMENTO E A ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DAS LOTÉRICAS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

O primeiro histórico de jogos no Brasil é do ano de 1784, quando teve a extração da primeira loteria de bilhetes para a construção do prédio da Câmara de Vila Rica, atualmente Ouro Preto, em Minas Gerais.

Existiram vários tipos de jogos lotéricos, iniciados em diferentes épocas pela Caixa Econômica Federal, todavia hoje, os principais jogos lotéricos praticados pela empresa pública para arrecadar uma parte dos recursos para a área social são:

- a Loteria Federal do Brasil, iniciada em 1962, faz dois sorteios por semana e outros em momentos especiais e festivos;
- a Loteria Esportiva Federal (iniciada em 1970);

- Loteria Federal “Instantânea”, iniciou em 1991, funciona por emissão de bilhetes com prêmios predeterminados pela Caixa Econômica Federal. Essa modalidade atualmente oferece como prêmios: carros, motos, entre outros.

Existem também outros jogos da loteria como:

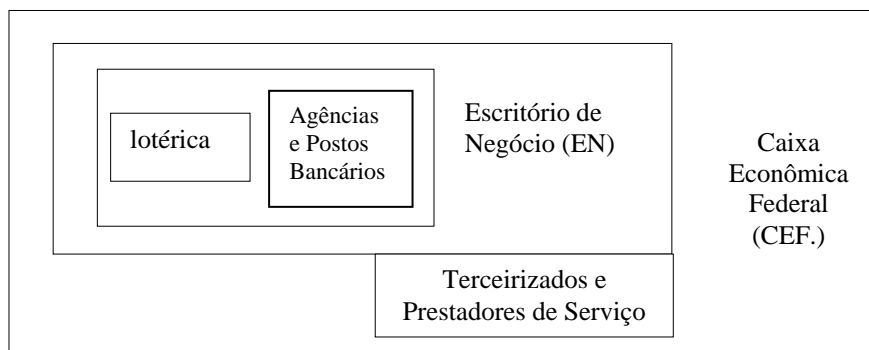
- a Quina (iniciada em 1994);
- a Supersena (iniciada em 1995); e
- a Mega-Sena (iniciada em 1996).

A partir de 1998, as loterias passaram a receber boletos bancários, tornando-se mini-agências bancárias. Já em 2001, iniciou-se as implantações das políticas governamentais referentes ao pagamento da bolsa escola, bolsa alimentação e auxílio gás, etc.

A estrutura da Caixa Econômica Federal é composta por:

- Matriz, responsável em checar a produtividade e a gerência de cada Escritório de Negócio (EN) nas diversas regiões brasileiras;
- Escritório de Negócio (EN), é o responsável em gerir tanto as lotéricas como as agências e postos da Caixa Econômica Federal em cada região. No Escritório de Negócio (EN), estão os Consultores de Campo da Caixa Econômica Federal os quais são responsáveis pela coordenação das redes de distribuição lotéricas. O Escritório de Negócio (EN) corresponde e representa a Caixa Econômica Federal dentro da lotérica e das Agências Bancárias, sendo responsável pela fiscalização e controle das mesmas. Sua principal função é a de cumprir o papel de facilitador do desenvolvimento do negócio; ele nada mais é que a unidade de *staff* (assessoria e consultoria), presente na atual gestão pública moderna. Atualmente há 75 Escritórios de Negócio (EN) em todo o país, com 158 consultores de negócio;
- Agências e Postos bancários, que estão diretamente relacionados com a Caixa Econômica Federal através do Escritório de Negócio (EN);
- Lotéricas, que estão indiretamente relacionadas com o Escritório de Negócio (EN), atividade mais descentralizada do que as Agências e Postos bancários;
- Terceirizados, que são responsáveis em manter a funcionalidade das atividades e a comunicação da rede existente entre a Matriz, o Escritório de Negócio (EN), as Agências, os Postos e as lotéricas presentes em todo o território nacional, através dos canais virtuais (*Telemarketing* e *Internet*) e dos diversos serviços de transporte, necessários para promover a comunicação (Figura 2).

Figura 2 - Brasil - Estrutura organizacional das lotéricas - set/2006



Fonte: Elaboração própria com base no arquivo do EN - Set/2006; GESTÃO EMPRESARIAL LOTÉRICA, 2001; NOVOS PERMISSIONÁRIOS LOTÉRICOS; 2001;CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2006.

A Figura 2 mostra a atual estrutura organizacional da Caixa Econômica Federal em relação à gestão das lotéricas pelo território nacional. A forma como esta estrutura é organizada e gerenciada pela Caixa Econômica Federal fez com que a empresa pública se expandisse pelo território brasileiro. Isso foi possível, em razão da estrutura organizacional da Caixa Econômica Federal utilizar diversos tipos de redes para promover o fluxo de bens, pessoas, idéias ou informações para todo o país, em especial com os parceiros privados (empresários lotéricos).

Tal fato fez com que a atuação da Caixa Econômica Federal dentro do território brasileiro ficasse cada vez mais descentralizada, com menores custos para a empresa pública e dependente dos empresários lotéricos, possibilitando que os números de lotéricas crescessem mais em relação aos das Agências, que são centralizadas diretamente com a Caixa Econômica Federal através do Escritório de Negócio (EN) (Tabela 1). Ou seja, há 1.924 Agências para 9.125 lotéricas. Então, o número de lotéricas é 474% superior no território nacional do que a quantidade de Agências.

Tabela 1 - Brasil - Quantidade de empresas relacionadas com a Caixa Econômica Federal - Set /2001

Entidades	Quantidade no Brasil
Agências	1.924
Casa Lotérica	7.105
Unidade Lotérica	2.000
Consultor	158
EN (Escritório de Negócios)	75

Fonte: Arquivo do EN, 2006.

Com base no apresentado, percebe-se que a Caixa Econômica Federal visa, através da parceria com as lotéricas, a descentralização cada vez maior de suas atividades para o

empresário lotérico, transformando as lotéricas em mini-agências bancárias. O objetivo da Caixa Econômica Federal é diminuir custos e riscos, tornar os serviços mais ágeis e ficar mais próxima dos cidadãos (SINLOBA, 2002, p.32). Afinal, as lotéricas são estabelecimentos responsáveis em distribuir produtos e serviços lotéricos, sendo que a sua organização física e espacial, bem como sua vendagem e movimentação diária, são fiscalizadas e controladas pela gestão da Empresa Pública, que estabelece padrões e normas de qualidade para que o empresário lotérico continue com a permissão.

A parceria é fundamental para a Caixa Econômica Federal, pois, assim, ela pode expandir as redes lotéricas, oferecendo serviços personalizados aos cidadãos e buscando, sempre, uma maior qualidade e com menores custos.

A associação com os lotéricos faz com que a estrutura da Caixa Econômica Federal continue crescendo e presente em muitas cidades do país, mantendo, como característica fundamental do seu atendimento, o cara a cara e uma maior qualidade dos seus serviços, estando cada vez mais próxima dos seus clientes. Afinal as lotéricas são mini-agências bancárias, capazes de propiciar os mesmos serviços desempenhados pela Caixa Econômica Federal.

Os serviços delegados pela Caixa Econômica Federal às lotéricas consistem no recebimento de contas de concessionárias (água, luz e telefone), carnês, prestações, faturas e documentos de diversos convênios e de serviços financeiros, como correspondentes da Caixa Econômica Federal autorizadas pelo Banco Central, com o objetivo de favorecer a população, propiciando os pagamentos de suas obrigações com maior comodidade (SEGUNDA ETAPA: PRODUTOS E SERVIÇOS, 2002).

As lotéricas também comercializam produtos assemelhados, ou seja, os jogos ou produtos semelhantes às loterias, mediante convênio firmado pela Caixa Econômica Federal, tais como: títulos de capitalização, bingos de entidades filantrópicas, seguros premiados, etc, ou outros tipos de serviços ou produtos autorizados pela Caixa. Um exemplo disso é o Carnê do Baú, que não é um produto lotérico ou da Caixa Econômica Federal, mas que pode ser adquirido nas lotéricas. Além disso, a lotérica comercializa todas as Loterias Federais e os produtos autorizados, e atua na prestação dos serviços delegados pela Caixa; atua na função de correspondente da Caixa, desde que tenha a autorização do Banco Central do Brasil dentro dos padrões da regulamentação em vigor, cuja permissão para funcionamento é concedida mediante licitação pública (RELAÇÕES COMERCIAIS, 2003; CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2006).

A Caixa Econômica Federal utiliza duas terminologias em relação às lotéricas, que são denominadas de Casa Lotérica e Unidade Lotérica. A primeira ocorre quando um determinado município possui mais de um empreendimento lotérico, já a segunda ocorre nos municípios que possuem apenas uma lotérica.

A lotérica também é dividida em: Rede de Unidades Lotéricas (Casa Lotérica Avançada, Casa Lotérica Temporária, Unidade Simplificada Lotérica) e a Rede de Venda de Bilhetes (Mini-Unidade Lotérica, Fixo de Bilhetes e Ambulantes de Bilhetes). O Quadro 2 explica as diferenças entre estes cinco tipos de lotéricas citados anteriormente, sendo que a Unidade Simplificada Lotérica e a Casa Lotérica Avançada são as mais comuns, enquanto a Casa Lotérica Temporária é implantada para atender eventos de caráter temporário e a Rede de Venda de Bilhetes (Mini-Unidade Lotérica, Fixo de Bilhetes e Ambulantes de Bilhetes) são permissões antigas que não são mais realizadas pela Caixa Econômica Federal.

Quadro 2 - Brasil - Tipos de lotéricas

(continua)

Tipos de Unidades Lotéricas	Características
Casa Lotérica Avançada	É uma categoria de lotérica que corresponde a uma extensão da mesma. Dispõe, apenas, de um equipamento ou um terminal que permite a captação de apostas e a prestação de serviços. Para ela, é vedada a transferência da permissão que foi ganha via licitação, juntamente com a mudança do local e que deve ser registrada como uma extensão da lotérica.
Casa Lotérica Temporária	Serve para atender uma demanda estratégica, fruto de feiras de amostras, festivais, exposições, cidades turísticas, sazonalidade em regiões litorâneas ou outros eventos com expectativas de público. Sua solicitação deve ser feita com antecedência mínima de 90 dias da data do início do evento, e seu período máximo de funcionamento é de 120 dias, sem prorrogação. O empresário lotérico selecionado deve apresentar, no prazo de 30 dias antes do início do evento, o alvará de licença ou autorização de funcionamento para o local proposto e o seguro ou caução estipulado pelo escritório de negócios. Todo o processo será formalizado pelo termo aditivo, e a autorização cessa quando o prazo é decorrido ou o evento, finalizado, tendo o imediato desligamento e a retirada dos equipamentos.
Unidade Simplificada Lotérica	É instalada em municípios onde não há lotérica; é permitida apenas, uma Unidade Simplificada Lotérica por município, sem exclusividade de mercado, cabendo à GEDER (Gerência Nacional de Estratégias e Desenvolvimento de Canais) verificar o potencial da região para abertura de outra Unidade Simplificada Lotérica. Só é admitida a conjugação da Unidade Simplificada Lotérica com outro estabelecimento comercial com prévia e expressa autorização dos consultores de campo.
Mini-Unidade Lotérica	Comercializa exclusivamente Loterias Federais, dispondo, apenas, de um terminal de captação de apostas. A Mini-Unidade Lotérica estará sempre conjugada a outros estabelecimentos comerciais, que devem ser previamente autorizados pela Caixa.

Brasil - Tipos de lotéricas

(conclusão)

Tipos de Unidades Lotéricas	Características
Fixo de Bilhetes	É o estabelecimento que comercializa as Loterias Federais de bilhetes e os produtos autorizados pela Caixa, podendo ser conjugado com outro estabelecimento. Ele não dispõe de equipamentos que permitam a captação de apostas e a prestação de serviços; desta forma é vedada qualquer prestação de serviço em nome da Caixa Econômica Federal e para concessão desse serviço são considerados o interesse da Caixa Econômica Federal, o potencial do mercado e a disponibilidade de bilhetes pelo Consultor de Campo, a qual pode ser efetuada por licitação pública, por inscrição direta nas agências da Caixa Econômica Federal ou por solicitação do candidato.
Ambulante de Bilhetes	É a pessoa física que comercializa as Loterias Federais de bilhetes e os produtos autorizados pela Caixa, exercendo suas atividades em locais de acesso franqueado ao público. Nessa categoria têm prioridades os candidatos, que por serem idosos, inválidos ou portadores de deficiência física, não têm condições de prover sua subsistência, conforme o Decreto Lei nº 204/67.

Fonte: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2002.

É bom esclarecer que o empresário lotérico dentro desta parceria é remunerado conforme quantidade de serviços prestados e jogos efetuados. Assim, ambos ganham em escala, pois quanto mais a lotérica realizar jogos ou serviços, mais ganha o empresário, como também a Caixa, que tem metas a cumprir com o Governo Federal, pois parte do dinheiro é repassada para projetos sociais.

3.4 A PARCERIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL COM AS LOTÉRICAS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Como foi visto anteriormente, a exploração das loterias federais é um serviço público da União, delegado à Caixa Econômica Federal pelo Decreto-Lei 759, de 12/08/69. Por isso, o funcionamento das lotéricas só pode ocorrer sob o regime de permissão. Portanto, para se realizar qualquer parceria entre Caixa Econômica Federal e empresários lotéricos para a aplicação da permissão é necessário estabelecer antes um planejamento.

No Brasil, todo o planejamento para participar da licitação de Loterias tem como parâmetro a Lei 8.987/95 (relata sobre a permissão), a Lei 8.666/93 (relata sobre contratos administrativos e licitações) e legislações posteriores, Instrução Normativa nº 05 NE do MARE de 21/07//95. Desta forma, qualquer planejamento estratégico público deve levar em consideração as seguintes bases (CHIAS, 1998, p. 84-85):

- estratégias básicas do marketing do governo;
- local de atuação desse marketing;
- definição da política geral do governo;
- estratégias do *mix* mercadológico do governo;
- desenhos dos programas e procedimentos dos serviços;
- implantação; e
- atuação constante do governo reavaliando o passado e o presente para projetar o futuro, efetuando a evolução de todo o processo com base na produção e consumo dos serviços por parte dos cidadãos para observar se as metas foram alcançadas.

A Gerência Nacional de Estratégias e Desenvolvimento de Canais (GEDER) é o setor dentro da Caixa Econômica Federal localizado na matriz em Brasília, responsável pelo planejamento e implantação das lotéricas em todo o país, em conjunto com o Escritório de Negócio (EN) de cada região geográfica brasileira (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Estes são os responsáveis em definir os municípios e a categoria da lotérica a ser instalada, considerando o potencial do mercado e observando os seguintes itens (EDITAL, 2001):

- movimento comercial ou industrial;
- fluxo de pessoas;
- instalação e o atendimento das lojas já existentes;
- potencial na prestação de serviços de cunho social como: recebimento de água, luz, telefone, prestações habitacionais, pagamento de benefícios e outros serviços delegados pela Caixa;
- viabilidade da instalação da lotérica com a empresa provedora de tecnologia; e
- fluxo de transporte.

No caso específico da implantação da Casa Lotérica Avançada, o Escritório de Negócios (EN) deve verificar a área de influência da Casa Lotérica e do local indicado para instalação da Casa Lotérica Avançada, visando, potencializar o negócio, baseado na (EDITAL, 2001):

- elevada venda diante da concorrência;
- ampliação de prestações de serviço;
- redução de custos por parte da Caixa; e
- melhoramento da segurança das lojas.

Deste modo, a Caixa Econômica Federal elabora o edital e torna-o público através do processo licitatório, que será o responsável por escolher e contratar o parceiro privado (o empresário lotérico) mais apto para gerir o serviço de caráter público com base no regime permissionário, que avalia a capacitação e experiência do empresário lotérico na área

comercial, bem como seu grau de instrução e cursos realizados em atividades iguais ou similares. Além disso, o vencedor da licitação é analisado constantemente pelo Escritório de Negócios (EN) no desempenho do serviço público prestado para a população, tendo como principal critério a quantidade de serviços e produtos comercializados. Assim,

a Lei 8.987/95 conceitua permissão de serviço Público: a delegação, a título precário, mediante licitação, da prestação de serviços públicos, feita pelo poder concedente, a pessoa física ou jurídica que demonstre capacidade para seu desempenho, por sua conta e risco (art 2º, IV) (MEIRELLES, 2001, p.375).

Com base no apresentado, verifica-se que a parceria da Caixa Econômica Federal com os empresários lotéricos busca oferecer serviços públicos que cumpram o artigo 6 da Lei nº 8.987/95, que diz que nas permissões dos serviços públicos devem ser obedecidos os seguintes critérios (FAZZIO JUNIOR, 2003, p.112):

1. regularidade com base no imposto pela administração pública;
2. continuidade sucessiva sem interrupção do serviço prestado;
3. eficiência, buscando atingir o planejado com base nas metas;
4. segurança, prestados sem colocar em risco a integridade física do usuário;
5. atualidade, acompanhando as mudanças tecnológicas;
6. generalidade deve ser igual para todos; e
7. cortesia é a excelência e o bom tratamento, prestados sem colocar em risco os usuários.

Assim, as regras do funcionamento dos serviços lotéricos são bem definidas com base em normas e procedimentos formalizados tanto pelo Governo Federal como pela Caixa Econômica Federal.

3.5 PRINCIPAIS JOGOS LOTÉRICOS

Os produtos lotéricos constituem um tipo de serviço praticado pelas lotéricas, então são regidos e formalizados por leis e normas federais e são classificados em (SEGUNDA ETAPA: PRODUTOS E SERVIÇOS, 2002):

- Prognóstico Numérico, instituído através da Lei nº 6.717, de 12/11/79, são classificados em: Dupla-Sena, Supersena ou Dupla Chance; Lotomania; Mega-Sena e Quina;
- Bilhetes, que são divididos em duas categorias: Loteria Federal do Brasil (instituída e regulamentada através do Decreto Lei 204 de 27/02/67), e Loteria Federal do Brasil

Instantânea (instituída no Brasil através do Decreto nº 99.268 de 31/05/90, tendo sua regulamentação no Diário Oficial da União, de 29/06/90);

- Prognósticos Esportivos, que têm como tema os jogos de futebol, reúnem os apostadores mais fiéis; estes gostam do jogo porque é uma chance de provar que, além de ter sorte, entendem de futebol. Os brasileiros adoram e acompanham as partidas de futebol, fator essencial para o sucesso e permanência deste tipo de prognóstico, afinal o Brasil é o pentacampeão do mundo e é um dos esportes mais freqüentados no país. A modalidade de Loteria de Prognóstico Esportivo foi instituída através do Decreto nº 594 de 27/05/69 e o Decreto nº 759 de agosto de 1969, que concede à Caixa Econômica Federal a exclusiva exploração dessa atividade lotérica; os Prognósticos Esportivos são classificados, por sua vez, em: Loteca e Lotogol.

Cada um destes possui seus produtos específicos, com diferenciação em relação ao histórico, valor da aposta ou as características do público-alvo ou usuários que os consomem. Isso pode ser constatado respectivamente nos Quadros 3, 4 e 5 que caracterizam e detalham os três produtos lotéricos apresentados.

Quadro 3 - Brasil - Histórico, valor e público-alvo dos Prognósticos Numéricos

(continua)

Prognósticos Numéricos	Histórico	Valor (R\$)	Público-Alvo
Dupla-Sena, Supersena ou Dupla Chance	A Supersena foi lançada em 03 de abril de 1995 e teve seu primeiro concurso realizado em 10 de abril de 1995. Com o objetivo de dar mais atratividade ao produto, em 11 de setembro de 1997, alterou-se para a Supersena - Dupla Chance, com dois sorteios no mesmo concurso, oferecendo ao apostador mais uma chance de acertar as dezenas.	A aposta mínima admitida é de R\$ 1,00. É o jogo de Prognóstico Numérico mais difícil de ser realizado	O produto é destinado ao público em geral, porém seu público tradicional é composto por apostadores tradicionais, gastam em jogos acima da média, gostam de pequenos e freqüentes prêmios, predominância de homens da classe D e de educação média.
Lotomania	Lançada em 27 de setembro de 1999 com o objetivo de ampliar o portfólio das loterias federais, fazer frente à concorrência e agregar novo público às loterias. A Lotomania é um jogo da modalidade de prognósticos de fácil entendimento que oferece prêmios significativos com diferenciais exclusivos de premiação.	Neste jogo o valor único é R\$ 1,00 por aposta e o apostador pode marcar 50 números. É o mais fácil para ser realizado entre todos os jogos de Prognósticos Numéricos.	O produto é destinado ao público em geral com foco nas classes B, C e D pela facilidade e simplicidade do jogo, além das possibilidades de premiação. Concorrer com 50 números tendo que acertar apenas 20, 19, 18, 16 ou nenhum para fazer jus a prêmios, faz com que o apostador perceba vantagem e facilidade de ganhar, atraindo jogadores impulsivos e também os racionais cuja motivação para jogar considera a relação custo x possibilidade de ganhar.

Quadro 3 - Brasil - Histórico, valor e público-alvo dos Prognósticos Numéricos

(Conclusão)

Prognósticos Numéricos	Histórico	Valor (R\$)	Público-Alvo
Mega-Sena	Lançada em 04 de março de 1996, a Mega-Sena surgiu em substituição da Sena, oferecendo maior atratividade na premiação decorrente de acumulações. Seu primeiro sorteio foi realizado no dia 11 de março. Hoje é o “carro chefe” das Loterias Federais, preferência do público apostador, devido aos grandes prêmios que oferece.	O valor mínimo para ser jogado é de R\$ 1,50 e o apostador somente tem direito a marcar no bilhete seis números.	O produto é destinado ao público em geral, porém seu público preferencial é formado por homens, solteiros com hábito de jogar. Caracteriza-se, também, pelo perfil de “Sonhador de grande prêmio” como aqueles que jogam pensando em mudar de vida, que privilegiam a imagem social, ou jogam, simplesmente, pelo entretenimento. Nesse tipo de jogo, o apostador costuma jogar esporadicamente, sobretudo quando o prêmio está acumulado.
Quina	O primeiro sorteio da Quina foi realizado em 13 de Março de 1994. O novo produto veio substituir a Loto, oferecendo maior probabilidade de acerto com a alteração da quantidade de dezenas do volante de 100 para 80. Em princípio eram realizados dois sorteios por semana, a partir de 30 de março de 1998, passaram a ser três sorteios semanais, o que proporcionou significativo acréscimo da arrecadação.	O valor mínimo do jogo é de R\$ 0,50 com a aposta mínima de cinco números.	O produto é destinado ao público em geral, porém seu público preferencial é formado por apostadores sensíveis a preço, que gostam de pequenos prêmios frequentes.

Fonte: SEGUNDA ETAPA: PRODUTOS E SERVIÇOS, 2002, adaptado pela pesquisadora.

Quadro 4 - Brasil - Histórico, valor e público-alvo dos Bilhetes

(continua)

Bilhetes	Histórico	Valor (R\$)	Público-Alvo
Loteria Federal do Brasil	A Loteria Federal do Brasil foi a primeira loteria a ser administrada pela Caixa Econômica Federal, por isso mesmo conhecida. O produto é destinado ao público em geral, porém seu público preferencial é formado por pessoas das classes B e C, do sexo masculino com idade superior a 30 anos. Os apostadores têm mais de 35 anos e gostam do jogo, devido a praticidade, pois não exige o preenchimento de cupons ou cartelas. Como a loteria tradicional, antes de ser delegada à Caixa, a exploração da Loteria Federal era feita por empresas particulares, pelo prazo de 5 anos, mediante concorrência pública realizada pelo Ministério da Fazenda. Em 1961, o Governo determinou à Caixa Econômica Federal a administração da Loteria Federal, cujos recursos seriam aplicados na realização de obras de natureza social. A primeira extração da Loteria Federal sob a administração do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais foi realizada em 15 de setembro de 1962, no Estado da Guanabara, atual Rio de Janeiro.	Mínimo valor da cartela R\$ 20,00.	O produto é destinado ao público em geral, porém seu público preferencial é formado por pessoas das classes B e C, do sexo masculino com idade superior a 30 anos. Os apostadores têm mais de 35 anos e gostam do jogo, devido a praticidade, pois não exige o preenchimento de cupons ou cartelas.

Quadro 4 - Brasil - Histórico, valor e público-alvo dos Bilhetes

(conclusão)

Bilhetes	Histórico	Valor (R\$)	Público-Alvo
	A aceitação deste produto no mercado, ao longo desses 40 anos, deve-se à tradição do jogo aliada ao conceito de credibilidade do nome “Caixa Econômica Federal”. Por isso, a programação das extrações é realizada pela Caixa Econômica Federal, com aprovação do Ministério da Fazenda.		
Loteria Federal do Brasil Instantânea	A Loteria Federal do Brasil - Instantânea foi lançada em 22 de agosto de 1991, com o objetivo de atender às necessidades dos clientes das Loterias Federais, oferecendo uma nova modalidade de loteria, acompanhando tendência do mercado internacional. Em julho de 1996 foi introduzida a premiação em bens - automóveis, motos, jet-ski. A Caixa Econômica Federal já emitiu as modalidades de jogos do tipo “3 em 6”, “Jogo da Velha”, “Chance Extra”, “Dominó” e “Jogo de Cartas”.	Mínimo valor da cartela R\$ 1,00. É o jogo de Bilhete mais fácil para ser jogado.	O produto é destinado ao público em geral. Atinge principalmente pessoas sensíveis a preço, que apreciam divertimento e premiação imediata, ganho de pequenos prêmios, mas, freqüentes. É o jogo que tem mais apostadores do sexo feminino, na proporção de 59% contra 41% de homens.

Fonte: SEGUNDA ETAPA: PRODUTOS E SERVIÇOS, 2002, adaptado pela pesquisadora.

Quadro 5 - Brasil - Histórico, valor e público-alvo dos Prognósticos Esportivos

(continua)

Prognósticos Esportivos	Histórico	Valor (R\$)	Público-Alvo
Loteca	<p>Instituída pelo Governo Federal em 27 de maio de 1969, a Loteca que antes tinha a denominação de Loteria Esportiva Federal foi a primeira loteria de prognósticos.</p> <p>Inspirada na paixão brasileira pelo futebol, seu primeiro teste ocorreu em 19 de abril de 1970, antecedendo ao evento da Copa do Mundo.</p> <p>Por ocasião do lançamento, as apostas eram feitas em 49 Casas Lotéricas de Niterói (RJ) e Rio de Janeiro (antigo Estado da Guanabara). O sucesso desta modalidade foi tamanho que inúmeras pessoas traziam seus volantes para ali apostarem.</p> <p>A implantação em todos os Estados foi concluída no teste 109, no mês de outubro/72.</p> <p>A primeira modalidade da Loteria Esportiva era composta por 13 partidas de futebol, onde o apostador indicava os times vencedores ou os empates. Ao longo de sua trajetória, sofreu algumas alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a primeira, em 12 de dezembro/87, com a mudança de 13 para 16 jogos, premiando os apostadores de 15 e 16 jogos; • em 10 de setembro/89, muda novamente para 13 prognósticos, porém com 4 faixas de prêmios; para o acerto dos 13 jogos, para o acerto dos 10 primeiros jogos, dos 10 primeiros jogos mais 1 e mais 2 jogos; • em 24 de junho/91, foi implantada a Loteca - Loteria do Certo e do Errado, composta de 14 jogos e 2 faixas de premiação: pelo acerto dos resultados de todos os jogos programados - faixa do Certo, e pelo acerto dos empates e dos perdedores dos jogos - faixa do Errado, 	Aposta mínima R\$1,00.	O produto é destinado ao público em geral, porém seu público preferencial é formado por homens, que gostam de futebol e estudiosos das probabilidades de resultado dos jogos.

Quadro 5 - Brasil - Histórico, valor e público-alvo dos Prognósticos Esportivos

(conclusão)

Prognósticos Esportivos	Histórico	Valor (R\$)	Público-Alvo
	<ul style="list-style-type: none"> • a quarta e última alteração se deu em 03 de janeiro/94, quando teve início a comercialização da nova versão da Loteria Esportiva Federal; a modalidade volta a ser igual à versão original. • Em agosto de 1999 foi implantado o Volante Permanente com o objetivo de permitir a programação dos concursos em datas mais próximas ao início das vendas, possibilitando a utilização de jogos de finais de competição, tornando a programação mais atrativa aos apostadores e reduzindo a incidência de jogos levados a sorteio. <p>Em 2002, a antiga Loteria Esportiva passou a se chamar Loteca, na qual a aposta mínima torna-se simples, fazendo com que os apostadores tivessem mais chance de ganhar. Seu lançamento foi no dia 4/2/2002, com sua primeira apuração em 18/02/2002.</p>		
Lotogol	<p>O Lotogol é o antigo Bolão Federal que foi lançado em junho de 1998, por ocasião da Copa do Mundo, com a realização de 08 concursos nesse período.</p> <p>O objetivo foi conquistar novo público, uma vez que existe forte ligação cultural do brasileiro com o futebol, principalmente em eventos mundiais, quando o sentimento de patriotismo se evidencia.</p> <p>Em maio de 2000, esta modalidade passou a ter periodicidade semanal, com vinculação a competições realizadas no País e no exterior e reconhecidas por associações, federações, confederações, organismos ou entidades desportivas oficiais.</p> <p>Foi implantado também o volante permanente com o objetivo de permitir a programação de jogos e concursos em datas mais próximas do início vendas, possibilitando a utilização de jogos de finais de competição e reduzindo a incidência de jogos levados a sorteio.</p> <p>Em 4 de fevereiro de 2002, foi o relançamento do Bolão Federal com a nova denominação de Lotogol, objetivando aumentar as vendas deste produto já que foi um ano de Copa do Mundo, fator essencial para alavancar suas vendas. Sua primeira apuração foi no dia 18/02/2002. A partir desta data constata-se que o apostador passou a ter uma probabilidade maior de ganho, visto que o antigo Bolão Federal o universo era de 6 acertos com um escore de 4, já o Lotogol o universo é de 5 com o mesmo escore de 4.</p>	Aposta mínima R\$ 0,50.	O produto é destinado ao público em geral, porém seu público preferencial é formado por pessoas que gostam de futebol e estudiosos das probabilidades de resultado dos jogos.

Fonte: SEGUNDA ETAPA: PRODUTOS E SERVIÇOS, 2002, adaptado pela pesquisadora.

A Caixa Econômica Federal define os dias em que cada jogo lotérico será sorteado (Quadro 6); os jogos de Bilhetes como a Federal e a Instantânea, são jogos de raspar, o cliente pode ganhar a qualquer momento e, conseqüentemente, podem ser feitos em qualquer dia da semana.

Quadro 6 - Brasil - Data de realização dos jogos lotéricos

Tipo de Jogo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Prognóstico Numérico							
- Dupla-Sena		X			X		
- Lotomania			X			X	
- Mega-Sena			X			X	
- Quina		X		X		X	
Bilhetes							
- Federal			X			X	
- Instantânea	X	X	X	X	X	X	X
Prognóstico Esportivo							
- Lotogol							X
- Loteca							X

Fonte: Elaboração própria, 2007.

3.6 ÁREAS DO DESTINO DA ARRECAÇÃO DOS PRODUTOS LOTÉRICOS

A Tabela 2 mostra (em R\$) quanto as lotéricas arrecadaram com os jogos lotéricos entre os anos de 1997 a 2005. Constata-se que a partir de 2000 (após o processo licitatório) a arrecadação dos jogos lotéricos teve aumentos cada vez maiores. Isso ocorreu devido à descentralização cada vez maior das lotéricas por parte da Caixa Econômica Federal e a diversidade de serviços promovidos nestes estabelecimentos, tornando as lotéricas mini-agências bancárias.

Tabela 2 - Brasil - Arrecadação (em reais) dos jogos lotéricos - 1997 a 2005

Anos	R\$
1997	1.659.665.908,00
1998	1.988.782.460,00
1999	2.627.913.247,00
2000	2.475.435.502,00
2001	2.804.744.000,00
2002	3.011.683.268,00
2003	3.544.544.461,82
2004	4.214.789.137,90
2005	4.362.749.135,88
Total	30.850.366.986,20

Fonte: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2006, adaptado pela pesquisadora.

Por outro lado, a Tabela 3 mostra a divisão dos recursos arrecadados (em R\$) entre 1997 a 2005. Verifica-se que a Caixa Econômica Federal investe mais na manutenção e aperfeiçoamento da gestão lotérica, com um valor médio de 64% do dinheiro arrecadado anualmente com os jogos lotéricos, do que com o repasse dos recursos para a área social, que corresponde em média 36% dos valores arrecadados com os jogos lotéricos.

Tabela 3 - Brasil - Destino da arrecadação dos jogos lotéricos (em reais) - 1997 a 2005

Áreas Sociais	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Ministério dos Esportes	70.807.361,66	83.043.883,55	111.183.452,23	102.723.288,83	116.806.811,10	125.520.178,34	149.029.613,20	176.564.793,10	184.925.355,27
Comitê Olímpico Brasileiro (COB)	0	0	0	0	17.914.947,17	48.844.316,29	57.572.018,17	68.471.171,80	70.897.189,00
Clubes de Futebol	7.530.609,23	6.830.247,27	8.749.219,12	7.811.843,26	7.565.399,44	6.239.224,84	6.784.625,82	5.769.219,08	7.361.470,36
Financiamento Estudantil-FIES/Crédito Educacional	121.309.696,79	155.550.107,66	211.000.501,91	191.134.701,82	205.296.281,71	204.407.670,68	249.500.253,37	299.235.593,75	309.172.733,80
Fundo Nacional da Cultura	15.892.675,88	19.071.056,35	25.232.316,07	35.165.114,44	81.881.011,19	86.247.737,49	101.597.681,45	120.831.482,16	125.112.688,14
Seguridade Social	325.885.713,39	398.571.597,13	524.978.670,46	479.853.706,39	529.445.930,01	520.666.785,35	602.555.663,48	719.179.576,52	743.492.926,59
Fundo Penitenciário	47.215.411,72	56.728.047,93	75.152.743,67	70.783.447,49	80.305.321,19	87.291.784,74	106.494.007,71	126.633.169,03	131.127.068,93
Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	66.554,37	426.101,09	1.016.644,98	860.716,71	703.077,94	416.166,69	689.025,77	827.576,80	402.166,39
Comitê Para-Olimpico Brasileiro (CPB)	0	0	0	0	3.161.460,31	8.619.582,90	10.159.765,61	12.083.145,61	12.511.266,77
Total para área social R\$)	588.708.023,04	720.221.040,98	957.313.548,44	888.332.818,94	1.043.080.240,06	1.088.253.447,32	1.284.382.654,58	1.529.595.727,85	1.585.002.865,25
Porcentagem total repassada para o social	35,47	36,21	36,43	35,89	37,19	36,13	36,24	36,29	36,33
Total arrecadado pela Caixa Econômica Federal. para a gestão lotérica (R\$)	1.070.957.884,96	1.268.561.419,02	1.670.599.698,56	1.587.102.683,06	1.761.663.759,94	1.923.429.820,68	2.260.161.807,24	2.685.193.410,05	2.777.746.270,63
Porcentual total destinada a gestão lotérica	64,53	63,79	63,57	64,11	62,81	63,87	63,76	63,71	63,67

Fonte: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2006, adaptado pela pesquisadora.

Os principais investimentos referentes à manutenção e à gestão dos empreendimentos lotéricos são: o pagamento dos empresários lotéricos, o Fundo de Desenvolvimento das Loterias (FDL), a tarifa de Administração, a Comissão paga a Caixa Econômica Federal, o pagamento dos prêmios e a parte do Imposto de Renda.

Os empresários lotéricos recebem uma porcentagem que varia conforme o jogo comercializado em seu estabelecimento. Desta forma, quanto mais estes vendem, mais o setor privado arrecada e, juntamente com este, a Caixa Econômica Federal e a sociedade.

O Fundo de Desenvolvimento das Loterias (FDL) é responsável em criar padrões para o estabelecimento lotérico, com o objetivo de oferecer conforto para o usuário e o permissionário lotérico; atualmente os investimentos deste fundo estão ligados à área de segurança do estabelecimento, devido ao número de roubos nas lotéricas.

A tarifa de Administração, é a porcentagem paga para manter as redes e terminais de comunicação com a Caixa Econômica Federal funcionando, seja através dos terminais ou pela Consultoria do EN, pois é um serviço terceirizado pela empresa pública.

A comissão paga à Caixa Econômica Federal é de 1% e serve para custeio de despesas do Escritório de Negócios (EN), debitada apenas no jogo de Bilhete denominado Loteria Federal do Brasil Instantânea. Existe também o pagamento do prêmio líquido, já retirados os descontos, por parte do vencedor dos jogos; e o desconto do Imposto de Renda em relação à arrecadação lotérica.

O Quadro 7 sintetiza o destino e a porcentagem dos recursos arrecadados nas lotéricas aplicados na área social pelo Governo Federal, ou seja, a média de 36% do que é arrecadado anualmente. É bom ressaltar que as lotéricas apenas arrecadam e transferem a quantia para a Caixa Econômica Federal. A aplicabilidade do recurso cabe ao Governo Federal.

Com base na análise do Quadro 7, constata-se que cada jogo lotérico é responsável por arrecadar uma quantidade de recursos que segue para alguma área social. Já o Quadro 8 explica sinteticamente a porcentagem de arrecadação por tipo de jogos lotéricos.

Quadro 7 - Brasil - Destino dos recursos arrecadados dos jogos lotéricos

(continua)

Destino/Regulamentação	Porcentagem	Benefício social
Fundo Nacional da Cultura (FNC) - Lei nº 8.313, de 23/ 12/1991.	Estabelece o percentual de 1% da arrecadação bruta de todas as loterias federais (bilhetes e prognósticos), deduzindo este valor do montante destinado a prêmios. A Lei 9.999 de 30/08/2000 altera o inciso VIII do art. 5º da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.312, de 5 de novembro de 1996, que restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC e dá outras providências, aumentando para 3% da arrecadação bruta das loterias federais e concursos de prognósticos destinados ao Programa.	O Ministério da Fazenda fiscaliza a execução desta Lei, no que se refere à aplicação dos incentivos fiscais nela previstos, para propiciar a distribuição de recursos, o fomento e o apoio de projetos de natureza artístico-cultural, sobretudo os de caráter regional, e que contribuam para a formação profissional e suprimento de carências da coletividade.
Seguridade Social - Lei nº 8.212, de 24/07/91.	A Lei nº 8.212, de 24/07/91, assegurada pela Constituição Federal no art. 195 referente à Seguridade Social, estipula a receita destinada a Seguridade Social, dentre outros, a renda líquida dos concursos de prognósticos (sorteios de números, loterias, apostas), exceto os valores destinados ao Programa de Crédito Educativo. O percentual das loterias federais está dividido da seguinte forma em relação a arrecadação: <ul style="list-style-type: none"> • Bilhetes: 4,59% (Federal) e 15.4% (Instantânea) (Decreto-Lei nº 1.285/73 - cota de previdência de 15% sobre a importância total de cada extração a qual é adicionada ao valor do Plano de Emissão). • Loteria Instantânea: 22% • Mega-Sena, Quina, Supersena, Lotomania: 18,10% • Loteria Esportiva: 7,95% 	O Conselho Nacional da Seguridade Social delibera sobre as diretrizes, recursos e programas que são beneficiados por esta Lei. É composto por participantes da União, Estados e Distrito Federal, Municípios e representantes da sociedade civil, no qual a aplicação dos recursos assegura o direito relativo à saúde, previdência e assistência social nas áreas de: <ul style="list-style-type: none"> • Saúde - garante, mediante políticas sociais e econômicas, a redução do risco de doença e de outros agravos e acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. • Previdência Social - assegura aos seus beneficiários meios de manutenção, por motivo de incapacidade, idade, tempo de serviço, desemprego involuntário, encargos de família e reclusão ou morte daqueles de quem dependiam. • Assistência Social - política social que provê o atendimento das necessidades básicas (proteção à família, maternidade, infância, adolescência, velhice e pessoa portadora de deficiência).

Quadro 7 - Brasil - Destino dos recursos arrecadados dos jogos lotéricos

(continuação)

Destino/Regulamentação	Porcentagem	Benefício social
Instituto Nacional de Desenvolvimento Desportivo (INDESP) - Lei nº 9.615 de 24/03/1998	-10,5% de cada Jogo de Prognóstico Esportivo. Recurso vai para a Secretaria Nacional de Esporte para ser distribuído a nível estadual e municipal e clubes de Futebol. - 10% de cada Jogo de Prognóstico Esportivo para Entidade de Prática Desportiva, como por exemplo, Clube de Futebol.	Fomento do: <ul style="list-style-type: none"> • Desporto educacional; • Desporto de rendimento, nos casos de participação de entidades nacionais de administração do desporto em competições internacionais, bem como as competições brasileiras de criação nacional; • Desporto de criação nacional; • Capacitação de recursos humanos (cientistas desportivos, professores de educação física e técnicos do desporto); • Apoio a projetos de pesquisa, documentação e informação; • Construção, ampliação e recuperação de instalações esportivas; Apoio supletivo ao sistema de assistência ao atleta profissional com a finalidade de promover sua adaptação ao mercado de trabalho quando deixar a <ul style="list-style-type: none"> • atividade; • Apoio ao desporto para pessoas portadoras de deficiência. Ao Conselho de Desenvolvimento do Desporto Brasileiro - CDDB, dentre outras atribuições, compete zelar pela aplicação dos princípios e preceitos da Lei nº 9.615/1998.
Programa de Crédito Educativo e FIES - Lei nº 9.288, de 01/07/1996.	Participação das Loterias Federais: <ul style="list-style-type: none"> - Prognóstico Numérico: 7,76% - Prognóstico Esportivo: 3,41% - Bilhetes: 1,96% (Federal) e 6,60% (Instantânea) 	Destina recursos a estudantes do curso universitário de graduação, comprovadamente carentes e com bom desempenho acadêmico, para custeio de seus estudos. A gestão dos recursos do Programa de Crédito Educativo é realizada pela Caixa.

Quadro 7 - Brasil - Destino dos recursos arrecadados dos jogos lotéricos

(conclusão)

Destino/Regulamentação	Porcentagem	Benefício social
Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN - Lei Complementar nº 79, de 07/01/1994.	A participação das loterias federais é de aproximadamente 3% sobre o total da arrecadação de todas as modalidades de loteria.	A aplicação dos recursos é no financiamento e apoio às atividades e programas de modernização e aprimoramento do sistema penitenciário. A gestão dos recursos é de responsabilidade do Departamento de Assuntos Penitenciários da Secretária dos Direitos da Cidadania e Justiça, e os recursos devem ser aplicados no financiamento e apoio às atividades e programas de modernização e aprimoramento do sistema penitenciário.
Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE (Lei nº 9.092, de 12/09/1995)	% variada, pois é pago sobre o prêmio líquido do ganhador, quando este não vai pegá-lo nas lotéricas.	Anualmente, a APAE recebe a renda líquida de um concurso da Loteria Esportiva. Aplicação dos recursos no custeio de projetos e manutenção das atividades das APAES A APAE deve prestar contas à população quanto à aplicação dos recursos auferidos.
Cruz Vermelha Brasileira - Lei nº 6.905, de 11/05/1981.	% variada, pois é pago sobre o prêmio líquido do ganhador, quando este não vai pegá-lo nas lotéricas.	A aplicação dos recursos na consecução de projetos da Cruz Vermelha Brasileira, sendo os recursos distribuídos equitativamente entre o órgão central e as filiais estaduais e municipais da entidade.
Comitê Olímpico Brasileiro (Lei nº 9.615, de 24/03/1998)	Porcentagem de 1,70% para todos os jogos lotéricos	Recebe anualmente a renda líquida total de um concurso da Loteria Esportiva Federal. Nos anos de realização dos Jogos Olímpicos e Jogos Pan-Americanos, a renda líquida de um segundo concurso é destinado ao Comitê Olímpico Brasileiro. A aplicação dos recursos é na manutenção dos treinamentos e acesso às competições preparatórias das equipes olímpicas nacionais, e atendimento da participação de delegações nacionais nas Olimpíadas.
Comitê Paraolímpico Brasileiro - Lei nº 9.615, de 24/03/1998.	Porcentagem de 0,30% para todos os jogos lotéricos	Recebe anualmente a renda líquida total de um concurso Esportivo, com o objetivo da manutenção dos treinamentos e acesso às competições preparatórias das equipes olímpicas nacionais.

Fonte: Arquivo do EN, 2006, adaptado pela pesquisadora.

Quadro 8 - Brasil - Porcentagem da arrecadação por tipo de jogo lotérico conforme Leis Federais

Jogos Destino	Prognóstico Numérico				Bilhetes		Prognóstico Esportivo	
	Super Sena	Lotomania	Mega-Sena	Quina	Loteria Federal do Brasil	Loteria Federal do Brasil Instantânea	Loteca	Lotogol
Comissão Caixa Econômica Federal.	-	-	-	-	-	1,00	-	-
Comissão Lotérico	9,00	9,00	9,00	9,00	15,00	13,00	9,00	11,00
Comitê Olímpico Brasileiro	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70
Comitê Paraolímpico Brasileiro	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
Crédito Educativo/FIES	7,76	7,76	7,76	7,76	1,96	6,60	3,41	3,41
Entidade de Prática Desportiva	-	-	-	-	-	-	10,00	10,00
Fundo de Desenvolvimento das Loterias (FDL)	1,00	1,00	1,00	1,00	-	-	-	-
Fundo Nacional de Cultura	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Fundo Penitenciário Nacional	3,14	3,14	3,14	3,14	3,45	3,00	3,14	3,14
Imposto de Renda Federal	13,80	13,80	13,80	13,80	19,50	12,00	12,00	12,00
Prêmio Líquido	32,20	32,10	32,20	32,20	45,50	28,00	28,00	28,00
Tarifa de Administração	10,00	10,00	10,00	10,00	5,00	16,00	11,00	9,00
Secretaria Nacional do Esporte	-	-	-	-	-	-	10,50	10,50
Seguridade Social	18,10	18,10	18,10	18,10	4,59	15,40	7,95	7,95
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Lei nº 8.313, de 23/12/1991; Lei nº 8.212, de 24/07/91; Lei nº 9.615 de 24/03/1998; Lei nº 9.288, de 01/07/1996; Lei Complementar nº 79, de 07/01/1994; Lei nº 9.092, de 12/09/1995; Lei nº 6.905, de 11/05/1981; Lei nº 9.615, de 24/03/1998; Lei nº 9.615, de 24/03/1998, adaptado pela pesquisadora.

Com base no apresentado, constata-se que há normas e leis que são responsáveis por estabelecer o percentual e o destino da arrecadação do capital dos jogos lotéricos. Quem dita e estabelece onde o dinheiro é aplicado são as normas governamentais. Porém, quanto será investido nessas áreas é um item variável a cada ano, pois dependerá da quantia arrecadada referente a cada jogo apostado nas lotéricas, visto que cada produto tem características e normas peculiares. Dessa forma, a depender do período em que ocorreu a arrecadação, o valor do destino será variado, bem como os locais a que se destina; tudo dependerá da política do período. Outro fato a ser esclarecido é que as lotéricas apenas arrecadam e repassam o dinheiro para o órgão favorecido. A fiscalização e aplicabilidade financeira do recurso são feitas pelo Governo Federal e não pela Caixa Econômica Federal.

A Tabela 4 mostra, em ordem hierárquica, os estados brasileiros que mais arrecadaram com os jogos lotéricos no ano de 2000, onde São Paulo é responsável por 35%, Rio de Janeiro por 11%, Minas Gerais por 10%, Paraná por 6%, Bahia por 5,5% e o Rio Grande do Sul por 5%. Assim, os três primeiros Estados (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) são responsáveis pela arrecadação de aproximadamente 56% dos recursos financeiros adquiridos nas lotéricas através dos jogos, mostrando que tais Estados estão na região Sudeste do país e possuem a população com maior poder aquisitivo. Já a Bahia é o Estado da região Norte e Nordeste que mais arrecada com os jogos lotéricos.

A Tabela 4 utilizou os dados de 2000 para saber até que ponto, dividindo-se o volume arrecadado pelos jogos lotéricos num determinado Estado pelo seu número de habitantes, é possível identificar em real, quanto a população de cada Estado gasta em jogos lotéricos. Este cálculo teve como base o ano de 2000, ano do último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao analisar estas informações, confirma-se que Distrito Federal se destacou com o maior valor gasto em jogos lotéricos, ou seja, R\$ 49,06, mostrando que a população do Distrito Federal é a que mais joga em relação aos outros Estados brasileiros, sendo seguido por São Paulo com R\$ 25,20, Mato Grosso do Sul com R\$ 20,48 e Rio de Janeiro com R\$ 20,05.

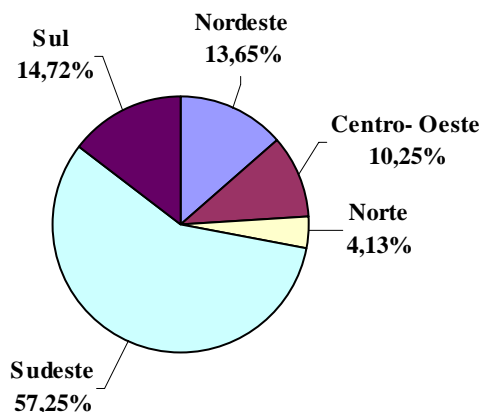
Tabela 4 - Brasil - Valor (em reais) arrecadado pelos jogos lotéricos por estados - 2000

Posição por volume arrecadado (R\$)	Estado	Volume arrecadado por jogos lotéricos (R\$)	Porcentagem da arrecadação por estado	Volume arrecadado (R\$)/ Número de habitantes por estado
1°	SP	931.636.398,29	34,55	25,2
2°	RJ	288.099.963,39	10,68	20,05
3°	MG	276.832.700,90	10,27	15,49
4°	PR	160.562.538,78	5,95	16,8
5°	BA	147.911.696,39	5,49	11,32
6°	RS	137.361.604,48	5,09	13,49
7°	DF	100.247.733,45	3,72	49,06
8°	SC	98.710.394,60	3,66	18,51
9°	GO	94.821.927,25	3,52	18,98
10°	PE	53.955.533,12	2,00	6,82
11°	PA	49.206.476,94	1,82	7,95
12°	ES	48.307.784,20	1,79	15,61
13°	MS	42.495.002,17	1,58	20,48
14°	CE	39.733.717,77	1,47	5,36
15°	MT	38.551.163,43	1,43	15,41
16°	MA	31.332.915,83	1,16	5,55
17°	AM	27.775.893,29	1,03	9,87
18°	RN	21.890.342,47	0,81	7,9
19°	SE	19.411.863,16	0,72	10,9
20°	PB	19.171.669,81	0,71	5,57
21°	AL	18.614.754,11	0,69	6,6
22°	PI	15.798.027,72	0,59	5,56
23°	RO	14.139.975,40	0,52	10,26
24°	TO	10.503.183,86	0,39	9,09
25°	AC	3.520.060,29	0,13	6,32
26°	AP	2.911.449,57	0,11	6,12
27°	RR	2.831.876,44	0,11	8,74

Fonte: EN e IBGE, adaptado pela pesquisadora, 2007.

As Figuras 3 e 4 foram feitas a partir das informações da Tabela 4. A Figura 3 mostra a porcentagem da arrecadação dos jogos lotéricos por regiões no ano de 2000, onde a região geográfica que mais arrecada é o Sudeste com 57,52% , seguido do Sul com 14,72%, do Nordeste com 13,65%, do Centro Oeste 10,25% e do Norte 4,13%. Tal fato confirma que na região Sudeste está a maior parte dos apostadores lotéricos brasileiros.

Figura 3 - Brasil - Porcentual da arrecadação lotérica por Regiões - 2000

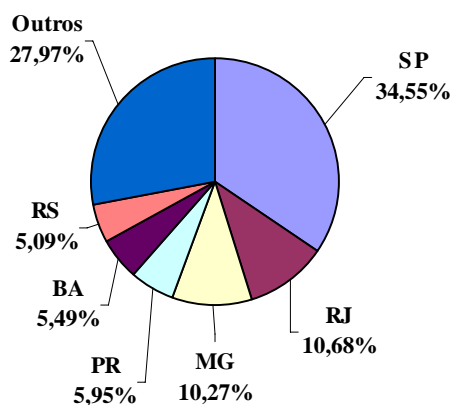


Fonte: Elaboração própria, 2007.

Já a Figura 4 mostra os seis estados que mais arrecadaram em 2000. O Estado de São Paulo arrecadou 34,5% deste total, o Rio de Janeiro com 10,70%, Minas Gerais com 10,32%, Paraná com 5,96%, Bahia com 5,49% e Rio Grande do Sul com 5,09%. Estes estados juntos arrecadaram 72,04% do total do montante dos jogos lotéricos do ano de 2000. Os três primeiros estados sozinhos são responsáveis por 55,52% da arrecadação e fazem parte da região Sudeste do país, confirmando a análise anterior.

De uma forma geral, nota-se que nas regiões Norte e Nordeste do país reside uma população que tem uma renda *per capita* baixa (IBGE, 2006), e por isso jogam menos.

Figura 4 - Brasil - Porcentual da arrecadação lotérica por estado - 2000



Fonte: Elaboração própria, 2007.

4 AS LOTÉRICAS NOS MUNICÍPIOS BAIANOS

A Bahia situa-se na parte Sul da Região Nordeste e possui uma localização estratégica tanto a nível nacional como internacional, sendo considerada “um expressivo resumo de todo Brasil” (SILVA, 2004, p.8). Isso pode ser constatado quando se analisa sua posição geográfica, pois no contexto nacional o estado faz divisas com as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte. Já em nível mundial a posição da Bahia favorece as relações com o Norte, Centro e Sul da América do Sul (SILVA, 2004, p.12). A Bahia é responsável por aproximadamente 5% da arrecadação dos jogos lotéricos do Brasil, sendo o Estado do Nordeste que mais arrecada com os jogos lotéricos (Tabela 4).

Hoje em dia, a Bahia possui 417 municípios e sete Mesorregiões Geográficas, dessas, seis estão denominadas com base em sua localização e apenas uma possui o caráter urbano, ou seja, a Mesorregião Geográfica Metropolitana de Salvador (SILVA, 2004, p.25; IBGE, 2006).

4.1 ANÁLISE DAS LOTÉRICAS NOS MUNICÍPIOS BAIANOS

A Bahia possui, em 2007, 584 lotéricas. A Tabela 5 mostra a quantidade de lotéricas nos respectivos municípios baianos, sempre situadas na sede do município. Percebe-se que a cidade que tem maior quantidade de lotéricas é, como esperado, Salvador, com 139 estabelecimentos. Isso significa que 24% do total de lotéricas do estado estão situadas na capital baiana.

Salvador é a maior cidade da Bahia, com sua população representando 19% da população total estadual, e também possui a maior quantidade de serviços e os produtos mais especializados do Estado.

Tabela 5 - Bahia - Número de lotéricas por municípios - 2007

(continua)

Número de lotéricas por municípios	Total de Municípios	Denominação dos municípios
139	1	Salvador
22	1	Feira de Santana
12	1	Vitoria da Conquista
11	1	Itabuna
7	1	Jequié
6	1	Lauro de Freitas
5	3	Barreiras, Ilhéus e Juazeiro

Tabela 5 -Bahia - Número de lotéricas por municípios - 2007

(continuação)

Número de lotéricas por municípios	Total de Municípios	Denominação dos municípios
4	5	Alagoinhas, Camaçari, Eunápolis. Irecê e Teixeira de Freitas
3	5	Jacobina, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus e Senhor do Bonfim
2	20	Bom Jesus da Lapa, Brumado, Caetité, Candeias, Catu, Conceicao do Coité, Cruz das Almas, Guanambi, Ibipitanga, Ipiaú, Itaberaba, Itamaraju, Itapetinga, Jaguaquara, Paratinga, Santo Amaro, Serrinha, Simões Filho, Valença e Vera Cruz.
1	297	Abaíra, Abaré, Acajutiba, Adestina, Água Fria, Almadina, Amargosa, Amélia Rodrigues, América Dourada, Anagé, Andaraí, Andorinha, Angical, Anguera, Antas, Antonio Gonçalves, Aporá, Apuarema, Araçás, Aracatu, Araci, Aramarí, Arataca, Aratuípe, Aurelino Leal, Baixa Grande, Banzae, Barra, Barra da Estiva, Barra do Choça, Barra do Mendes, Barro Alto, Belmonte, Belo Campo, Boa Nova, Boa Vista do Tupim, Bonito, Boquira, Brejões, Brotas de Macaúbas, Buerarema, Cachoeira, Caculé, Caém, Cafarnaum, Cairu, Caldeirão Grande, Camacan, Camamu, Campo Alegre de Lourdes, Campo Formoso, Canarana, Canavieiras, Candiba, Cândido Sales, Cansanção, Canudos, Capela do Alto Alegre, Capim Grosso, Caravelas, Carinhanha, Casa Nova, Castro Alves, Central, Cícero Dantas, Cipó, Coaraci, Cocos, Conceição da Feira, Conceição do Almeida, Conceição do Jacuípe, Conde, Condeúba, Coração de Maria, Coribe, Coronel João Sá, Correntina, Cotegipe, Crisópolis, Curaçá, Dario Meira, Dias d'Ávila, Encruzilhada, Entre Rios, Esplanada, Euclides da Cunha, Fátima, Filadélfia, Floresta Azul, Formosa do Rio Preto, Gandu, Gentio do Ouro, Gongogi, Governador Mangabeira, Guaratinga, Heliópolis, Iacu, Ibiassuce, Ibicará, Ibicuí, Ibipéba, Ibirataia, Ibitita, Ibotirama, Ichu, Igaporã, Iguai, Inhambupe, Ipecaetá, Ipirá, Ipupiara, Iramaia, Iraquara, Irará, Itabela, Itacaré, Itaetê, Itagi, Itagibá, Itagimirim, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itamari, Itambé, Itanhem, Itapé, Itapebi, Itapicuru, Itapitanga, Itaquara, Itarantim, Itatim, Itiruçu, Itiuba, Itororó, Ituaçu, Ituberá, Iuiú, Jacaraci, Jaguarari, Jaguaripe, Jandaíra, Jeremoabo, Jiquiriça, Jitaúna, João Dourado, Jussara, Jussari, Jussiape, Lagoa Real, Laje, Lajedo do Tabocal, Lapão, Lençóis, Licínio de Almeida, Livramento do Brumado, Luiz Eduardo Magalhães, Macajuba, Macarani, Macaúbas, Madre de Deus, Maiquinique, Mairi, Manoel Vitorino, Maracás, Maragogipe, Marau, Marcionilio Souza, Mascote, Mata de São João, Medeiros Neto, Miguel Calmon, Milagres, Mirangaba, Monte Santo, Morpará, Morro do Chapéu, Mortugaba, Mucugê, Mucuri, Mulungu do Morro, Mundo Novo, Muniz Ferreira, Muritiba, Mutuípe, Nazaré, Nova Canaã, Nova Fátima, Nova Ibia, Nova Redenção, Nova Soure, Nova Viçosa, Novo Horizonte, Novo Triunfo, Olindina, Oliveira dos Brejinhos, Ourolândia, Palmas de Monte Alto, Palmeiras, Paramirim, Pau Brasil, Pé de Serra, Piatã, Pilão Arcado, Pindaí, Pindobaçu, Piraí do Norte, Piripá, Piritiba, Planalto, Poções, Pojuca, Ponto Novo, Potiragua, Prado, Presidente Dutra, Presidente Tancredo Neves, Queimadas, Quijingue, Rafael Jambeiro, Remanso, Retirolândia, Riachão das Neves, Riachão do Jacuípe, Riacho de Santana, Ribeira do Pombal, Ribeirão do Largo, Rio de Contas, Rio do Antonio, Rio do Pires, Rio Real, Rodelas, Ruy Barbosa, Salinas da Margarida, Santa Bárbara, Santa Brígida, Santa Cruz Cabralia, Santa Cruz da Vitória, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Maria da Vitória, Santa Rita de Cássia, Santaluz, Santana, Santo Estevão, São Desidério, São Domingos, São Felipe, São Félix, São Félix do Coribe, São Francisco do Conde, São Gabriel, São Gonçalo dos Campos, São José da Vitória, São José do Jacuípe, São Miguel das Matas, São Sebastião do Passé, Sapeaçu, Sátiro Dias, Saubara, Saúde, Seabra, Sebastião Laranjeiras, Sento Sé, Serra Dourada, Serra Preta, Serrolândia, Sítio do Quinto, Sobradinho, Souto Soares, Tabocas do Brejo Velho, Tanhaçu, Tanque Novo, Tanquinho, Taperoá, Tapiramutá, Teodoro Sampaio, Teofilândia, Terra Nova, Tucano, Uauá, Ubaíra, Ubaitaba, Ubatã, Uibai, Una, Urandi, Uruçuca, Utinga, Valente, Várzea da Roca, Várzea do Poço, Varzea Nova, Wagner, Wanderley, Wenceslau Guimarães, Xique-Xique.
Total de municípios com lotéricas	336	
0	81	Aiquara, Alcobaça, Antônio Cardoso, Baianópolis, Barra do Rocha, Barro Preto, Biritinga, Bom Jesus da Serra, Boninal, Botuporã, Brejolândia, Buritirama, Caatiba, Cabaceiras do Paraguaçu, Caetanos, Canápolis, Candéal, Caraíbas, Cardeal da Silva, Catolândia, Caturama, Chorrochó, Contendas do Sincorá, Cordeiros, Cravolândia, Cristópolis, Dom Basílio, Dom Macedo Costa, Elísio Medrado, Érico Cardoso, Feira da Mata, Firmino Alves, Gavião, Glória, Guajeru, Ibicoara, Ibiquera, Ibirapitanga, Ibirapoã, Ibititá, Igrapiúna, Irajuba, Itaguaçu da Bahia, Itanagra, Itaparica, Jaborandi, Jucuruçu, Lafayette Coutinho, Lagedo do Tabocal, Lajedão, Lajedinho, Lamarão, Macururé, Maetinga, Malhada, Malhada de Pedras, Mansidão, Matina, Mirante, Nilo Peçanha, Nordestina, Nova Itarana, Ouriçangas, Paripiranga, Pedrão, Pedro Alexandre, Pintadas, Planaltino, Presidente Jânio Quadros, Rafael Jambeiro, Ribeira do Amparo, Santa Terezinha, Santanópolis, Serra do Ramalho, Sítio do Mato, Teolândia, Tremedal, Umburanas, Varzedo, Vereda.

Tabela 5 - Bahia - Número de lotéricas por municípios - 2007

(conclusão)

Número de lotéricas por municípios	Total de Municípios	Denominação do total de municípios
Total de municípios sem lotéricas		81

Fonte: Elaboração própria, com base nos documentos EN e SINLOBA, 2007.

A Tabela 5 deixa claro que Salvador é, destacadamente o mais importante centro de estabelecimentos lotéricos da Bahia. É seguida por Feira de Santana com 22 lotéricas; Vitória da Conquista com 12; Itabuna com 11; Jequié com sete; Lauro de Freitas com seis; Barreiras, Ilhéus e Juazeiro com cinco; Alagoinhas, Camaçari, Eunápolis, Irecê e Teixeira de Freitas com quatro; Jacobina, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus e Senhor do Bonfim com três.

Com base no apresentado, é possível admitir que as cidades vão se tornando menos complexas em relação às atividades comerciais desenvolvidas no seu centro urbano à proporção que o número de lotéricas vai diminuindo. Este fato faz com que haja uma hierarquia entre estes centros urbanos. Há, portanto, uma relação direta entre o número de lotéricas, o tamanho da população e a posição hierárquica de cada cidade no sistema de cidades da Bahia.

Por outro lado, constata-se que, dos 417 municípios baianos, 81 não possuem qualquer estabelecimento lotérico, correspondendo a 19%, enquanto que 297 municípios, ou seja, 71 % dos municípios, possuem uma lotérica, e 5% incorporam duas lotéricas.

Já 5% dos municípios baianos agregam entre três e 139 lotéricas, ou seja, 42% do número de lotéricas do estado, o que significa que das 584 lotéricas presentes na Bahia, 247 estão em municípios que têm entre três e 139 lotéricas.

As lotéricas estão localizadas no centro da cidade, conforme análise dos dados adquiridos através do Código de Endereçamento Postal (CEP), ou seja, onde ocorrem as principais atividades comerciais do município, pois nestes centros estão os serviços considerados essenciais para a população e há certa infra-estrutura³. Em especial, pode-se destacar o papel das redes de transportes, o que favorece o acesso dos usuários para as lotéricas e para o comércio local.

Ao analisar a Figura 5, que mostra a localização das 584 lotéricas no território baiano identificadas na Tabela 5, percebe-se que a maior parte está no litoral do estado, onde há

³ A palavra infra-estrutura está associada à densidade da renda da população pertencente aos territórios da Bahia e de Salvador.

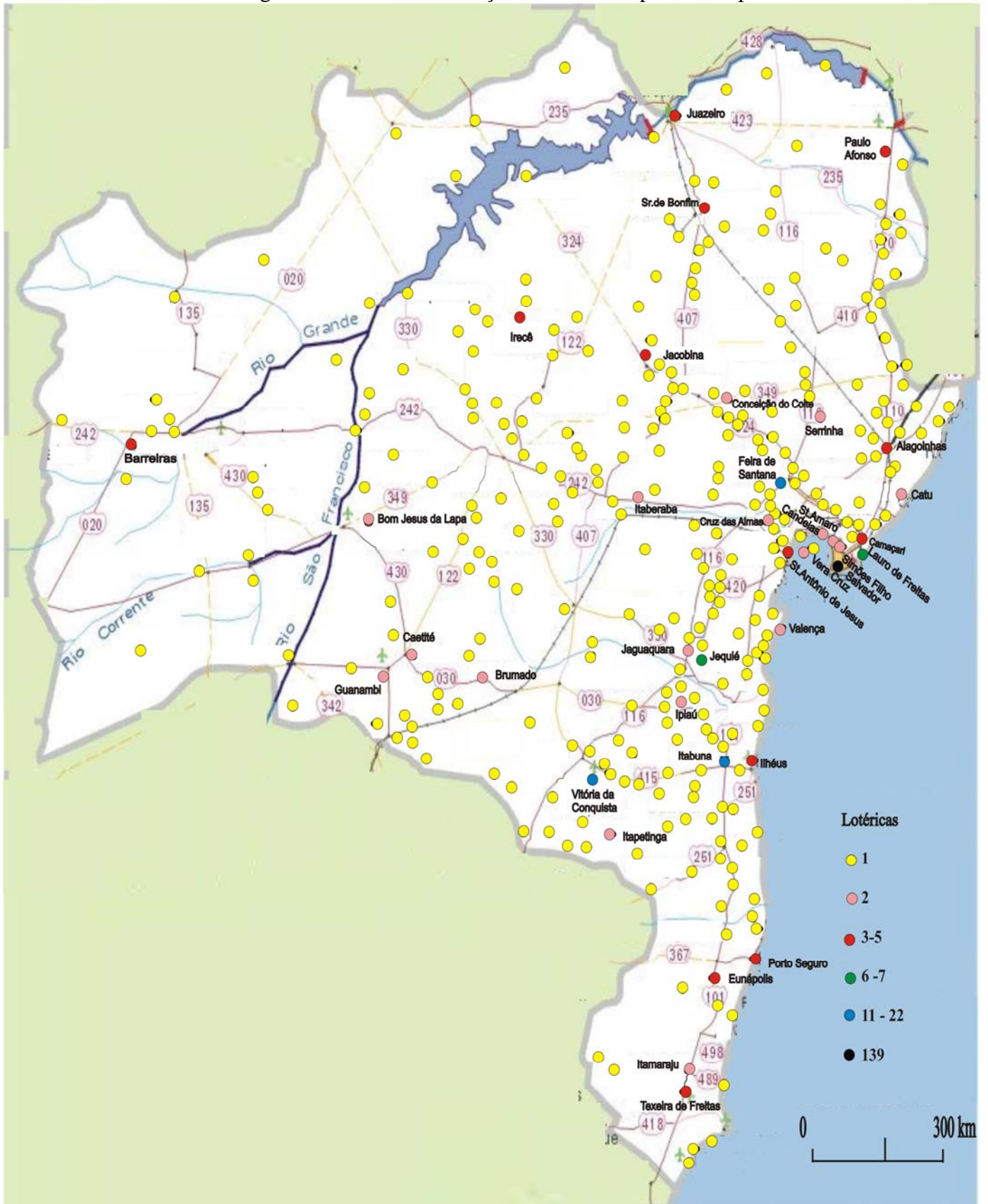
maior população e fluxo. À proporção que se entra pelo interior, a quantidade de lotéricas vai diminuindo, tanto em quantidade, como em concentração. A distribuição segue a diminuição da densidade demográfica para o interior.

Outro fato verificado é que existe uma grande quantidade de lotéricas concentrada ao redor de Salvador, a exemplo de Lauro de Freitas, Alagoinhas e Camaçari.

Os municípios de Eunápolis e Teixeira de Freitas, localizados na parte sul do estado, possuem, respectivamente, uma população de 79.161 e 97.928 habitantes. Cada cidade tem quatro lotéricas, que são responsáveis em atender os municípios vizinhos sem qualquer lotérica ou apenas uma. Este número de lotéricas é maior do que esperado se comparado, por exemplo, aos municípios de Camaçari, com uma população de 114.633 habitantes, e Alagoinhas com 110.750 habitantes. Tanto Camaçari como Alagoinhas possuem cada um quatro lotéricas.

Outro aspecto observado ao analisar a quantificação das lotéricas na Bahia é a possibilidade de identificar e diferenciar o grande centro urbano (Salvador) dos centros denominados de médios, pequenos ou micros, que estão ao redor dos centros maiores. Um exemplo disso é o Extremo Sul baiano, onde as cidades de Eunápolis e de Teixeira de Freitas podem ser consideradas centros médios, pois possuem cada uma quatro lotéricas, e entre estas há o município de Itamaraju, que, por possuir duas lotéricas, pode ser considerado um centro menor. Todavia, existem também os pequenos centros ao redor de Eunápolis, Teixeira de Freitas e Itamaraju, como ocorre com os municípios que possuem apenas uma lotérica (Guaratinga, Belmonte e Itabela) ou nenhuma lotérica, como é o caso de Alcobaça e Jucuruçu (cidades geralmente com características basicamente rurais).

Figura 5 - Bahia - Localização das lotéricas por municípios



Fonte: Elaboração própria, com base nos documentos EN e SINLOBA, 2007.

A Tabela 6 apresenta a relação existente entre as cidades que têm até três lotéricas com a sua respectiva população. Tal fato é importante, pois esclarece a quantidade de pessoas atendidas por cada estabelecimento nestas cidades baianas. Um exemplo disso é Irecê, que foi a cidade que teve a menor relação entre o número de lotéricas e a proporção de sua população, ou seja, existe uma lotérica para cada 12.407 pessoas; já em Ilhéus esta relação é de um para 30.925. Diferentemente da cidade de Ilhéus, a localização geográfica de Irecê, entre as regiões econômicas denominadas de Piemonte da Diamantina e o Médio São Francisco, está longe da região litorânea, onde existe maior concentração populacional e de cidades. Na pesquisa constatou-se, também, que a média da relação das cidades com até três lotéricas e sua população é de uma lotérica para uma população de 20.925 habitantes.

Porém, ao fazer esta mesma relação entre os 20 municípios que possuem duas lotéricas, verifica-se que Ibipitanga é a cidade que possui a menor relação entre o número de lotéricas e a proporção de sua população, ou seja, existe uma lotérica para apenas 1.832 pessoas. Já em Simões Filho, esta relação é de um para 38.453 pessoas. Assim, o valor médio da relação das cidades com duas lotéricas e sua população é de uma lotérica para 19.095 pessoas.

Nos lugares que possuem apenas uma lotérica, esta relação é de um para 9.341 habitantes. Constata-se que, em geral, com a diminuição da população nas cidades e dos serviços especializados, a quantidade das lotéricas diminui.

Tabela 6 - Bahia - Relação das cidades com até três lotéricas e sua população respectiva

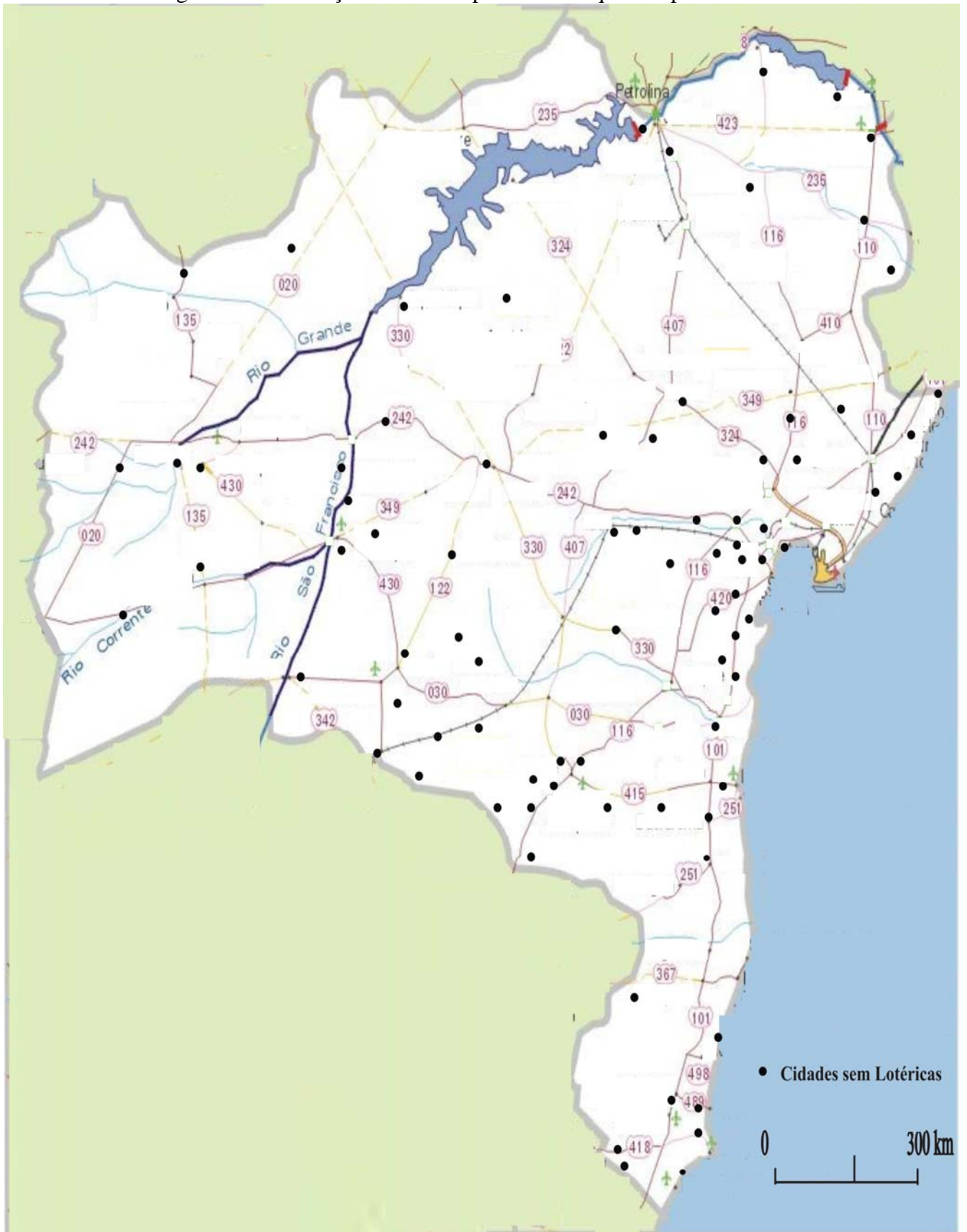
Cidades	Número de lotéricas	População da cidade	População/Número de lotérica
Salvador	139	2.442.102	17.569
Feira de Santana	22	419.816	19.083
Vitória da Conquista	12	215.182	17.932
Itabuna	11	191.184	17.380
Jequié	7	126.906	18.129
Lauro de Freitas	6	108.385	18.064
Barreiras	5	100.085	20.017
Juazeiro	5	125.286	25.057
Ilhéus	5	154.624	30.925
Irecê	4	49.628	12.407
Eunápolis	4	79.161	19.790
Teixeira de Freitas	4	97.928	24.482
Alagoinhas	4	110.751	27.688
Camaçari	4	114.633	28.658
Senhor do Bonfim	3	44.648	14.883
Jacobina	3	43.434	14.478
Santo Antônio de Jesus	3	66.245	22.082
Porto Seguro	3	64.295	21.432
Paulo Afonso	3	82.584	27.528

Fonte: Elaboração própria, com base nos documentos EN e SINLOBA e dados do IBGE e SEI, 2007.

A Figura 6 localiza os 81 municípios que não possuem lotéricas. Assim, Itaparica, por exemplo, não possui lotérica. Seus habitantes se deslocam, a depender de suas necessidades e do seu poder financeiro, para os centros urbanos mais próximos, que no caso específico pode ser Salvador ou Vera Cruz. Isso não ocorre apenas com Itaparica, mas com as outras 80 cidades restantes.

Para compreender melhor a organização e a dinâmica da territorialidade apresentada nas Figuras 5 e 6 a partir da localização das lotéricas, foi elaborada a Tabela 7, que identifica, sinteticamente, os aspectos que interferem na implantação e na quantidade de lotéricas nos municípios baianos. As lotéricas foram agrupadas, com base na Tabela 5, em seis classes conforme o número de estabelecimentos presentes nos municípios, com as respectivas médias das populações totais, urbanas e rurais, a taxa de urbanização e a renda média mensal das populações.

Figura 6 - Localização dos municípios baianos que não possuem lotéricas



Fonte: Elaboração própria, com base nos documentos EN e SINLOBA, 2007.

Ao analisar a Tabela 7 verificou-se que, à proporção que aumenta a população total dos municípios, cresce o número de lotéricas, ou seja, os municípios que não têm lotéricas possuem somente uma população total média de 11.427 habitantes, os que têm uma lotérica possuem 19.954 habitantes, os que têm duas lotéricas possuem 76.572 habitantes. Os municípios com três a cinco, seis a sete, 11 a 22 lotéricas, possuem respectivamente uma população média total dos municípios de 114.093, 131.996 e 313.373 habitantes. Já Salvador, o maior centro, com 139 lotéricas, possui uma população de 2.443.107 habitantes.

Tabela 7 - Bahia - Aspectos que interferem na quantidade de lotéricas nos municípios - 2000

Classes de municípios segundo número de lotéricas	Número de municípios	Médias por classes					
		População total municipal	População rural municipal	População urbana municipal	População das cidades	Taxa de Urbanização (%)	Renda mensal dos responsáveis (R\$)
Nenhuma	81	11.427	8.453	3.078	2.901	26,94	222,51
1	297	19.954	10.001	9.953	9.214	49,88	256,96
2	20	76.572	12.298	64.275	62.325	83,94	417,57
3-5	13	114.093	18.639	95.454	87.177	83,66	503,36
6-7	2	131.996	12.655	119.341	117.646	90,41	694,12
11-22	3	313.373	30.553	282.820	275.394	90,25	561,43
139	1	2.443.107	1.005	2.442.102	2.442.102	99,96	893,89

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do IBGE e SEI, 2007.

A Tabela 7 mostra que, à proporção que aumenta a população urbana dos municípios, que inclui a população das cidades e das vilas, cresce o número de lotéricas, e que à proporção que aumenta a população das cidades, cresce o número de lotéricas.

Existe também uma forte correlação entre a taxa de urbanização e o número de lotéricas; ou seja, nos locais onde não tem lotérica a taxa média de urbanização é de apenas 26,94%, onde há uma lotérica a taxa é de 49,88%, onde têm duas lotéricas a taxa média é de 83,94%. No intervalo entre três a cinco lotéricas a taxa média é de 83,66%, no intervalo entre seis a sete a taxa média é de 90,41%, no intervalo entre 11 a 22 a taxa média é de 90,25%. Já em Salvador, que possui 139 lotéricas, a taxa é de 99,96%.

A Tabela 7 confirma a existência de uma alta correlação entre a renda mensal média dos responsáveis e o número de lotéricas. Afinal, nos locais onde não há lotérica a renda média dos responsáveis é de R\$ 222,51. Já nos locais onde há uma lotérica existe uma renda média de R\$ 256,96, subindo gradativamente até a renda média de Salvador, que é de R\$ 893,89. Assim, todas as análises relacionadas à Tabela 7 confirmam que a quantidade de lotéricas instaladas em um município está relacionada diretamente com a renda mensal do responsável, com a taxa de urbanização e a quantidade da população total e urbana dos

municípios. Dessa forma, os municípios em que não existem estabelecimentos lotéricos, possuem baixa renda mensal dos responsáveis pelo domicílio e também baixa taxa de urbanização. Tais municípios possuem atributos tipicamente rurais.

4.2 ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DAS LOTÉRICAS NA BAHIA COM BASE NO PADRÃO ADMINISTRATIVO

Não se pode esquecer que os serviços oferecidos para a população em qualquer lotérica na Bahia ou no Brasil serão os mesmos, pois dentro do regime permissionário as lotéricas devem ter os mesmos equipamentos, os mesmos preços para os produtos como para a prestação de serviço, assim como a mesma disposição do espaço físico do *lay-out*, ou seja, toda a parte administrativa ou político-social é gerenciada pela Caixa Econômica Federal, que representa o Estado e é responsável em ditar as normas e procedimentos para a organização e implantação física das lotéricas no território. A Figura 7 apresenta os principais padrões físicos estabelecidos pela Caixa Econômica Federal e que devem ser seguidos fielmente pelos empresários lotéricos nos seus estabelecimentos. São eles:

- na parte externa da lotérica, é o local onde deve ficar o nome associado á marca da Caixa, indicando os serviços e produtos que devem ser oferecidos;
- os balcões, tanto na parte interna ou externa dos caixas, como os localizados na entrada da loja para o atendimento do usuário. Nestes balcões devem ser expostos os produtos lotéricos para as apostas ou os resultados das mesmas;
- o local onde o usuário deve circular dentro do estabelecimento e a delimitação de onde começam e terminam as respectivas filas;
- as características, tamanho, cor e tipo de mobiliário que deve ser adquirido para os estabelecimentos lotéricos, assim como os equipamentos de segurança seguindo o mesmo padrão do mobiliário. Na maioria das vezes já existe uma lista de fornecedores indicados pela empresa pública; e
- as cores internas e externas da lotérica, desde piso, passando pelas paredes até o teto.

Constata-se, portanto, que todo o padrão estético, físico e de gestão das lotéricas no território baiano ou brasileiro são estipulados pela Caixa Econômica Federal, cabendo ao lotérico apenas a execução do negócio. Então, não importa que estabelecimento lotérico o usuário freqüente, ele terá sempre a mesma percepção de que está em um estabelecimento lotérico gerido pela Caixa Econômica Federal, já que todos possuem a estrutura física e

administrativa similar ou parecida. Conseqüentemente, mesmo nas cidades que somente têm uma lotérica, como por exemplo, Xique-Xique, o aspecto físico e administrativo será similar a qualquer lotérica do Brasil, da Bahia ou da maior cidade baiana, Salvador.

Outro aspecto importante é que todas praticam os mesmos preços e vendem os mesmos produtos/serviços.

Verificou-se, também, que à proporção que uma cidade cresce, ao redor das lotéricas haverá uma maior diversidade de serviços ou produtos cada vez mais capacitados e especializados, pois os estabelecimentos lotéricos devem estar em locais centrais e urbanos, em que há comercialização de bens e serviços, fluxos de pessoas e redes de transporte.

Figura 7 - Brasil - Aspecto físico das lotéricas - 2006



Rua Portão Piedade - Piso 2 - *Shopping Lapa*
(Piedade- Salvador - BA)



Conjunto Habitacional Cajazeiras V
(Cajazeiras V - Salvador - BA)



Rua do Matadouro, 190 E
(Águas Claras - Salvador - BA)



Shopping Outlet Center - antes da reforma
(Uruguai - Salvador- BA)

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados EN, 2007.

5 A ORGANIZAÇÃO E A DINÂMICA TERRITORIAL DA CIDADE DE SALVADOR A PARTIR DA MOVIMENTAÇÃO DOS JOGOS LOTÉRICOS

5.1 ANÁLISE DAS LOTÉRICAS NOS BAIRROS DE SALVADOR

Atualmente, “Salvador é a terceira cidade mais populosa do país e comanda a sexta região metropolitana brasileira em termos demográficos” (CARVALHO; PEREIRA, 2006, p.55), constituindo-se no principal centro urbano baiano, com população acima de 2.442.102 habitantes no ano de 2000, seguido de Feira de Santana, com 419.816 habitantes, e Vitória da Conquista, com 215.182 habitantes.

A cidade de Salvador possui características metropolitanas, destacando-se na área industrial e de serviços. Ela também é o centro da chamada Região Metropolitana de Salvador, composta por mais nove municípios (Candeias, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Camaçari, Simões Filho, São Francisco do Conde, Dias D’Ávila, Itaparica e Vera Cruz).

A cidade de Salvador pode ser dividida em cinco áreas: a central; a faixa da Orla Atlântica; o Miolo; a parte antiga da cidade e o Subúrbio Ferroviário (CARVALHO, PEREIRA, 2006, p.98; FERNANDES, 2003, p.97-106; FERNANDES, 1992). Todavia, como a capital baiana não possui delimitações claras dos seus bairros (FERNANDES, 1992, p.140-141), houve a utilização do termo “outras áreas”, como uma forma de adaptação desta divisão da cidade. Outro aspecto é que a palavra bairro presente nesta pesquisa, corresponde a um local ou lugar com determinada identidade, onde os indivíduos vivem ou residem.

Salvador é responsável por 2,5% do valor da arrecadação lotérica no território brasileiro, enquanto todos os outros municípios baianos ficam com 2,99%. O somatório entre a arrecadação de Salvador com os municípios baianos é igual a 5,49%. Esta porcentagem é o valor da arrecadação média do Estado baiano em relação ao Brasil entre os anos de 2002 e 2003 (Tabela 4). Os jogos lotéricos são divididos em (conforme explicação dada no capítulo 3):

- Prognóstico Numérico: nesta categoria fazem parte a Dupla-Sena, Quina, Lotomania e Mega-Sena;
- Prognóstico Esportivo: aqui fazem parte o Lotogol e a Loteca; e
- Bilhetes: nestes estão inclusos a Loteria Federal e a Instantânea.

No segundo semestre de 2002, as lotéricas de Salvador tiveram uma arrecadação de R\$ 22.517.623, já no segundo semestre de 2003 a arrecadação foi de R\$ 25.269.487,61. A

Tabela 8 mostra os valores (em reais) de cada jogo lotérico arrecadado em Salvador no segundo semestre dos anos de 2002 e 2003.

Tabela 8 - Salvador - Valor (em reais) arrecadado por cada jogo lotérico - 2002 - 2003

Tipo de Jogo	Ano 2002		Ano 2003		Média aritmética das porcentagens entre 2002 e 2003
	Valor arrecadado (R\$)	%	Valor arrecadado (R\$)	%	
Prognóstico					
Numérico	21.496.510,00	95,47	24.158.515,50	95,60	95,53
-Mega-Sena	8.643.726,00	38,39	8.643.726,00	34,21	34,30
-Lotomania	6.210.790,00	27,58	6.962.723,00	27,55	27,57
-Quina	4.196.911,00	18,64	5.554.514,00	21,98	20,31
- Dupla- Sena	718.302,00	3,19	1.145.833,00	4,53	3,86
Bilhetes	525.232,00	2,33	615.144,61	2,44	2,38
-Instantânea	284.550,00	1,26	311.650,00	1,24	1,25
-Federal	240.682,00	1,07	303.494,61	1,20	1,13
Prognóstico	495.881,00	2,20	495.827,50	1,96	2,08
Esportivo					
- Loteca	452.048,00	2,01	460.497,00	1,82	1,91
- Lotogol	43.833,00	0,19	35.330,50	0,14	0,17
Total	22.517.623,00	100	25.269.487,61	100	100

Fonte: Elaboração própria, com base em documentos do EN e SINLOBA, 2007.

Os jogos de Prognósticos Numéricos são os principais responsáveis pela arrecadação no território de Salvador, ou seja, R\$ 21.496.510,00 no segundo semestre de 2002 e R\$ 25.269.487,61 no segundo semestre de 2003. A porcentagem média da arrecadação dos jogos de Prognósticos Numéricos foi de aproximadamente 95,53 %, onde a Mega-Sena é responsável por 34,30%, seguida da Lotomania com 27,57%, depois a Quina com 20,31% e, por último está a Dupla-Sena com 3,86% do valor da arrecadação.

Os Bilhetes são responsáveis pelo valor médio de 2,38%, onde a Instantânea representa 1,25% e a Federal 1,13%. Já os jogos de Prognósticos Esportivos ficam com a porcentagem média de 2,08%, sendo que a Loteca tem um valor médio de 1,91% e o Lotogol incorpora uma média irrisória de 0,17%.

Uma vez que a cidade de Salvador não tem uma delimitação oficial dos seus bairros, a pesquisadora identificou e definiu os bairros soteropolitanos a partir do Código de Endereçamento Postal (CEP) e constatou que a cidade possui 154 bairros (Quadro 9).

Quadro 9 - Salvador - Bairros de Salvador segundo o Código de Endereçamento Postal (CEP)

Denominação	Total
Aflitos, Água de Meninos, Águas Claras, Alagados, Alto do Cabrito, Alto do Peru, Amaralina, Armação, Bairro da Paz, Baixa dos Sapateiros, Barbalho, Barra, Barra Avenida, Barris, Barroquinha, Barros Reis, Beiru, Boa Viagem, Boca do Rio, Bonfim, Brotas (inclui D. João VI), Cabula, Calabar, Calçada, Caixa d'Água, Cajazeiras, Caminho das Árvores, Caminho de Areia, Campo Grande, Canabrava, Canela, Capelão, Castelo Branco, Centro da Cidade (Alta - Centro), Centro Administrativo da Bahia (CAB), Chame-Chame, Cidade Baixa, Cidade Nova, Cidadela, Comércio, Conceição da Praia, Contorno, Cosme de Farias, Costa Azul, Coutos, D. João VI, Dique do Tororó, Disterro, Dois Leões, Doron, Engenho Velho da Federação, Engenho Velho de Brotas, Engomadeira, Escada, Fazenda Grande, Federação, Gamboa, Garcia, Garibaldi, Graça, Horto Florestal, IAPI, Iguatemi, Imbuí, Itacaranha, Itaigara, Itapagipe, Itapuã, Itinga, Jardim Apipema, Jardim Armação, Jardim Brasil, Jardim Cruzeiro, Jardim das Margaridas, Jardim Lobato, Jardim Nova Esperança, Lapa, Lapinha, Largo do Tanque, Liberdade, Lobato, Luís Anselmo, Macaúbas, Maré, Marechal Rondon, Mares, Massaranduba, Mata Escura, Matatu, Mercês, Monte Serrat, Mouraria, Mussurunga, Narandiba, Nazaré, Nona Sussuarana, Nova Brasília, Nordeste de Amaralina, Ondina, Palma, Paralela, Paripe (inclui São Tomé de Paripe), Patamares, Pau da Lima, Pau Miúdo, Pelourinho, Penha, Periperi, Pernambuco, Piatã, Piedade, Pilar, Pirajá, Pituacu, Pituba, Plataforma, Politeama, Praça da Sé, Praia Grande, Quintas, Ribeira, Rio Vermelho, Roma, Saboeiro, San Martin, Santa Cruz, Santa Mônica, Santana, São Bento, São Caetano, São Cristóvão, São Gonçalo do Retiro, São Marcos, São Joaquim, São Pedro, Saramandaia, Saúde, Sete de Abril, Sete Portas, Soledade, Stella Maris, Stiep, Subúrbio, Sussuarana, Taboão, Tancredo Neves, Tororó, Uruguai, Valéria, Vale do Canela, Vale das Pedrinhas, Vasco da Gama, Vila Canária, Vila Laura, Vila Rui Barbosa, Vitória.	154

Fonte: Elaboração própria, com base no CEP, 2007.

Graças ao processo licitatório permissionário iniciado em 2001, houve diminuição do número lotérica, que antes era de 143, e passou para 139 no segundo semestre dos anos de 2002 e 2003. A diminuição desta quantidade de lotéricas foi fruto da implantação de novas lotéricas em bairros que já tinham este estabelecimento. Assim, os novos empreendimentos lotéricos passaram a concorrer diretamente com os antigos estabelecimentos lotéricos promovendo a diminuição da lucratividade das lotéricas e seu futuro fechamento.

Segundo Christaller (1966, p.165), os serviços centrais, como os desenvolvidos pelas lotéricas, não são eternos e irão mudar de posição conforme a dinâmica do capital, modificações no sistema de transporte, ou qualquer evento de importância econômica. O que importa é formar um novo centro que mantenha o sistema funcionando.

O Quadro 10 traz os motivos que levaram ao encerramento das lotéricas nos bairros de Salvador depois da licitação, enquanto o Quadro 11 identifica os bairros que sofreram diminuição do número de lotéricas. Consta-se que 11 bairros sofreram alguma redução de lotéricas.

Quadro 10 - Salvador - Motivos que levaram à diminuição do número de lotéricas nos bairros

Motivos
<ul style="list-style-type: none"> • diminuição do poder aquisitivo da população local, pois a lotérica corresponde a um tipo de comércio típico de vizinhança; • a localidade passou a ter pouco fluxo de pessoas; • aspectos de decadência do bairro; • maior competitividade no bairro, com concorrentes diretos ou até mesmo com outros empresários lotéricos, faz com que os empresários lotéricos vendam seus estabelecimento num prazo médio de dois anos, pois não conseguem cobrir os custos mínimos de gestão do negócio, ou seja, o limiar mínimo; • aumento da violência, através de homicídios, roubos e furtos no empreendimento; • a lucratividade dos empresários lotéricos vem diminuindo a cada ano. Afinal, desde início da década de 90, o preço dos produtos lotéricos não é reajustado, no entanto os custos de gerenciamento das lojas vêm aumentando.

Fonte: Elaboração própria, com base em documentos do EN e SINLOBA, 2007.

Quadro 11- Salvador- Identificação dos bairros que diminuíram o número de lotéricas

Bairros de Salvador e a relação de lotéricas antes e depois da licitação de 2001
<ul style="list-style-type: none"> • no Imbuí foram detectadas seis lotéricas, porém duas desapareceram e das quatro que permaneceram três trocaram de donos e, conseqüentemente, de nome; • em Itapuã duas fecharam as portas, ficando quatro; • na Liberdade havia cinco lotéricas, passando a duas; • Pau da Lima tinha três, ficando apenas duas; • Pituba passou de 12 para dez lotéricas, sendo que duas destas mudaram de donos; • no Comércio havia sete lotéricas, sendo que uma desapareceu e uma trocou de nome; • nas Mercês duas fecharam as portas; • no bairro da D. João VI duas fecharam as portas; • na Baixa dos Sapateiros havia três, ficaram duas; • no Itaigara haviam três, ficaram duas lotéricas; • na Sete Portas uma lotérica trocou de dono.

Fonte: Elaboração própria, com base em documentos do EN e SINLOBA, 2007.

O processo licitatório também favoreceu a expansão de estabelecimentos lotéricos no território de Salvador a partir do segundo semestre de 2002, seja em bairros que já tinham lotérica (como por exemplo, Barra, Pituba, Comércio, Itapuã e Pirajá), como também nos bairros em que não existia qualquer estabelecimento lotérico (como, por exemplo: Garcia, Águas Claras, Mussurunga, San Martin, Stella Maris). Este fato é importante, pois houve uma maior dispersão das lotéricas nas diversas áreas do território de Salvador, pois antes do segundo semestre de 2002, 85% das lotéricas estavam basicamente na Faixa da Orla Atlântica (da Barra até Itapuã), na parte antiga da cidade e na área central. Assim, houve uma reorganização da totalidade das lotéricas no território.

O Quadro 12 mostra os motivos que levaram à abertura das lotéricas no bairro de Salvador depois da licitação, já o Quadro 13 identifica os bairros que abriram novas lotéricas. Verificou-se que 18 bairros tiveram novas lotéricas implantadas.

Quadro 12 - Salvador - Motivos que levaram à abertura das lotéricas nos bairros

Motivos
<ul style="list-style-type: none"> • Devido à licitação de 2001, que promoveu uma maior descentralização das atividades lotéricas; • maior fluxo de pessoas num determinado bairro; • melhoria na infra-estrutura da localidade; • aumento da atividade comercial e imobiliária em algum bairro.

Fonte: Elaboração própria, com base em documentos do EN e SINLOBA, 2007.

Quadro 13- Salvador- Identificação dos bairros que implantaram novas lotéricas

Bairros de Salvador e a relação de lotéricas antes e depois da licitação de 2001 até o ano de 2003
<ul style="list-style-type: none"> • Pernambués passou de duas para três; • Boca do Rio passou de duas para três; • Pirajá passou de uma para duas; • Beiru passou a ter uma. Antes não tinha nenhuma; • Caixa d'Água passou a ter uma. Antes não tinha nenhuma; • Engenho Velho de Brotas passou a ter uma. Antes não havia; • Campo Grande passou a ter duas, antes não tinha nenhuma; • Politeama passou de uma para duas; • San Martin, São Joaquim, Stella Maris, Vale das Pedrinhas, Águas Claras, Cajazeiras V, San Martin, Caixa d'Água e São Cristóvão, antes não tinham nenhuma lotérica, passaram a ter pelo menos uma; • Pirajá passou de uma lotérica para duas.

Fonte: Elaboração própria, com base em documentos do EN e SINLOBA, 2007.

Através de análises nos Quadros 10, 11, 12 e 13 foi possível constatar que aproximadamente 8% dos bairros soteropolitanos fecharam suas lotéricas, enquanto 12% adquiriram novos estabelecimentos lotéricos, após a licitação até o final do ano de 2003.

Todavia, 53 bairros mantiveram a mesma quantidade de lotéricas até o segundo semestre de 2002 (Tabela 9) e são responsáveis por aproximadamente 58% do total das lotéricas presentes no segundo semestre de 2002 e no segundo semestre de 2003. Sendo assim, 42% das lotéricas existentes no território de Salvador estão passando por algumas dificuldades, mostrando que a atividade lotérica não é tão segura para o parceiro privado conforme idéia vendida pela Caixa Econômica Federal.

Tabela 9 - Salvador - Quantidade de lotéricas, por bairro, que foram mantidas depois da licitação - 2002-2003

(continua)

Quantidade de lotérica	Número de Bairros	Bairro
7	1	Brotas
4	2	Centro, Rio Vermelho
3	4	Barra, Cabula, Iguatemi, São Pedro
2	8	Calçada, Chame-Chame, Federação, Graça, Periperi, Piedade, Sete Portas, Uruguai

Tabela 9 - Salvador - Quantidade de lotéricas, por bairro, que foram mantidas depois da licitação - 2002-2003

(conclusão)

Quantidade de lotérica	Número de Bairros	Bairro
1	38	Águas Claras, Amaralina, Barbalho, Barra Avenida, Barris, Barros Reis, Bomfim, Cabula VI, Cajazeiras, Cajazeiras V, Caminho das Árvores, Caminho de Areia, Canela, Castelo Branco, Cidadela, Cosme de Farias, Costa Azul, Fazenda Grande, Garibaldi, IAPI, Jardim Cruzeiro, Largo do Tanque, Massaranduba, Matatu, Mouraria, Mussurunga, Nova Sussuarana, Ondina, Paripe, Piatã, Plataforma, São Caetano, São Cristóvão, Saúde, Soledade, Stiep, Suburbana, Vasco da Gama.
Total de bairros		53
Total de lotéricas		81

Fonte: Elaboração própria, com base em documentos do EN e SINLOBA, 2007.

Com base no apresentado, constatou-se que tanto no segundo semestre de 2002 quanto no segundo de 2003, Salvador possuía 139 lotéricas, distribuídas em 77 bairros soteropolitanos, ou seja, 50% dos bairros da capital baiana possuem algum estabelecimento lotérico, enquanto a outra metade dos bairros (50%) não possui nenhuma lotérica.

O Quadro 14 identifica os bairros soteropolitanos que possuem alguma lotérica e os que não possuem nenhuma lotérica.

Quadro 14 - Salvador - Bairros com e sem lotérica - 2002-2003

Nome dos Bairros sem lotérica	Nome dos Bairros com lotéricas
Aflitos, Água de Meninos, Alagados, Alto do Cabrito, Alto do Peru, Armação, Bairro da Paz, Barroquinha, Boa Viagem, Caixa d'Água, Calabar, Canabrava, Capelão, Centro Administrativo da Bahia (CAB), Cidade Baixa, Cidade Nova, Conceição da Praia, Contorno, Coutos, Dique do Tororó, Disterro, Dois Leões, Doron, Engenho Velho da Federação, Engomadeira, Escada, Gamboa, Horto Florestal, Itacaranha, Itapagipe, Itinga, Jardim Apipema, Jardim Armação, Jardim Brasil, Lapa, Jardim das Margaridas, Jardim Nova Esperança, Lobato, Luís Anselmo, Macaúbas, Maré, Marechal Rondon, Mata Escura, Monte Serrat, Narandiba, Nova Brasília, Nordeste de Amaralina, Palma, , Pau Miúdo, Praça da Sé, Pelourinho, Penha, Pilar, Pituaçu, Praia Grande, Quitas, Saboeiro, Santa Cruz, Santa Mônica, , São Gonçalo do Retiro, São Marcos, Roma, Santana, São Tomé de Paripe, Saramandaia, Sete de Abril, Sussuarana, Taboão, Tancredo Neves, Tororó, Valéria, Vale do Canela, Vila Canária, Vila Laura, Vila Rui Barbosa, Subúrbio (Suburbana), Vitória.	Águas Claras, Amaralina, Baixa dos Sapateiro, Barra, Barra Avenida, Barris, Barbalho, Barros Reis, Beiru, Boca do Rio, Bonfim, Brotas (inclui D. João VI), Cabula, Caixa d'Água, Calçada, Cajazeiras, Cajazeiras V, Caminho das Árvores, Caminho de Areia, Canela, Campo Grande, Castelo Branco, Centro da Cidade (Alta - Centro), Chame-Chame, Cidadela, Comércio, Cosme de Farias, Costa Azul, Engenho Velho de Brotas, Fazenda Grande, Federação, Garcia, Garibaldi, Graça, IAPI, Iguatemi, Imbuí, Itaigara, Itapuã, Lapinha, Largo do Tanque, Liberdade, Jardim Cruzeiro, Jardim Lobato, Massaranduba, Mares, Mercês, Matatu, Mouraria, Mussurunga, Nazaré, Nova Sussuarana, Ondina, Paralela, Paripe, Pau da Lima, Patamares, Periperi, Pernambués, Piatã, Piedade, Pirajá, Pituba, Plataforma, Politeama, Ribeira, Rio Vermelho, San Martin, São Bento, São Caetano, São Cristóvão, São Joaquim, São Pedro, Saúde, Sete Portas, Stella Maris, Stiep, Soledade, Uruguai, Vasco da Gama, Vale das Pedrinhas.
Total de bairros: 77	Total de bairros: 77

Fonte: Elaboração própria, com base em documentos do EN, SINLOBA e no CEP, 2007.

Já a Tabela 10 e a Figura 8 mostram, respectivamente, o número de lotéricas por bairros da cidade. Constata-se que oito bairros (Pituba, Brotas, Comércio, Cabula, Centro,

Imbuí, Itapuã, Rio Vermelho) ficam com aproximadamente 31% das lotéricas da capital baiana, ou seja, com 43 lotéricas. Estes bairros estão localizados na faixa da Orla Atlântica (Pituba, Imbuí, Itapuã e Rio Vermelho), no Miolo (Cabula), na parte antiga da cidade (Comércio e Centro) e em outras áreas (Brotas). Assim, o Subúrbio Ferroviário e a área central da cidade estão fora desta estatística.

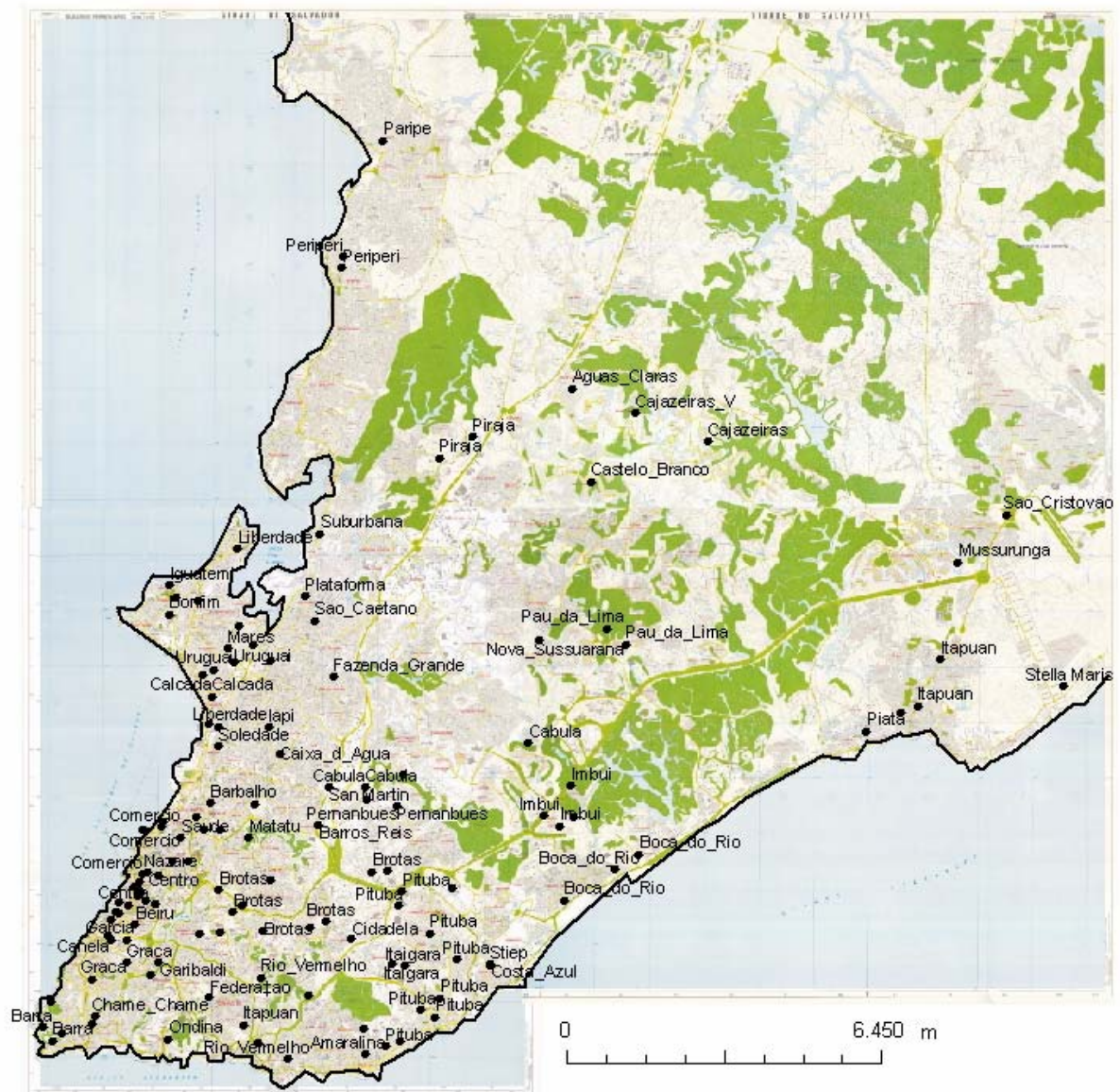
De uma forma geral, nota-se que as áreas de Salvador com maior número de lotéricas estão: na Orla Atlântica; uma parte do Miolo (que inclui Tancredo Neves, São Caetano, Pau da Lima e Cabula); na área Central, na parte antiga da cidade e outras áreas (Liberdade e Brotas). Por outro lado, a área com menor concentração de lotéricas encontra-se no Subúrbio Ferroviário e uma parte do Miolo (que inclui Cajazeiras, Pirajá, Castelo Branco e Águas Claras) (Figura 8).

Tabela 10 - Salvador - Número de lotéricas por bairros - 2002-2003

Número de lotérica por bairro	Quantidade de bairros	Localização (bairros)
10	1	Pituba
7	1	Brotas
6	1	Comércio
4	5	Cabula (incluso Cabula VI), Centro, Imbuí, Itapuã, Rio Vermelho
3	6	Barra, Boca do Rio, Iguatemi, Nazaré, Pernambués, São Pedro
2	15	Baixa do Sapateiro, Calçada, Campo Grande, Chame-Chame, Federação, Graça, Itaigara, Liberdade, Pau da Lima, Periperi, Piedade, Pirajá, Politeama, Sete Portas, Uruguai.
1	48	Águas Claras, Amaralina, Barbalho, Barra Avenida, Barris, Barros Reis, Beiru, Bonfim, Caixa D'Água, Cajazeiras, Cajazeiras V, Caminho das Árvores, Caminho de Areia, Canela, Castelo Branco, Cidadela, Cosme de Farias, Costa Azul, Engenho Velho de Brotas, Fazenda Grande, Garcia, Garibaldi, Iapi, Jardim Cruzeiro, Jardim Lobato, Largo da Lapinha, Largo do Tanque, Mares, Massaranduba, Matatu, Mouraria, Mussurunga, Nova Sussuarana, Ondina, Paripe, Piatã, Plataforma, Ribeira, San Caetano, San Martin, São Cristóvão, São Joaquim, Saúde, Stella Maris, Stiep, Suburbana, Vale das Pedrinhas, Vasco da Gama.
Total de bairros com lotéricas	77	
Total de lotéricas	139	

Fonte: Elaboração própria, com base em documentos do EN e SINLOBA, 2007.

Figura 8 - Salvador - Localização das lotéricas por bairros - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, com base no documento do EN e SINLOBA.

Quadro 15 - Salvador - Hierarquia e inter-relacionamento dos principais bairros da cidade e o alcance espacial da população através das vias de transporte

Número de lotéricas por bairro e a identificação dos principais centros urbanos							
10 lotéricas	7 lotéricas	6 Lotéricas	4 lotéricas	3 lotéricas	2 lotéricas	1 lotérica	
(Maior)	Pituba	Brotas		Imbuí	Boca do Rio, Iguatemi	Itaigara	Caminho das Árvores, Cidadela, Cosme de Farias, Costa Azul, Matatu, Vale das Pedrinhas, Stiep, Engenho Velho de Brotas
Complexidade e especialização do comércio e dos serviços			Comércio	Centro	São Pedro, Nazaré	Baixa do Sapateiro, Calçada, Liberdade, Piedade, Politeama	Barris, Saúde, Barbalho, Largo da Lapinha, Mouraria
				Rio Vermelho	Barra	Campo Grande, Chame-Chame, Federação, Graça	Amaralina, Barra Avenida, Canela, Garcia, Garibaldi, Ondina e Vasco da Gama
				Itapuã			Piatã, Mussurunga, São Cristóvão e Stella Maris
				Cabula	Pernambués	Sete Portas, Pau da Lima	Barros Reis , Caixa d'Água, Largo do Tanque, Nova Sussuarana, Plataforma, San Martin, Beiru, Fazenda Grande, IAPI, São Caetano, Suburbana.
						Uruguai	Bomfim, Caminho de Areia, Jardim Cruzeiro, Jardim Lobato, Massaranduba, São Joaquim, Mares, Ribeira, Bomfim .
					Pirajá	Águas Claras, Cajazeiras V, Cajazeiras, Castelo Branco	
(Menor)					Periperi	Paripe	

(Maior)

Hierarquia das relações entre os bairros

(Menor)

Fonte: Elaboração própria, 2007.

A Figura 8 e o Quadro 15 mostram a distribuição heterogênea das lotéricas no território de Salvador. Isso ocorre, porque elas estão implantadas em áreas centrais, onde existem atividades comerciais e de prestação de serviços. Desta forma, os estabelecimentos

lotéricos sempre serão implantados em áreas com uma boa infra-estrutura, principalmente em relação ao fluxo de transporte intra-urbano, o que facilita o movimento e o acesso das pessoas que freqüentam a localidade e, conseqüentemente, as lotéricas.

A Tabela 10 identificou os bairros com maior número de lotéricas, que são respectivamente: Pituba (localizado na faixa da Orla Atlântica), com dez lotéricas, seguido por Brotas (localizado em outras áreas), com sete lotéricas, e o Comércio (localizado na parte antiga da cidade) com seis lotéricas.

Outro fato constatado durante a pesquisa é que, através da quantidade de lotérica instalada em um bairro, é possível determinar os bairros que possuem maior centralidade e os bairros com pouca centralidade. Um exemplo disso é o bairro de Itapuã que possui quatro lotéricas, ao redor dele existem os bairros de Stella Maris, Piatã, Mussurunga e São Cristóvão, onde cada um possuindo uma lotérica, e ao redor destes cinco bairros existem os bairros de Itinga e o da Paz, que não possuem nenhum estabelecimento lotérico. Assim, Itapuã, em relação a Stela Maris, Piatã, Mussurunga, São Cristóvão, Itinga e bairro da Paz, é o que possui a maior centralidade e maior hierarquia, enquanto Itinga e o bairro da Paz são os que possuem a menor centralidade e menor hierarquia. Devido a esta constatação é possível afirmar que os sete bairros possuem uma relação hierárquica e ao mesmo tempo são inter-dependentes entre si.

Em suma, há mais bairros considerados pobres (com pequena centralidade) do que bairros ricos (com maior centralidade), e geralmente os locais pobres dependem da área rica. Porém, quanto mais pobre ou sem recursos o bairro, menor será a interferência e a importância dos três princípios básicos de Christaller (1966), que são o *marketing*, o transporte e o administrativo.

Com base nas informações adquiridas nos Quadro 14, Tabela 10 e na Figura 8, foi possível a construção do Quadro 15.

O Quadro 15 identificou dois atributos importantes para avaliar a dinâmica do território da cidade de Salvador. O primeiro aspecto organiza hierarquicamente os bairros de Salvador a partir da quantidade de lotéricas (eixo horizontal). A segunda característica classifica os bairros da capital baiana de acordo com a complexidade e a especialização do seu comércio e dos serviços prestados na localidade, tendo como base a ligação das principais vias de transporte da cidade que são responsáveis por interligar os bairros entre si, que são capazes de promover a proximidade entre os bairros (eixo vertical).

Ao analisar o Quadro 15 percebe-se que há bairros mais importantes que influenciam bairros hierarquicamente menos importantes, ou seja, há uma hierarquia intra-urbana. No caso

específico, foram detectadas sete classes de centros a partir do número de lotéricas. As quantidades de lotéricas identificadas foram respectivamente dez, sete, seis, quatro, três, duas e uma.

O eixo horizontal demonstra que os bairros mais complexos se relacionam com os bairros menos complexos, que geralmente estão adjacentes aqueles, sendo denominado por Christaller (1966) como o alcance espacial (*range of good*). Isso é importante, pois mostra os bairros para onde a população pode se deslocar caso não queira frequentar a lotérica mais próxima de sua residência ou a lotérica localizada no caminho do seu trabalho. Todavia, como as atividades das lotéricas são padronizadas pela Caixa Econômica Federal, os serviços oferecidos por estas serão similares em qualquer bairro. Por isso, a população somente irá para outro bairro, se estiver disposta, e se o comércio do bairro onde pretende se deslocar tiver um diferencial em relação às atividades comerciais do bairro onde reside. Com base nisso, constata-se que a implantação de lotéricas está associada também ao funcionamento do comércio e demais serviços existentes no bairro.

Já o eixo vertical do Quadro 15 mostra a hierarquia entre os principais bairros de Salvador a partir da complexidade dos serviços prestados e dos produtos oferecidos, tendo como parâmetro também o número de lotéricas implantadas em cada bairro. Assim, confirma-se que o bairro mais importante é o da Pituba, pois possui a maior quantidade de lotéricas, ou seja, dez estabelecimentos.

A Tabela 11 sintetiza a quantidade de lotéricas existentes nos 77 bairros de Salvador, segundo as cinco grandes áreas desta cidade. A Faixa da Orla Atlântica engloba 22 bairros e 46 lotéricas; as outras áreas possuem 14 bairros e 24 lotéricas; a Parte Antiga da cidade tem 12 bairros e 28 lotéricas; o Subúrbio Ferroviário envolve 12 bairros com um total de 13 lotéricas; o Miolo possui 11 bairros e um total de 18 lotéricas; e a Área Central incorpora seis bairros e somente dez lotéricas. Assim, 33% das lotéricas estão na Faixa da Orla Atlântica, 20% na parte antiga da cidade, 17% em outras áreas, 13% no Miolo, 10% no Subúrbio e 7% na área Central. Estes dados informam que 53% das lotéricas encontram-se na Faixa da Orla Atlântica e na parte antiga do território de Salvador.

É bom destacar que a população, apesar de viver numa determinada área, pode frequentar outras localidades, como ocorre, por exemplo, com a população de Matatu e Engenho Velho de Brotas, que são bairros de outras áreas, mas frequentam os bairros da Faixa da Orla Atlântica, como por exemplo, Iguatemi (Quadro 15).

Tabela 11 - Salvador - Quantidade de lotéricas por áreas e bairros

Áreas	Bairros	Total de bairros	Número de lotéricas
Faixa da Orla Atlântica	Pituba, Imbuí, Rio Vermelho, Itapuã, Boca do Rio, Iguatemi, Barra, Itaigara, Caminho das Árvores, Costa Azul, Stiep, Vale das Pedrinhas, Barra Avenida, Ondina, Piatã, São Cristóvão, Stella Maris, Cidadela, Amaralina, Garibaldi, Vasco da Gama, Mussurunga.	22	46
Outras áreas	Brotas, Sete Porta, Liberdade, Cosme de Farias, Matatu, Engenho Velho de Brotas, Largo da Lapinha, Barros Reis, Caixa d'Água, Largo do Tanque, Plataforma, San Martin, IAPI, São Caetano.	14	24
Parte Antiga da cidade	Comércio, Centro, São Pedro, Nazaré, Baixa do Sapateiro, Calçada, Piedade, Politeama, Barris, Saúde, Barbalho, Mouraria.	12	28
Subúrbio Ferroviário	Uruguai, Periperi, Bomfim, Caminho de Areia, Jardim Cruzeiro, Jardim Lobato, Massaranduba, São Joaquim, Mares, Ribeira e Paripe.	12	13
Miolo	Cabula, Pernambucoés, Pau da Lima, Pirajá, Nova Sussuarana, Beiru, Fazenda Grande, Águas Claras, Cajazeiras V, Cajazeiras, Castelo Branco.	11	18
Central	Campo Grande, Chame-Chame, Federação, Graça, Garcia, Canela.	6	10
Total		77	139

Fonte: Elaboração própria, 2007.

5.2 ANÁLISE DO LIMIAR MÍNIMO DAS LOTÉRICAS DOS BAIRROS DE SALVADOR

Como foi dito anteriormente, detectou-se que em determinados bairros de Salvador algumas lotéricas fecharam suas atividades, mudaram de donos em até dois anos (Quadro 11) ou simplesmente abriram em outros lugares (Quadro 13), enquanto outras conseguiram sobreviver (Tabela 9). A partir desta constatação houve a necessidade de saber qual o limiar mínimo para manter uma lotérica funcionando pelos empresários lotéricos?

A Tabela 12 busca responder este questionamento, pois diz que o limiar mínimo para se manter qualquer uma das 139 lotéricas em Salvador existentes nos anos de 2002/2003 é de R\$ 4.186,78 de ganho mensal. O cálculo deste valor não levou em consideração:

- comissão do Lotérico. Desta forma, este não recebe qualquer pró-labore, mesmo exercendo atividade no estabelecimento;
- o imposto de renda sobre a comissão lotérica;
- qualquer despesa de cunho não operacional ou eventual que possa ocorrer;

- impostos de cunho municipal, como por exemplo IPTU, taxa de iluminação, alvará de funcionamento ou de localização.

Tabela 12 - Salvador - Balanço básico dos custos mensais para se manter uma lotérica - 2002-2003

Itens	R(\$)	Porcentagem
Principias impostos sobre a receita líquida de venda:	476,84	12
• Imposto sobre Serviço (ISS)	(200,00)	5
• Simples	(200,00)	5
• Sim Bahia	(76,84)	2
• Imposto de renda (sobre a comissão do lotérico)	0,00	0
Despesas operacionais	3.709,94	89
(-) Despesa com vendas e administração	(3.220,96)	77
(-) Despesas financeiras	(458,98)	11
(-) Outras despesas operacionais	(0,00)	0
(-) Despesas produção	(30,00)	1
(+) Receitas financeiras	(0,00)	0
Prejuízo de exercício	(4.186,78)	100

Fonte: Elaboração própria, 2007.

A Tabela 12 mostra que para manter uma lotérica funcionando é necessário pagar os impostos mensais no valor de R\$ 476,84 (como o ISS, o Simples e o Sim Bahia) e das Despesas Operacionais no valor de R\$ 3.709,94. Todavia, do total das despesas operacionais, 77% são gastos com despesas com venda e administração (basicamente salário de funcionários), 11% são despesas financeiras (imposto de renda sobre movimentação dos jogos lotéricos e contribuições sindicais) e 1% refere-se à despesa com a produção (pagamento da manutenção dos equipamentos de segurança da lotérica, como o alarme, o circuito interno de filmagem).

A Tabela 13 detalha as principais despesas com venda e de administração presente na Tabela 12, pois é a despesa que promove o maior gasto da lotérica.

Para os cálculos das Tabelas 12 e 13 levou-se em consideração o funcionamento da lotérica no turno diurno, das 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, e aos sábados, das 9 às 16 horas e o trabalho de três funcionários de carteira assinada, mais o empresário Lotérico trabalhando junto com estes no balcão. Este é o horário padrão e de segurança praticado pelas lotéricas localizadas fora de centro comerciais ou *shoppings*.

Tabela 13 - Salvador - Principais despesas administrativas e de venda existentes em uma lotérica - 2002-2003

Principais despesas administrativas	R\$	Porcentagem
Salário para três funcionários, sem contar o lotérico	738,00	22,91
Aluguel	500,00	15,52
Segurança privada	350,00	10,87
Combustível	300,00	9,31
Vale transporte dos três funcionários	245,88	7,63
Contabilidade	200,00	6,21
Seguro empresarial	140,00	4,35
Telefone	132,46	4,11
Luz/água	132,16	4,10
Cartões telefônicos	125,00	3,88
Material de escritório	96,46	2,99
INSS dos três funcionários	61,50	1,91
13° dos três funcionários-proporcional	61,50	1,91
FGTS	61,50	1,91
Férias dos três funcionários - proporcionais	61,50	1,91
Material de limpeza	15,00	0,47
Total	3.220,96	100

Fonte: Elaboração própria, 2007.

Segundo a Tabela 13 constata-se que:

- o maior pagamento é referente ao salário de três funcionários, seguido do aluguel e segurança privada. Estes três itens contemplam 49,30% das despesas de custo administrativo e de venda;
- se considerar o custo dos três funcionários de uma forma mais completa, somando-se o salário com os encargos trabalhistas (FGTS, INSS 13° salário e férias) e o vale-transporte, tem-se um total de 38,18%;
- é necessário o pagamento de segurança privada para conservar e proteger o patrimônio lotérico, o que corresponde a 10,87 %, principalmente, se a lotérica estiver localizada fora de centro comercial ou *shopping*. Mas, se o empreendimento lotérico estiver em centro comercial ou *shopping* pagará a taxa do condomínio, que contempla também água e luz;
- o salário dos funcionários da lotérica possuía um piso mínimo que, em 2002, correspondia a R\$246,00;
- o combustível está contemplado, pois o lotérico precisa levar, pelo menos de duas ou três vezes ao dia, o dinheiro arrecado na lotérica, para efetuar o depósito diário na Caixa Econômica Federal, pois o seguro básico oferecido pela própria empresa pública somente cobre o valor de R\$ 5.000,00 para assaltos em trânsito e R\$

10.000,00 para assaltos dentro da loja. Em média, uma lotérica arrecada R\$ 15.000,00 ao dia.

5.3 ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DOS BAIRROS DE SALVADOR A PARTIR DA LOCALIZAÇÃO DAS LOTÉRICAS

Após a quantificação e identificação das lotéricas em Salvador, constatou-se que há alguns atributos físicos presentes no território que são responsáveis pela implantação de um estabelecimento lotérico em determinados bairros soteropolitanos. Os itens observados na pesquisa foram: o local onde as lotéricas estão instaladas; característica física da zona comercial ao redor das lotéricas; e o perfil da população dos bairros de Salvador a partir dos atributos dos imóveis localizados ao redor das lotéricas.

Em relação ao local onde as lotéricas foram instaladas (Tabela 14), identificou-se que 50% das lotéricas, o que corresponde a aproximadamente 70 estabelecimentos, estão localizadas nas ruas principais dos bairros, ou seja, em vias em que a população tem fácil acesso ao transporte e onde funciona o comércio do bairro. Já 40 lotéricas, ou 29%, estão dentro de centros comerciais, que têm como principal característica o aglomerado de várias lojas comerciais em um único prédio. São pequenos *shoppings*.

Por outro lado, 6% estão nos grandes *shoppings* da cidade, 5% nos hipermercados, 4% nas grandes estações de ônibus da cidade, 2% nos postos de gasolina, 1% nos centros de abastecimento e 1% no terminal rodoviário da cidade.

Tabela 14 - Salvador - Local da instalação das lotéricas

Posição	Quantidade
Rua principal	70
Centro comercial	40
<i>Shopping</i>	9
Supermercado	7
Estação de ônibus	6
Posto de gasolina	3
CEASA	2
Terminal rodoviário	2
Total	139

Fonte: Pesquisa de campo realizada em maio de 2007. Elaboração própria, 2007.

Figura 9 - Salvador - Local onde as lotéricas estão instaladas nos bairros



Fonte: Elaboração própria, 2007.

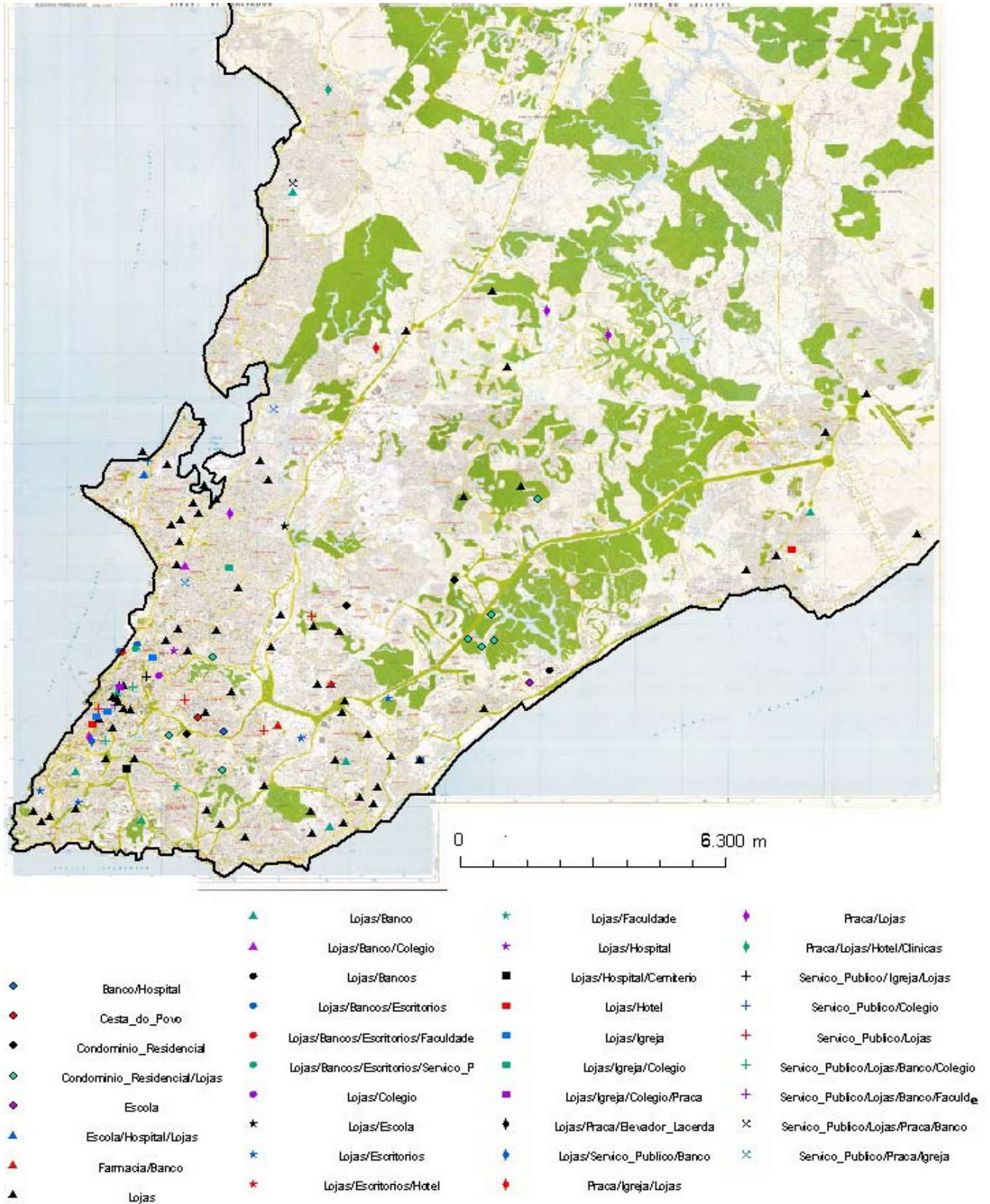
Ao comparar a Tabela 14 com a Figura 9, verificou-se que há uma melhor infraestrutura física e de transporte, devido à presença de *shoppings*, hipermercados, centros comerciais e terminais de ônibus nas áreas referentes à faixa da Orla Atlântica, a área central, o Miolo (Cabula), outras áreas (Brotas) e a parte antiga da cidade, do que na zona do subúrbio e do Miolo (Cajazeiras, Pirajá, Castelo Branco e Águas Claras) da cidade de Salvador.

Em visita *in loco* na área do Subúrbio Ferroviário, do Miolo (Cajazeiras, Pirajá, Castelo Branco e Águas Claras) e de outras áreas (Liberdade), observa-se que, de uma forma geral, a população prefere freqüentar o comércio de rua. Assim, as lotéricas que estavam localizadas nos centros comerciais (como por exemplo, Periperi e Liberdade) foram obrigadas a saírem deste tipo de empreendimento para uma localização na rua principal. A população local não fica à vontade entrando em centros comerciais ou prédios com aglomerado de lojas, evitando este tipo de estabelecimento comercial.

Paralelamente à análise do local onde a lotérica foi instalada foram identificadas as características físicas da zona comercial ao redor das lotéricas. Fez-se a seguinte pergunta: o que estes locais têm em comum? Todos possuem um grande fluxo de pessoas, são de fácil acesso para a população e nestes existem instituições ou empresas responsáveis pela administração, pela cultura e religião, pelas atividades sanitárias ou relacionadas com a importância para a vida, pelas relações sociais e lazer, organização econômica e da vida social, representantes profissionais e de classes, responsáveis pelas finanças e comércio, responsáveis pelo transporte e comunicação, com a importância da força de trabalho. Tais atributos deixam claro que o local onde as lotéricas estão instaladas são áreas comerciais (CHRISTALLER, 1966, p.141).

A maior concentração de organizações responsáveis pela oferta de bens ou serviços encontra-se na faixa da Orla Atlântica (que liga a Barra até a Pituba), na área central, no Miolo (Cabula), outras áreas (Brotas), na parte antiga da cidade e na área da Baía de Todos os Santos (excluindo o subúrbio) (Figura 10). Em especial, nestas áreas pode-se destacar a quantidade de lojas, igrejas, bancos, serviços públicos, faculdades e hospitais. Então, a área da faixa da Orla Atlântica, a Área Central, outras áreas, do Miolo, a parte antiga da cidade da cidade e a área da Baía de Todos os Santos concentram o maior fluxo de dinheiro do município de Salvador. Afinal, para se ter comércio ou lotérica funcionando são necessários recursos financeiros.

Figura 10 - Salvador - Características físicas da zona comercial ao redor das lotéricas nos bairros



Fonte: Elaboração própria, 2007.

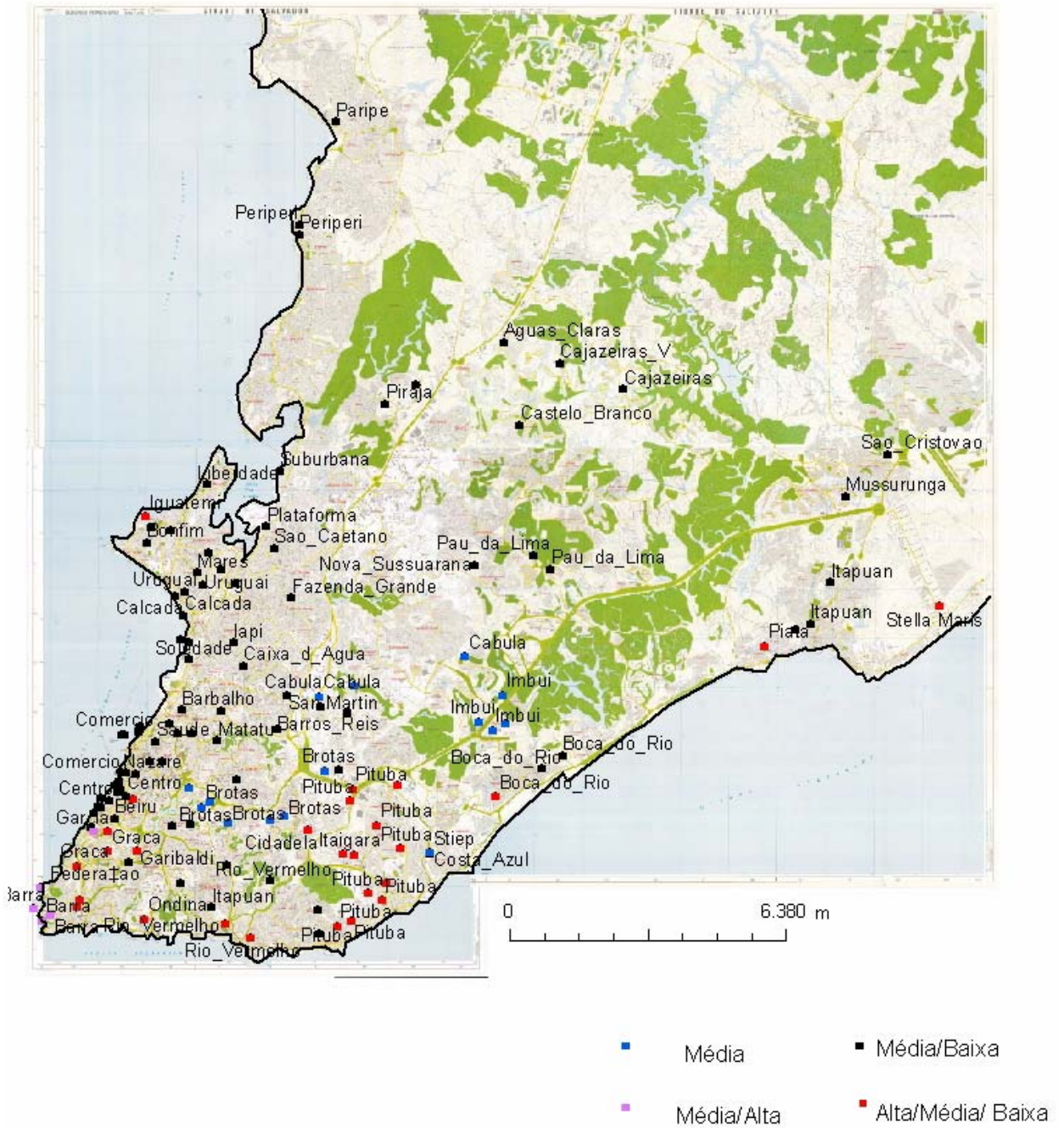
A Tabela 15 e a Figura 11 identificam as características físicas dos imóveis da área ao redor das lotéricas. Através deste atributo é possível traçar um perfil da população que vive nos bairros. Foi feita uma classificação dos imóveis ao redor das lotéricas, definindo-os em imóveis para classe Baixa, Média e Alta.

Tabela 15 - Salvador - Atributos dos imóveis localizados ao redor das lotéricas

Característica do imóvel ao redor das lotéricas	Quantidade
Média e Baixa (M/B)	89
Alta, Média e Baixa (A/M/B)	28
Média (M)	17
Média e Alta (M/A)	5
Total	139

Fonte: Pesquisa de campo realizada em maio de 2007. Elaboração própria, 2007.

Figura 11 - Salvador - Características da população dos bairros a partir dos atributos dos imóveis localizados ao redor das lotéricas



Fonte: Elaboração própria, 2007.

5.4 ANÁLISE DA MOVIMENTAÇÃO DOS JOGOS LOTÉRICOS, POR BAIRROS, EM SALVADOR

A Tabela 16 mostra a classificação quantitativa das lotéricas de acordo com a modalidade de jogos lotéricos. Para realizar esta ordenação, houve a necessidade de separar a movimentação dos jogos de cada lotérica, por bairro, em frequências relativas. Isso corresponde à divisão da movimentação de cada jogo lotérico de cada lotérica pelo total de todas as movimentações lotéricas da cidade referentes a cada modalidade de jogo lotérico. A frequência relativa foi representada em porcentagem. Depois, cada porcentagem calculada foi organizada em forma de um rol em ordem decrescente e os valores foram somados na ordem em que se encontravam até computar o valor total 25%. No final havia quatro grupos de 25%. A Tabela 16 mostra, separadamente, estas quatro categorias, ou seja, na segunda coluna estão as lotéricas responsáveis por 25% da maior movimentação, na terceira coluna estão as lotéricas que respondem pela movimentação de 25% a 50%, já a quarta coluna determina as lotéricas que movimentam entre 50% até 75%, e a última coluna especifica as lotéricas que respondem pela movimentação entre 75% a 100% (menores movimentações).

A classificação da movimentação dos jogos lotéricos contida na Tabela 16 comprova que poucas lotéricas são responsáveis pela maior movimentação dos jogos lotéricos (25%). Por exemplo, ao analisar os Prognósticos Numéricos comprova-se que 19 lotéricas são responsáveis por 25% da maior movimentação lotérica, enquanto 31 lotéricas estão na faixa de 25% a 50% da movimentação; já 41 lotéricas estão no intervalo de 50% até 75% da movimentação e 48 lotéricas estão inseridas na classe de 75% a 100% da movimentação, e o mesmo ocorre sucessivamente para as outras modalidades de jogos lotéricos.

A identificação dos bairros foi feita utilizando a movimentação dos jogos, e não a arrecadação financeira de cada lotérica, com o objetivo de preservar a segurança dos estabelecimentos lotéricos. Todavia, percebeu-se no estudo que há uma relação direta entre a movimentação dos jogos lotéricos e arrecadação financeira das lotéricas. Assim, à proporção que aumenta a movimentação financeira das lotéricas aumenta-se, também, a arrecadação da Caixa Econômica Federal.

Tabela 16 - Salvador - Classificação quantitativa das lotéricas - 2002 e 2003

Tipos de jogos lotéricos	Classificação quantitativa das lotéricas			
	25% da maior movimentação dos jogos lotéricos	25%-50% da movimentação dos jogos lotéricos	50%-75% da movimentação dos jogos lotéricos	75%-100% da movimentação dos jogos lotéricos
Todos os jogos lotéricos	17	27	37	58
Prognóstico Numérico	19	31	41	48
-Mega-Sena	13	24	36	66
-Lotomania	21	27	36	55
-Quina	19	26	35	59
- Dupla-Sena	11	19	38	71
Bilhetes	8	23	41	67
-Instantânea	11	20	32	76
-Federal	3	10	30	96
Prognóstico Esportivo	10	25	48	58
- Loteca	8	20	37	74
- Lotogol	14	23	34	68

Fonte: Elaboração própria, 2007.

A Tabela 17 confronta os cinco bairros que são responsáveis pela maior movimentação com os cinco bairros que possuem as menores movimentações. A classificação explicada no início do capítulo proporcionou a repetição do nome de alguns bairros. Isso acontece porque existem bairros com mais de uma lotérica, conforme visto na Tabela 10. Desta maneira, quando há repetição de algum bairro significa que é uma outra lotérica localizada no mesmo bairro que possui o valor da movimentação dos jogos lotéricos diferente da citada anteriormente.

A Tabela 17 é importante pois mostra que os cinco bairros que mais movimentam os jogos lotéricos são bairros mais centrais, conseqüentemente possuem maior gama, e também há maior número de funções em relação aos cinco bairros que pouco movimentam os jogos lotéricos, confirmando a importância da centralidade (CHRISTALLER, 1966, p.107).

Ao analisar o total de todos os jogos e os jogos de Prognóstico Numérico comprova-se que as lotéricas localizadas nos bairros do Chame-Chame, do Iguatemi, do Itaigara e em dois locais na Pituba são as que movimentam mais em quantidade, pois têm uma movimentação de 531.250 a 302.719 jogos no total dos jogos lotéricos e de 510.623 a 286.837 nos jogos de Prognóstico Numérico, correspondendo a 10,12% e 9,32%, respectivamente, deste tipo de jogo.

Tabela 17 - Salvador - Identificação das cinco lotéricas, que mais e que menos movimentam os jogos lotéricos, por bairros - 2002-2003

(continua)

Tipos de jogos	As cinco lotéricas com maior movimentação			As cinco lotéricas com menor movimentação		
	Quantidade de jogos movimentada	Somatório da %	Bairros	Quantidade de jogos movimentada	Somatório da %	Bairros
Total de Jogos	531.250 a 302.719	10,12	Chame-Chame, Iguatemi, Itaigara, Pituba, Pituba.	51.053 a 0	0,83	D. João VI, Águas Claras, Cosme de Farias, Comércio e Jardim Lobato.
Prognóstico Numérico	510.623 a 286.837	9,32	Chame-Chame, Iguatemi, Itaigara, Pituba, Pituba.	48.889 a 0	0,76	D. João VI, Uruguai, Águas Claras, Cosme de Farias e Jardim Lobato
-Mega-Sena	371.765 a 191.025	13,14	Chame-Chame, Iguatemi, Itaigara, Pituba, Caminho das Árvores	16.075 a 0	0,52	Comércio, Águas Claras, Cosme de Farias, Comércio e Jardim Lobato
-Lotomania	105.663 a 77.060	7,68	Iguatemi, Barros Reis, Paripe, Liberdade, Itaigara	14.840 a 0	1,14	Centro, Garcia, Barra Avenida, Comércio e Jardim Lobato
-Quina	77.383 a 69.661	8,29	Iguatemi, Pituba, Imbuí, Itaigara, Chame-Chame	9.476 a 0	0,58	Cabula, Barra Avenida, Liberdade, Comércio, Jardim Lobato
- Dupla-Sena	20.023 a 12.067	11,25	Itaigara, Chame-Chame, Iguatemi, Pituba, Pituba	774 a 0	0,25	Comércio, Federação, Águas Claras, Comércio Jardim Lobato
Bilhetes	46.607 a 11.541	18,99	Comércio, Chame-Chame, Pituba, Iguatemi, Piatã	539 a 0	7,34	Suburbana, Uruguai,, Liberdade, Liberdade, Jardim Lobato.
-Instantânea	9000 a 5400	13,87	Chame-Chame, Centro, Boca do Rio, Iguatemi, Iguatemi.	0	0	Liberdade, Liberdade, São Caetano, Suburbana e Uruguai.
-Federal	45.457 a 7.423	34,47	Comércio, Piatã, Pituba, Itaigara, Chame- Chame.	220 a 0	0,30	Uruguai, Calçada, Garcia, Imbui, Jardim Lobato.
Prognóstico Esportivo	35.376 a 9.654	16,26	Costa Azul, Centro, Itaigara, Pituba, Comércio.	737 a 0	9,04	Garcia, Nova Sussuarana, Liberdade, Comércio, Jardim Lobato.

Tabela 17 - Salvador - Identificação das cinco lotéricas, que mais e que menos movimentam os jogos lotéricos, por bairros - 2002-2003

(conclusão)

Tipos de jogos	As cinco lotéricas com maior movimentação			As cinco lotéricas com menor movimentação		
	Quantidade de jogos movimentada	Somatório da %	Bairros	Quantidade de jogos movimentada	Somatório da %	Bairros
Loteca	34.928 a 9.239	18,87	Costa Azul, Centro, Itaigara, Pituba, Barra.	628 a 0	0,31	Suburbana, Cabula, Liberdade, Comércio, Jardim Lobato
Lotogol	1.184 a 634	12,22	Mouraria, Centro, Barra, Barbalho e Vasco da Gama.	46 a 0	0,12	Pituba, Garcia, Comércio, D.João VI e Jardim Lobato.

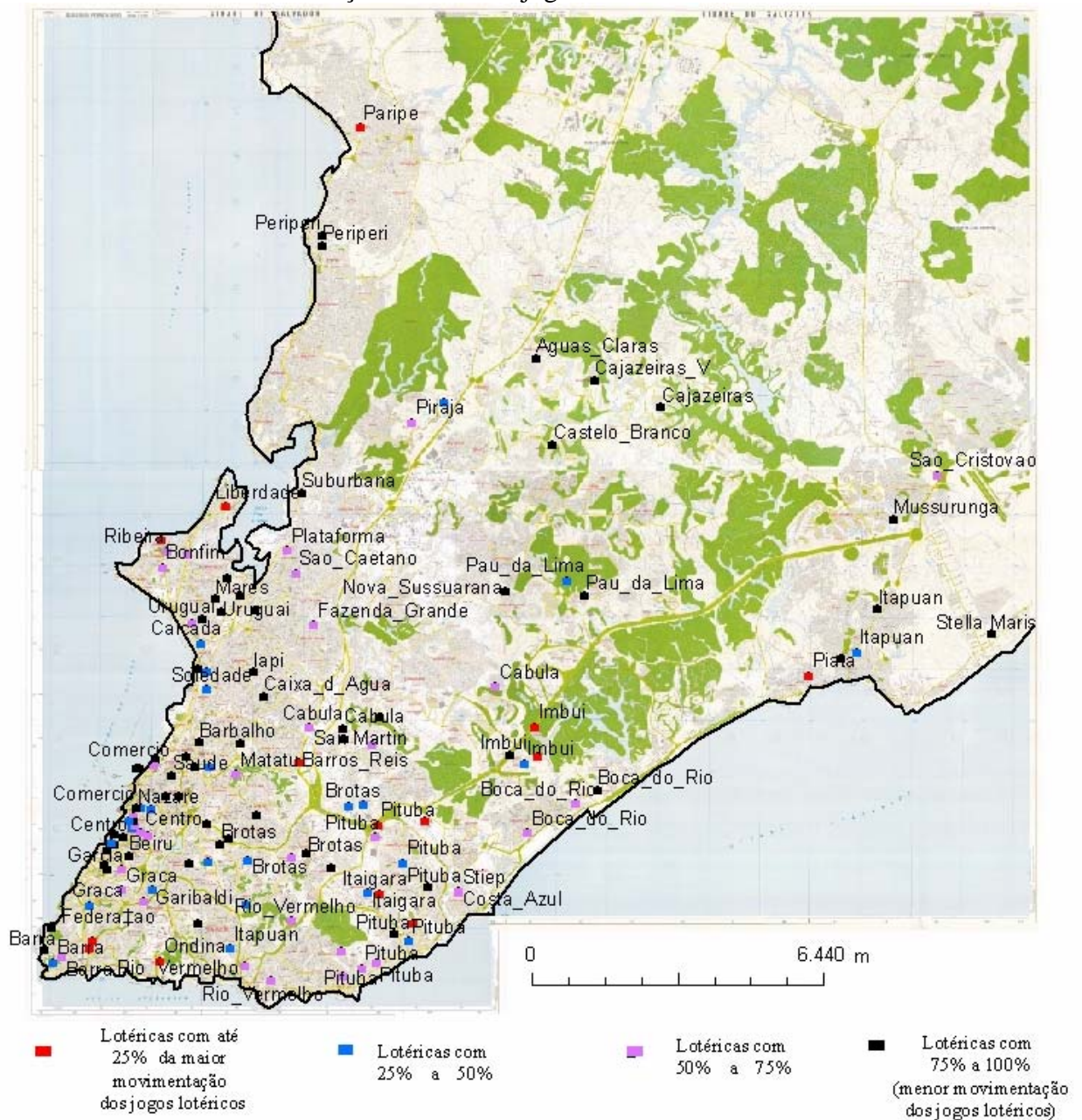
Fonte: Elaboração própria, 2007.

As três primeiras lotéricas que mais movimentam contribuem com 6,84% da movimentação do total dos jogos, distribuídos da seguinte forma: o Chame-Chame com 2,56%, o Iguatemi com 2,24% e o Itaigara com 2,04 %. Estas lotéricas estão localizadas respectivamente no *Shopping* Barra, no *Shopping* Iguatemi e *Shopping* Itaigara. Tais *shoppings* são grandes centros comerciais da capital baiana, ao redor deles existem moradias com características de classe alta e média, além de escritórios e serviços especializados. Estes *shoppings* estão localizados em áreas de fácil acesso, principalmente em relação ao transporte intra-urbano. Já as outras duas lotéricas localizadas no bairro da Pituba, encontram-se no Hiper-bompreço (próxima ao Correio Geral) e a segunda está na Rua Ceará, dentro de um centro comercial denominado de *Shopping Boulevard*. Constata-se, assim, que as cinco lotéricas que mais movimentam os jogos não estão implantadas nas ruas, e sim em *shoppings* ou centros comerciais. Também fazem parte da área da faixa da Orla Atlântica.

Em relação às cinco lotéricas com a menor movimentação de todos os jogos lotéricos, confirma-se que são localizadas nos bairros: D. João VI, Águas Claras, Cosme de Farias, Comércio e Jardim Lobato. As lotéricas destes cinco bairros juntos movimentam somente 0,83% de todos os jogos lotéricos de Salvador. O primeiro bairro pertence à classificação denominada de outras áreas, o segundo e o terceiro bairro fazem parte da área do Miolo de Salvador, o quarto contempla a parte antiga da cidade, enquanto o último faz parte do Subúrbio Ferroviário. Todos os cinco empreendimentos lotéricos destes bairros estão localizados em ruas.

A Figura 12 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação de todos os jogos lotéricos, segundo explicação da Tabela 16.

Figura 12 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação de todos os jogos lotéricos - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, 2007.

Ao somar as lotéricas que estão na faixa das 25% da maior movimentação com as que estão entre 25% até 50% da movimentação de todos os jogos lotéricos, haverá apenas 44 lotéricas, aproximadamente 32% do número das lotéricas de Salvador, que são responsáveis em promover 50% de todos os jogos lotéricos da capital baiana.

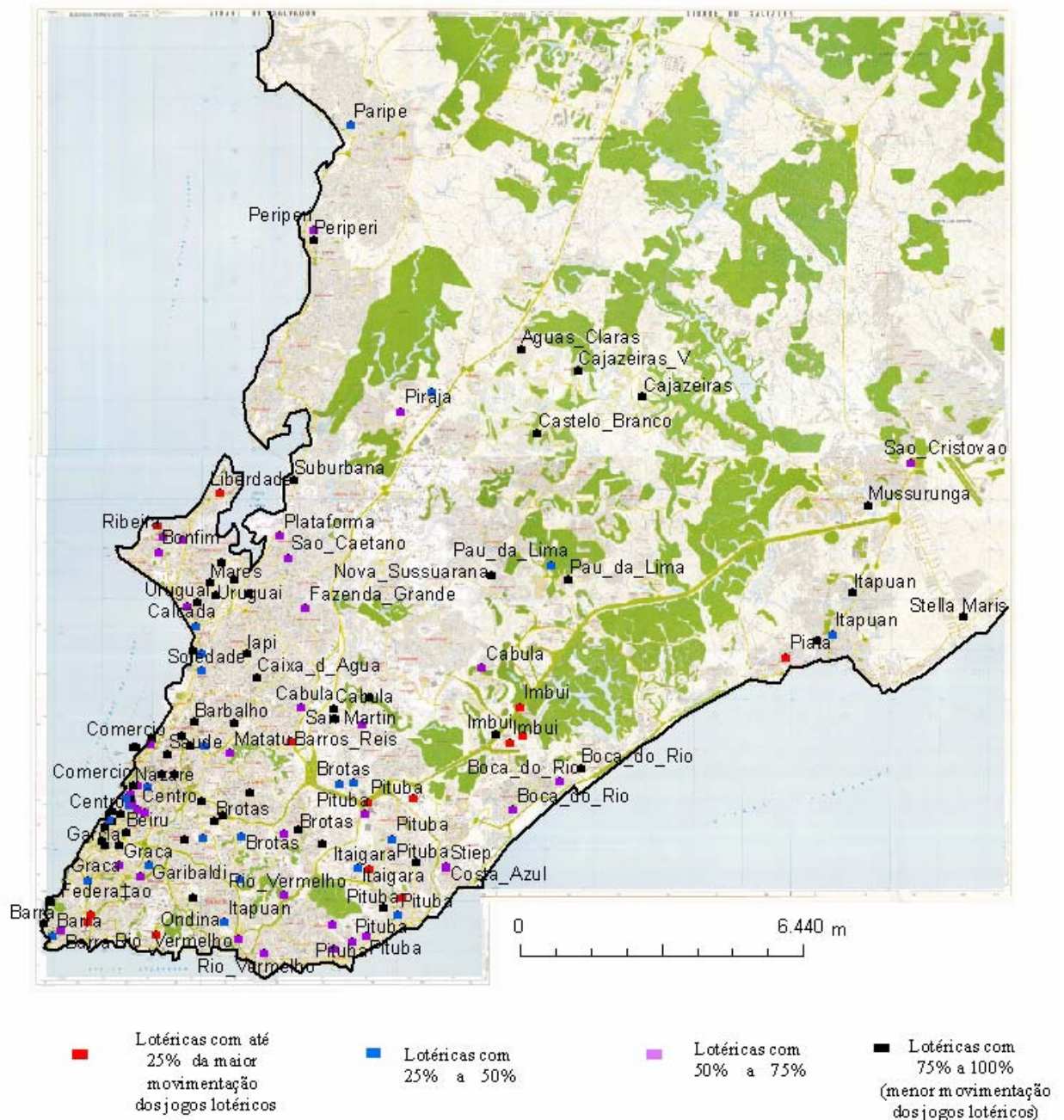
Em relação aos Jogos de Prognósticos Numéricos a Tabela 16 identifica 19 lotéricas que são responsáveis por 25% da maior movimentação nos bairros de Salvador: Chame-Chame (2,38%), Iguatemi (2,07%), Itaigara (1,86%), Pituba (1,67%), Pituba (1,33%), Caminho das Árvores (1,30%), Imbuí (1,27%), Pituba (1,22%), Barros Reis (1,19%), Ondina (1,17%), Comércio (1,09%), Piatã (1,08%), Imbuí (1,05%), Pau da Lima (1,02%), Graça (0,97%), Rio Vermelho (0,96%), Imbuí (0,95%), Sete Portas (0,94%), Itapuã (0,93%). As lotéricas do Chame-Chame, Iguatemi e Itaigara movimentam 9,31% dos jogos desta modalidade e os três estabelecimentos lotéricos estão localizados em três *shoppings* de Salvador.

A Figura 13 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme movimentação dos jogos de Prognóstico Numérico, presentes na Tabela 16.

Ao analisar a Tabela 17, em relação aos jogos de Prognóstico Numérico na categoria dos 25% de maior movimentação, confirma-se que a liderança é da Mega-Sena (371.765 a 191.025 jogos), que é seguida pela Lotomania (105.663 a 77.060 jogos), Quina (77.383 a 69.661 jogos) e a Dupla-Sena (20.023 a 12.067 jogos).

Durante a pesquisa verificou-se que a Mega-Sena é o jogo mais caro entre os Prognósticos Numéricos, pois a aposta mínima é de R\$1,50 para jogar apenas seis números. Também, é o jogo lotérico que mais é divulgado pela Caixa Econômica Federal nos principais meios de comunicação. Isso faz com que 25% da sua maior movimentação (Tabela 16) esteja presente em bairros com maior circulação de pessoas, devido à predominância de *shoppings* (Chame-Chame, Iguatemi, Itaigara), supermercados (Pituba) e centros comerciais (Caminho das Árvores). O preço da Mega-Sena inibe o público de poder aquisitivo mais baixo de adquirir este jogo. Todavia, quando o prêmio está acumulado e a Caixa Econômica Federal inicia a divulgação nos principais veículos de comunicação, este público joga na Mega-Sena com o sonho de ficar rico, pois geralmente os prêmios pagos ao ganhador são altas somas em dinheiro.

Figura 13 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação do Prognóstico Numérico - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, 2007.

A Figura 14 representa as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação da Mega-Sena presente na Tabela 16.

Já a Dupla-Sena é a que menos é divulgada pela empresa pública e isso faz com tenha a menor movimentação entre os jogos de Prognóstico Numérico. O valor mínimo de sua aposta é de R\$ 1,00, devendo ser marcados seis números. A Dupla-Sena admite até 15 valores entre os 50 apresentados no volante, à proporção que marca mais unidades aumenta o valor a ser pago na aposta. Esta indefinição de um preço básico para a aposta da Dupla-Sena faz com que os apostadores com pouco poder cultural preferiram em primeiro lugar a Lotomania e depois a Quina. Afinal, a Lotomania é um jogo com um preço único de R\$1,00 e é possível marcar 50 unidades no volante, de forma fácil e prática. Já a Quina, como o próprio nome relata, o apostador marca cinco números e paga R\$ 0,50 por volante.

Figura 14 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Mega-Sena - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, 2007.

Há seis bairros que são responsáveis por 14,74% da maior movimentação da Dupla-Sena. Os bairros são respectivamente: Itaipara, Chame-Chame, Iguatemi, duas lotéricas localizadas na Pituba e depois Caminho das Árvores. É bom salientar que são os mesmos bairros da Mega-Sena, somente muda a ordem em que estão organizados, pois na Mega-Sena eles estão apresentados nesta ordem: Chame-Chame, Iguatemi, Itaipara, Pituba, Caminho das Árvores e Pituba.

A Figura 15 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação da Dupla-Sena, conforme explicação da Tabela 16.

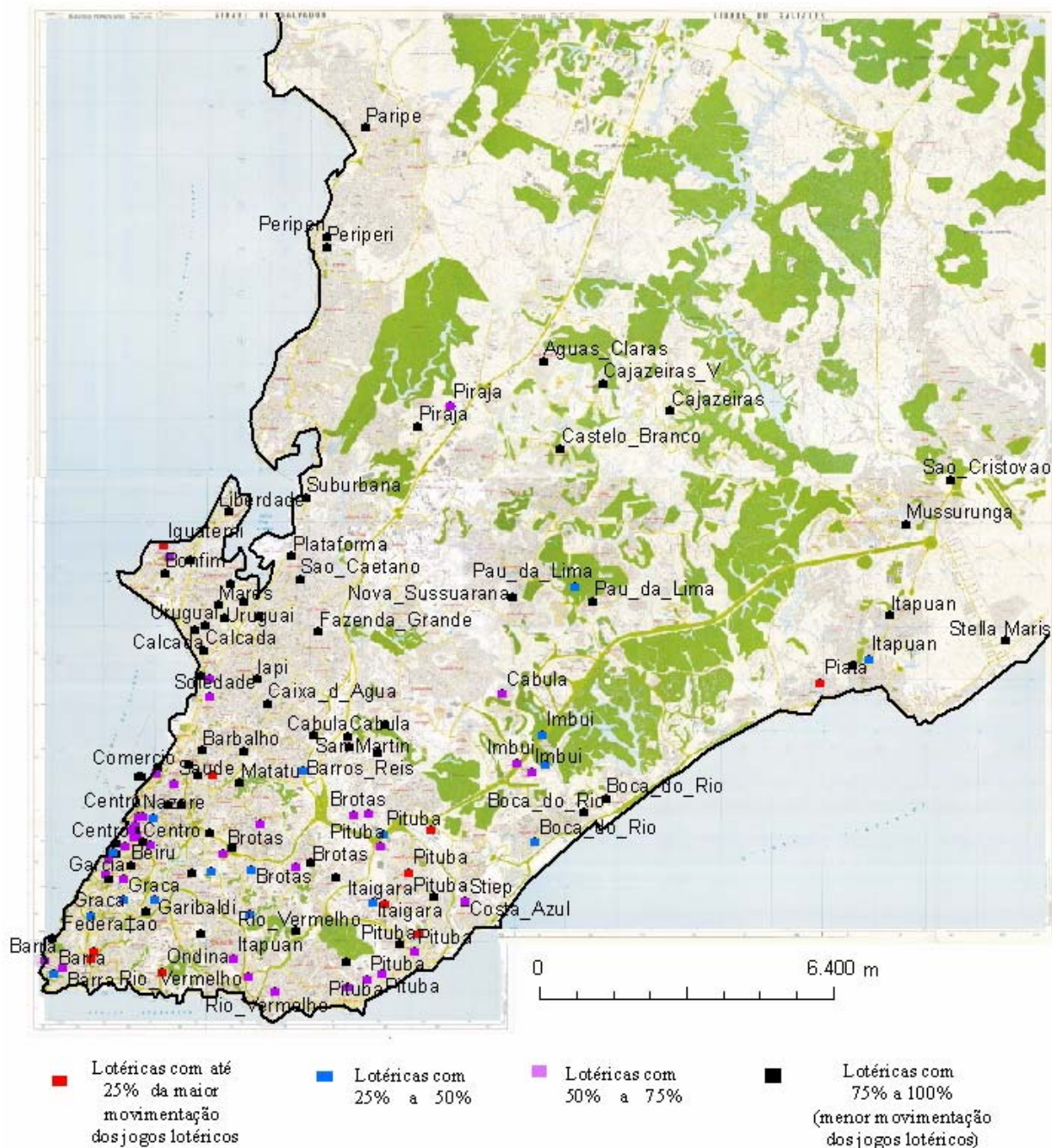
As cinco lotéricas que respondem por 25% da maior movimentação da Lotomania, estão presentes respectivamente nos bairros: do Iguatemi (localização *shopping*), Barros Reis (Supermercado Extra da Rótula do Abacaxi), Paripe (na Central de Abastecimento S.A-CEASA), Liberdade (no centro comercial- denominado de *Shopping Liberdade*) e Itaipara (*shopping*) (Tabela 17).

A Figura 16 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação da Lotomania, segundo explicação da Tabela 16.

Os cinco bairros que respondem por 25% da maior movimentação da Quina são Iguatemi (*shopping*), Pituba (Supermercado Hiper-Bompreço próximo ao correio geral), Imbuí (Supermercado Extra na Paralela), Itaipara (*shopping*) e Chame-Chame (*shopping*) (Tabela 17).

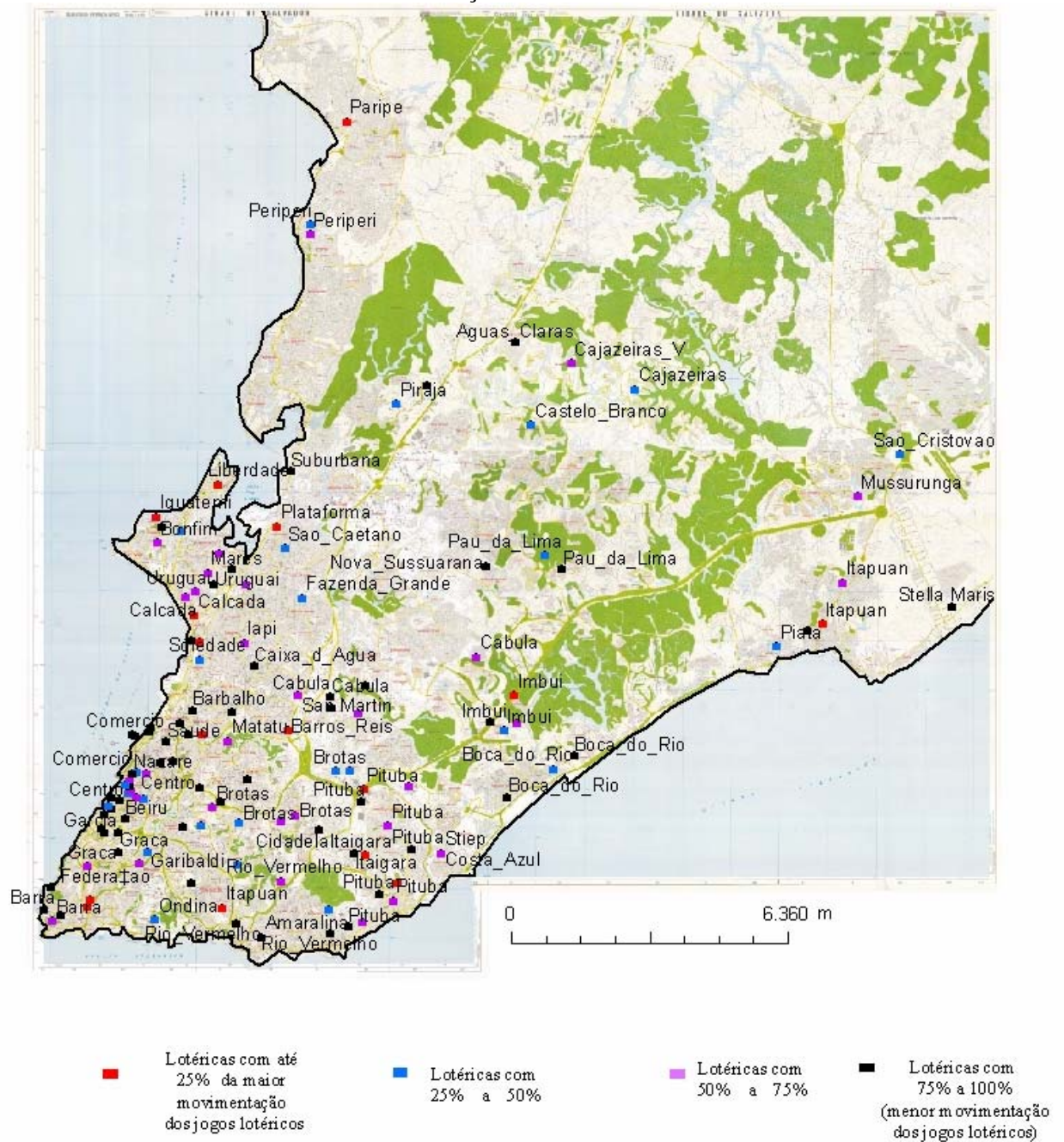
A Figura 17 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação da Quina existente na Tabela 16.

Figura 15 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Dupla- Sena - 2002-2003



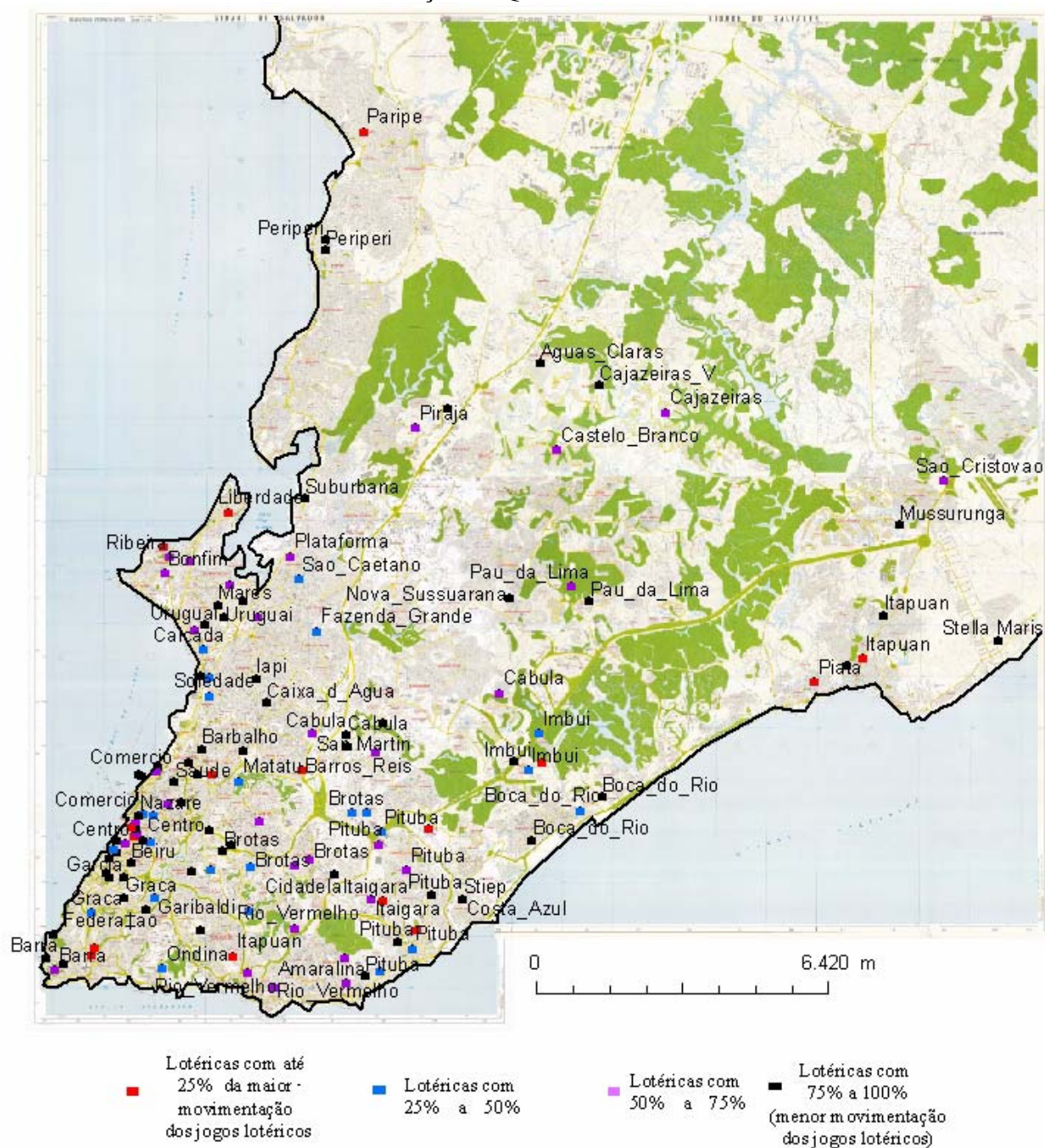
Fonte: Elaboração própria, 2007.

Figura 16 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Lotomania - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, 2007.

Figura 17 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Quina - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, 2007.

Com base na análise dos jogos de Prognóstico Numérico e de suas modalidades foi possível identificar, através da movimentação dos jogos lotéricos, que os bairros mais centrais de Salvador são o Iguatemi e o Itaigara, pois todas as modalidades deste jogo lotérico referentes aos 25% de maior movimentação os identificam e são áreas localizadas na faixa da Orla Atlântica. Por outro lado, o bairro de Paripe é uma importante localidade central para o Subúrbio Ferroviário, assim como os bairros da Liberdade e Barros Reis são localidades centrais presentes em outras áreas.

A modalidade de Bilhete é dividida em Instantânea e Federal. A Figura 18 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação dos Bilhetes segundo explicação da Tabela 16.

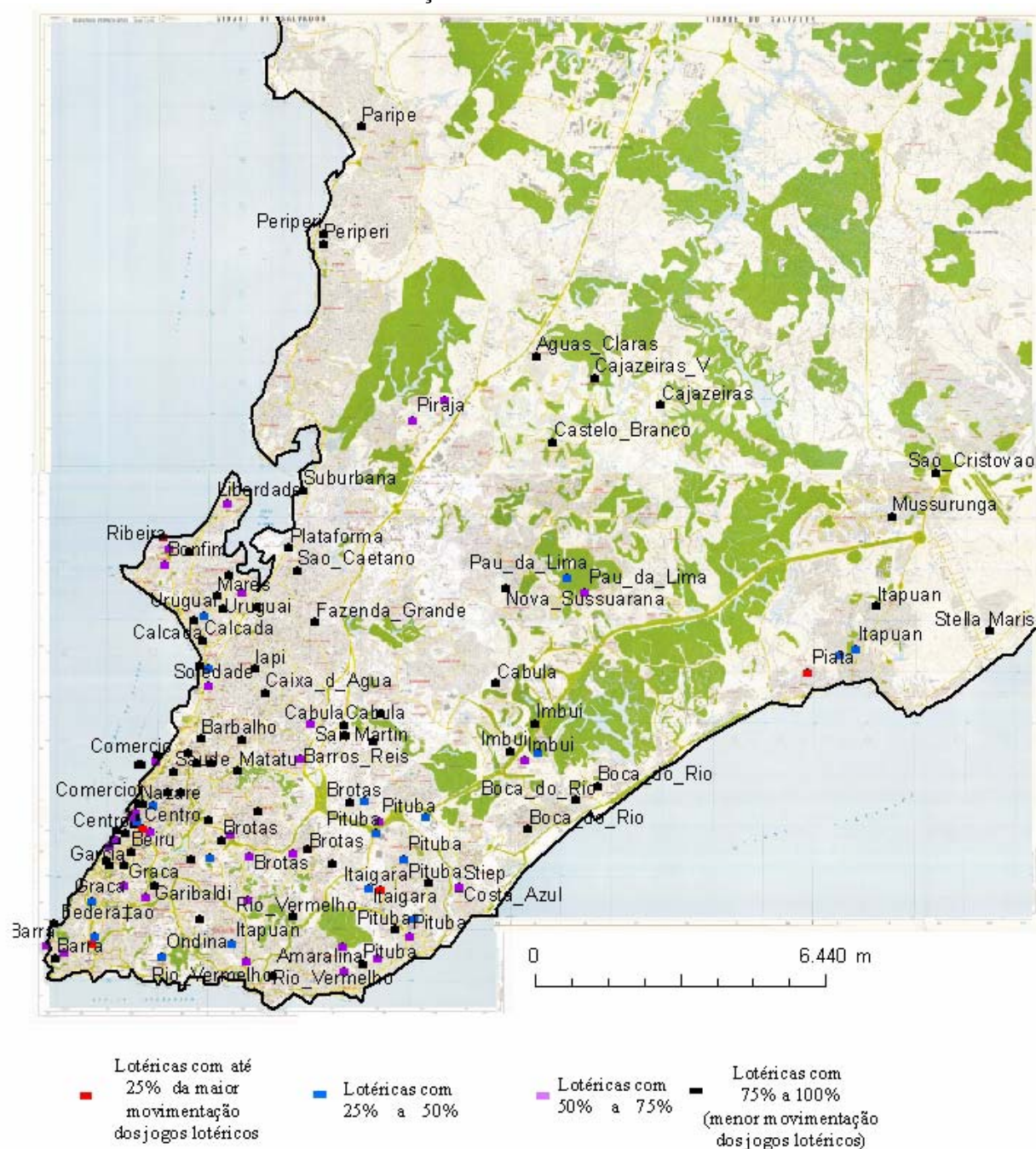
Ao analisar a modalidade Bilhetes nota-se que a Instantânea atrai o público com o poder aquisitivo menor e com pouca instrução, pois seu preço é de R\$ 1,00. A Instantânea também é um jogo fácil para apostar, já que basta raspar o cupom e logo o apostador saberá se ganhou ou perdeu. O preço mínimo da Federal é de R\$ 20,00, e é necessário acompanhar as extrações semanais. A Federal é o jogo lotérico mais caro, se for comparar o valor da aposta mínima; devido a este fato, muitas pessoas preferem não adquiri-la.

A Instantânea é um jogo rápido em relação ao resultado final, enquanto na modalidade de Bilhete denominada de Federal o apostador precisa ter certo “tempo” para acompanhar as extrações de pelo menos duas semanas. Geralmente a maior parte dos apostadores são pessoas da terceira idade.

As lotéricas que respondem por 25% da maior movimentação da Instantânea estão localizadas nos bairros: do Chame-Chame (*Shopping Barra*), do Centro (centro comercial chamado- *Shopping Piedade*), da Boca do Rio (centro comercial chamado *Aeroclubeplaza*) e de duas localidades no Iguatemi (a primeira no *Shopping Iguatemi* e outra no Terminal Rodoviário), o que mostra que a maior movimentação da Instantânea está em locais onde há concentração de lojas que vendem produtos e prestam serviços, além de disporem de fácil transporte.

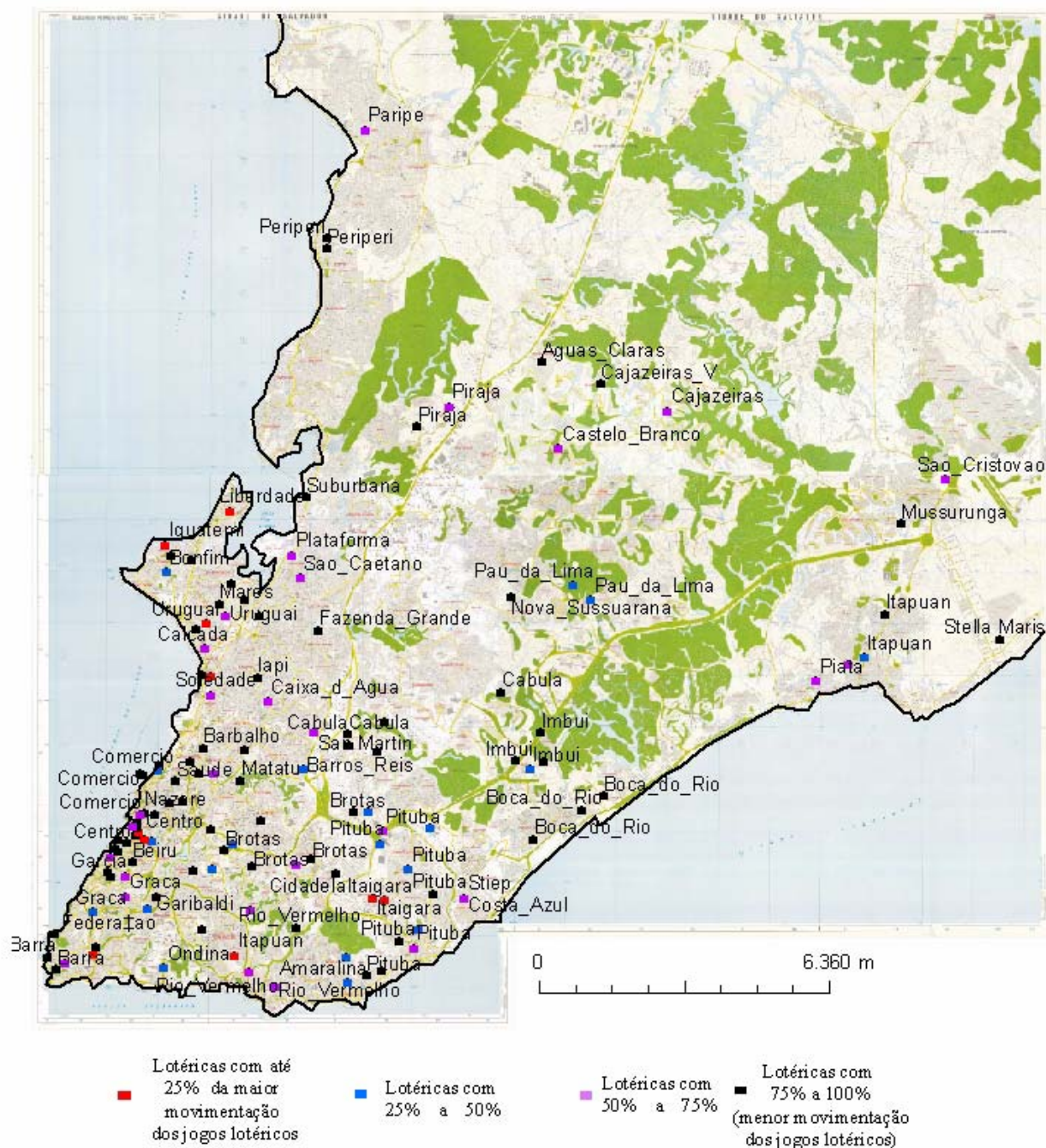
A Figura 19 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação da Instantânea, de acordo com a explicação da Tabela 16.

Figura 18 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme a movimentação de Bilhete - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, 2007.

Figura 19 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Loteria Instantânea - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, 2007.

Na modalidade de Bilhete denominada Federal as cinco lotéricas que respondem por 25% da movimentação, estão localizadas respectivamente: no Comércio (próximo ao plano Inclinado, local repleto de agências bancárias), em Piatã (Posto de gasolina Plakafor), na Pituba (Rua Minas Gerais), no Itaigara (*shopping*) e no Chame-Chame (*shopping*). Estes cinco bairros juntos somam 34,47% da movimentação deste jogo em Salvador (Tabela 17).

As lotéricas localizadas nos bairros do Comércio, Piatã e da Pituba possuem alguns atributos em comum, ou seja, estão localizadas na rua, e ao redor destas existe comércio de alimentos e bebidas, lojas de roupas e uma praça pública.

A Figura 20 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação do Bilhete Federal, segundo explicação da Tabela 16.

As cinco lotéricas que respondem por 25% da maior movimentação dos jogos de Prognóstico Esportivo estão nos bairros: do Costa Azul, com 7,13% (centro comercial), do Centro, com 2,59% (rua do cine Asto), do Itaigara, com 2,44% (*shopping*), da Pituba, com 2,15% (Rua Ceará-centro comercial denominado de *Boulevard*) e do Comércio, com 1,95% (na rua próxima a Praça *Cayru*).

A Figura 21 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação dos Prognósticos Esportivos, segundo explicação da Tabela 16.

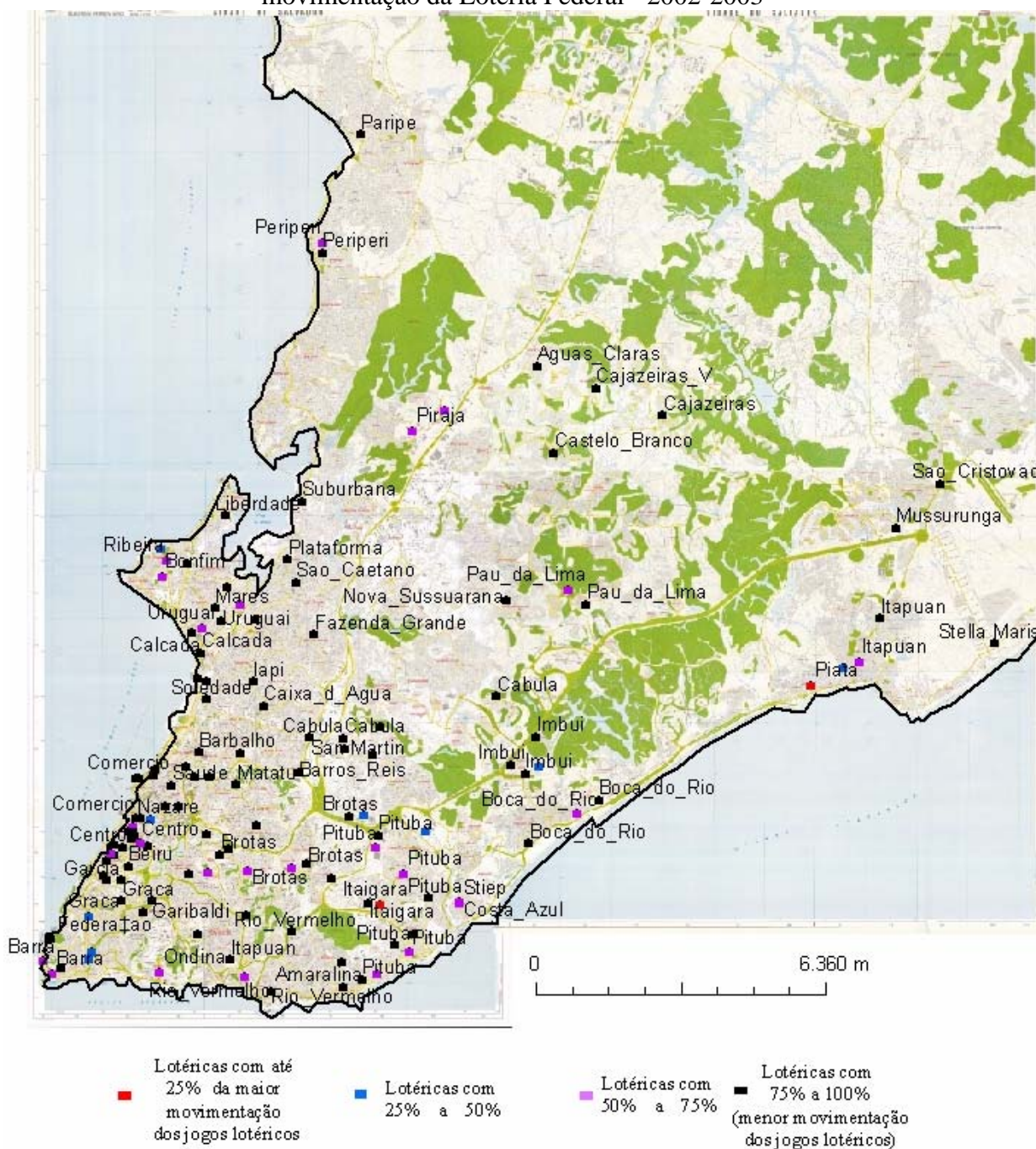
Ao analisar a localização das lotéricas que respondem por 25% da maior movimentação dos Prognósticos Esportivos, identificam-se outros bairros que são centrais, como por exemplo, o Costa Azul, o Centro e o Comércio. A partir daí comprova-se que as lotéricas que estão localizadas em *shoppings* atendem um público mais heterogêneo do que as que estão localizadas em pequenos centros comerciais ou mesmo nas ruas, pois, este tipo de lotérica localizada na rua ou centros comerciais é um estabelecimento que promove relacionamento ao comércio de vizinhança.

Os Prognósticos Esportivos estão divididos em Loteca e Lotogol.

A Loteca possui o valor da aposta de R\$1,00 e o apostador irá marcar no volante os 14 jogos do torneio de futebol. As lotéricas que correspondem a 25% da maior movimentação da Loteca estão localizadas nos bairros: do Costa Azul (centro comercial), do Centro (Rua da Ajuda), do Itaigara (*shopping*), da Pituba (Rua Ceará - centro comercial denominado de *Boulevard*) e da Barra (centro comercial na Avenida Oceânica, ao lado de um Bingo).

A Figura 22 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação da Loteca, representando a explicação da Tabela 16.

Figura 20 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Loteria Federal - 2002-2003



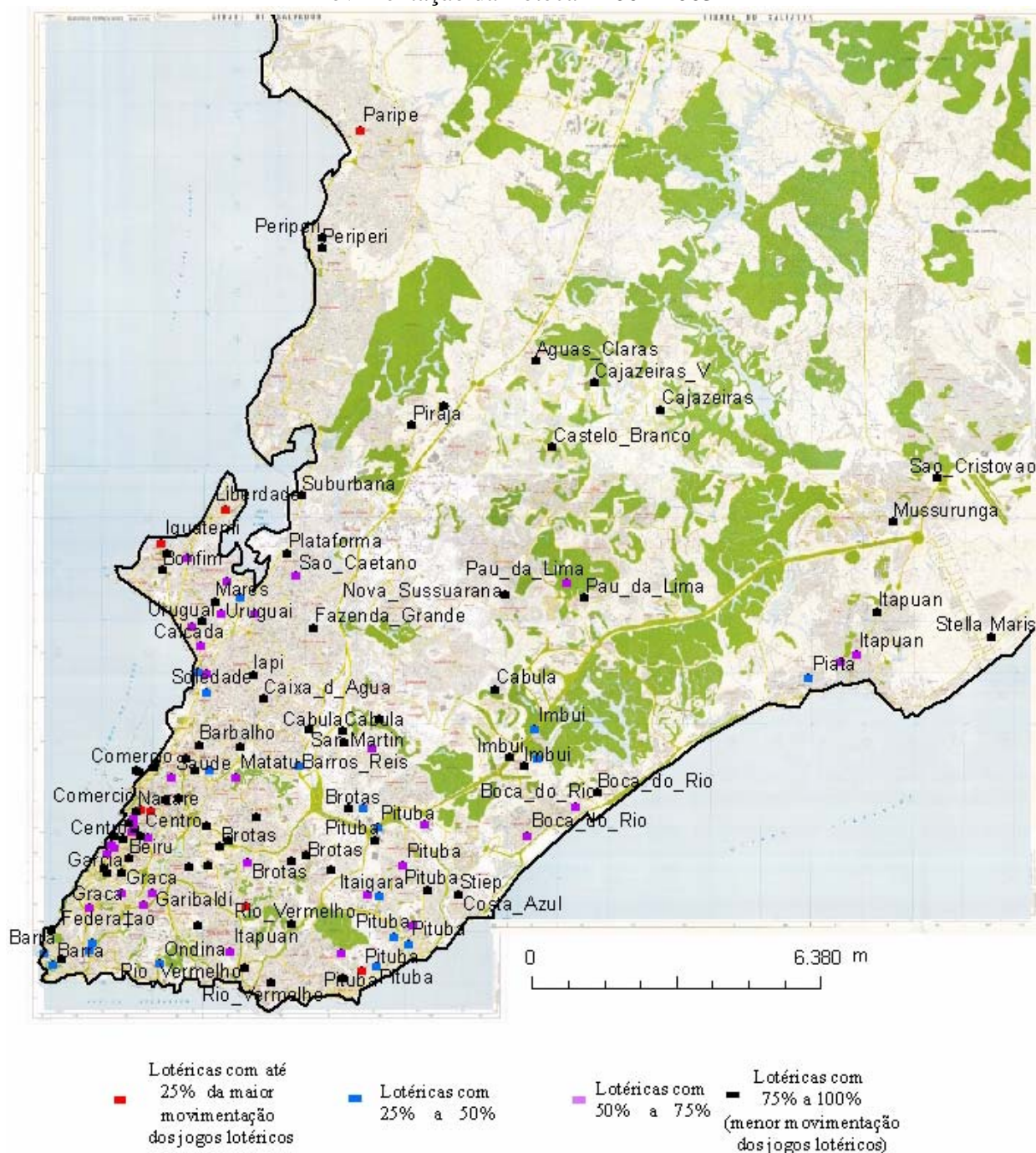
Fonte: Elaboração própria, 2007.

Figura 21 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação dos Prognósticos Esportivos - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, 2007.

Figura 22 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação da Loteca - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, 2007.

O Lotogol possui um custo mínimo de R\$ 0,50. Neste jogo o apostador terá que estipular o placar em gols de cinco partidas de futebol. O preço do Lotogol favorece a aposta de pessoas de pouco poder aquisitivo, sendo um jogo mais popular do que a Loteca. As cinco lotéricas que respondem por 25% da maior movimentação do Lotogol estão na Mouraria (Praça Duque de Caxias, localizada na rua próxima ao Colégio Central), no Centro (Rua da Ajuda), Barra (Avenida Sete de Setembro), no Barbalho (Rua Sinqueira Campo) e na Vasco da Gama (centro comercial denominado *Shopping Vasco da Gama*).

A Figura 23 identifica as lotéricas por bairros e as classifica conforme a movimentação do Lotogol, conforme explicação presente na Tabela 16.

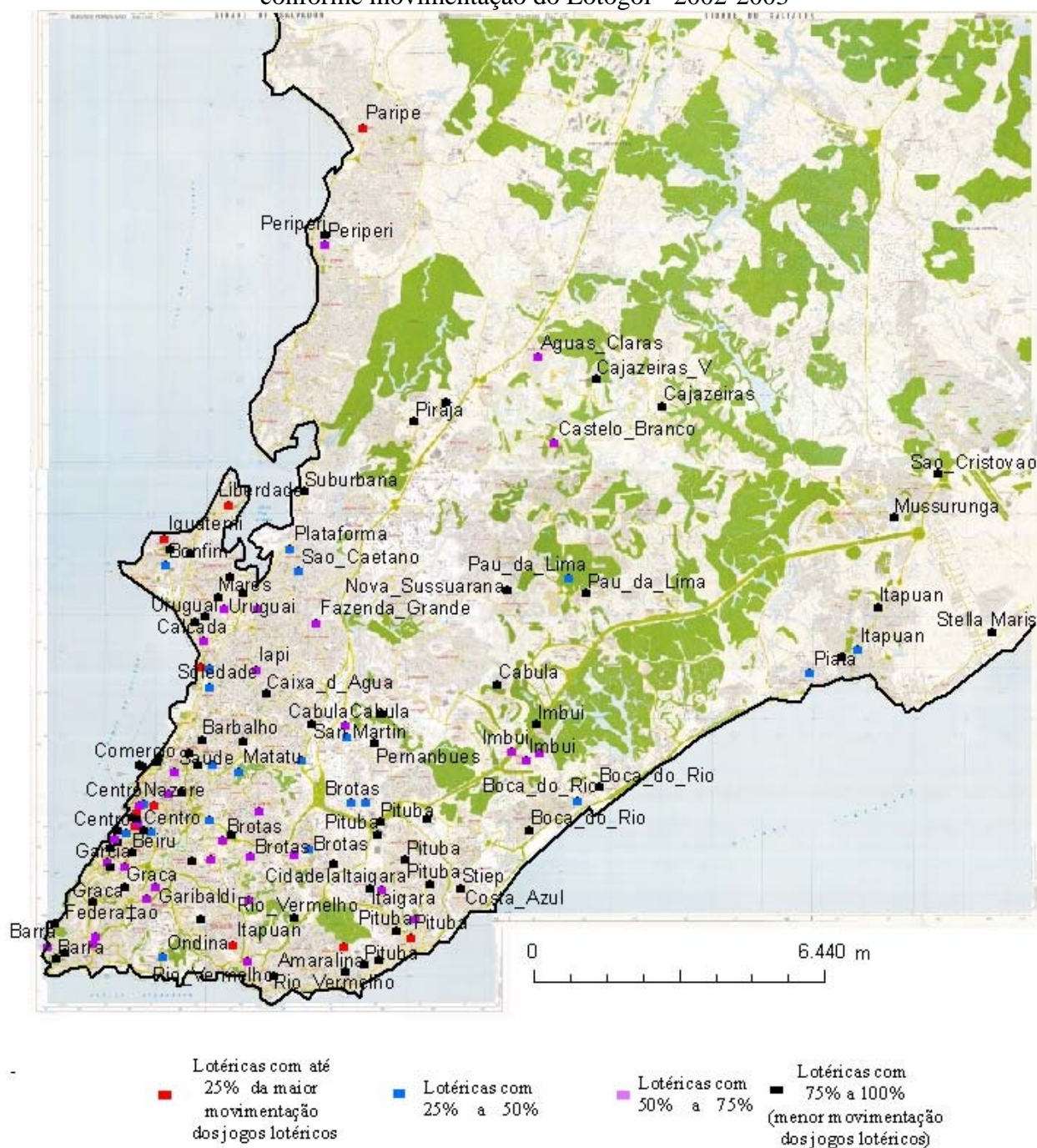
Através da análise da movimentação dos jogos nos principais bairros de Salvador, constata-se que os jogos de Prognósticos Numéricos, de uma forma geral, atuam nos bairros com características físicas de classe alta e média e respondem pela maior movimentação das lotéricas. Assim, as classes altas e médias são as responsáveis por manter o funcionamento das lotéricas nas principais áreas comerciais de Salvador, que são denominadas de grandes centros comerciais.

Por outro lado, os Bilhetes e os Prognósticos Esportivos focam basicamente a classe média e baixa, contemplando os médios e os pequenos centros comerciais.

Todas as modalidades dos jogos lotéricos atingem, de forma geral, a classe média, classe responsável em manter o limiar mínimo das lotéricas. Assim, as lotéricas estarão localizadas em bairros de classe média ou alta, nunca nos bairros de classe baixa.

A divulgação da Caixa Econômica Federal de que as lotéricas são implantadas próximas da população mais desfavorecida da cidade não é totalmente verdadeira, até porque a população mais humilde não tem condições financeiras de jogar, e conseqüentemente, não pode manter o limiar mínimo de uma lotérica.

Figura 23 - Salvador - Identificação das lotéricas por bairros e sua classificação conforme movimentação do Lotogol - 2002-2003



Fonte: Elaboração própria, 2007.

As lotéricas que se destacaram em relação à baixa movimentação de todas as modalidades de jogos lotéricos estão presentes nos seguintes bairros: Jardim Lobato, Comércio, Águas Claras, Cosme de Farias, Bonfim, Centro, Brotas, Uruguai, Federação, Baixa dos Sapateiros, São Caetano, Pernambués, Cabula, Nazaré, Barra Avenida, Barra, Vasco da Gama, Cidadela, Politeama, Nova Sussuarana, Suburbana, Pituba, Nazaré, Liberdade, IAPI, Beiru, Mussurunga, Jardim Cruzeiro, Cajazeira, Cajazeira V, Piedade, São Pedro, Ribeira, Periperi, Castelo Branco, Barbalho, Federação, Garcia, Itapuã, Largo do Tanque, Saúde, Engenho Velho de Brotas e San Martin, São Pedro, Soledade, Piedade.

A grande maioria dos bairros citados anteriormente faz parte do Miolo (onde estão os Bairros de Tancredo Neves, Pau da Lima, Cabula e Cajazeiras), de outras áreas (como por exemplo, Brotas, Liberdade e São Caetano), na parte antiga da cidade (cidade alta e baixa) e no Subúrbio Ferroviário associado à área que é banhada pela Baía de Todos os Santos. Todavia, há pouca predominância dos bairros que fazem parte da área central (como Baixa dos Sapateiros) e da faixa da Orla Atlântica (como Barra e Pituba).

Outro aspecto observado através da localização lotérica e da movimentação dos jogos lotéricos nos bairros de Salvador é que em alguns bairros afastados da área central e da faixa da Orla Atlântica somente existe uma lotérica para atender à comunidade do bairro e adjacentes, como por exemplo, Periperi, Paripe, Suburbana, Cajazeiras, Águas Claras, Pirajá, Castelo Branco e IAPI. Este número de lotéricas é insuficiente para um bom atendimento local, todavia se aumentar a quantidade de estabelecimentos lotéricos a população não terá condições de bancar o limiar mínimo da lotérica.

Foi possível identificar também em pesquisa *in loco* que bairros como o Bonfim, Centro, Nazaré, Boca do Rio, Soledade, São Caetano, Piedade, São Pedro, Barra, Barra Avenida e Politeama tinham grande fluxo de pessoas, mas que atualmente (2002-2003) este fluxo vem diminuindo. Isso pode ser constatado, pois as lotéricas são antigas e seus donos reclamam diariamente da diminuição da movimentação.

Outro fato observado é que há bairros que estão presentes tanto nos 25% de maior movimentação, quanto nos que menos movimentam (entre 75% até 10%), como ocorre, por exemplo, com a Pituba, Comércio, Brotas, Baixa dos Sapateiros, Cabula, Liberdade, Nazaré, Centro, Itapuã, Rio Vermelho, Imbuí, Pernambués, Barra e Barra Avenida. Tal fato é importante, pois mostra que dentro do próprio bairro há uma hierarquia entre as próprias lotéricas, que é estabelecida através da movimentação dos jogos lotéricos como também pela localização da lotérica dentro do bairro. Um exemplo disso é o bairro da Pituba, que está presente tanto nos bairros com 25% de maior movimentação como nos que menos

movimentam. Isso mostra que, apesar de ser um bairro de grande movimentação comercial e fluxo de pessoas, as lotéricas concorrem entre elas mesmas. Para se ter uma idéia, a lotérica localizada na Rua Ceará, dentro de um Centro Comercial denominado de Ponto Sete, fechou no final de 2002, enquanto a lotérica localizada na Avenida Paulo VI, 832, num centro comercial chamado de *Shopping* Paulo VI, é a que possui a menor movimentação deste bairro, diferente da localizada no Hipermercado próximo do Correio Geral da Pituba.

Alguns bairros como Barra, Boca do Rio, Calçada, Campo Grande, Chame-Chame, Pernambués, Cabula, Iguatemi, Piatã, Itapuã, Caminho das Árvores, Imbuí e Paralela aumentaram um pouco a movimentação dos jogos lotéricos entre 2002/2003, mostrando que houve um aumento de fluxo de pessoas nestes bairros. Já há bairros com queda na movimentação dos jogos lotéricos entre os anos de 2002 e 2003, como os bairros da Graça, do Itaigara, da Barros Reis, do Comércio e da Liberdade. Isso é importante, pois, a depender do período em que os dados são avaliados, o resultados serão diferentes, mesmo em se tratando do mesmo espaço territorial.

5.5 ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA MOVIMENTAÇÃO DOS JOGOS LOTÉRICOS DOS BAIRROS DE SALVADOR EM RELAÇÃO A QUATRO MUNICÍPIOS VIZINHOS

Para compreender a dinâmica do território de Salvador, houve a necessidade de analisar a movimentação dos jogos lotéricos de cada lotérica, por bairro da capital baiana, para depois, comparar a movimentação dos jogos lotéricos de Salvador com o de quatro municípios adjacentes a Salvador (Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho).

A Tabela 18 mostra a movimentação de todos os jogos lotéricos no segundo semestre do ano de 2002 até a segunda semana de dezembro em quatro municípios adjacentes a Salvador. A capital baiana possui 139 lotéricas que são responsáveis pela movimentação de 22.517.623 jogos lotéricos, Camaçari tem cinco lotéricas que movimentam 693.894 jogos lotéricos, Lauro de Freitas também possui cinco lotéricas que fizeram 573.558 jogos lotéricos, Candeias tem quatro lotéricas que juntas movimentam 350.467 jogos lotéricos, e o município de Simões Filho que possui duas lotéricas que movimentam 186.087 jogos lotéricos.

Tabela 18 - Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho - Movimentação de todas as modalidades dos Jogos Lotéricos dos quatro municípios adjacentes a Salvador - 2002

Razão Social	Municípios	Movimentação	Média da movimentação
Aroldo Alves de Assunção	Camaçari	138.455	
Carlos Henrique & Cia. Ltda.	Camaçari	194.479	
L & F Loterias Ltda.	Camaçari	80.964	
Loteria Jauá Ltda.	Camaçari	130.262	
Loteria Rei de Ouro Ltda.	Camaçari	149.734	
Total	5	693.894	138.779
Estação da Sorte Loterias Ltda.	Lauro de Freitas	35.922	
J Carlos Ribeiro	Lauro de Freitas	177.513	
J Carlos Ribeiro – Filial	Lauro de Freitas	53.079	
Loteria Villas Ltda.	Lauro de Freitas	164.789	
Rainha Casa lotérica Ltda.	Lauro de Freitas	142.255	
Total	5	573.558	114.712
Adilson Oliveira de Souza Me	Candeias	33.237	
lotérica Candeias Ltda.	Candeias	137.310	
Mercadão da Construção Ltda.	Candeias	63.940	
Rodoloteca Ltda.	Candeias	115.980	
Total	4	350.467	87.617
Oliveira Loteria Serviços Ltda.	Simões Filho	96.036	
Porto Almeida e Cia. Ltda.	Simões Filho	90.051	
Total	2	186.087	93.044
Salvador	139	22.517.623	161.997

Fonte: Elaboração própria, 2007.

Ao analisar a média por lotérica da movimentação de todos os jogos lotéricos, verifica-se que as lotéricas de Salvador respondem por uma média de 161.997 movimentações, sendo seguida respectivamente por Camaçari (138.779), Lauro de Freitas (114.712), Simões Filho (93.044) e Candeias (87.617).

Apesar de Salvador ter 139 lotéricas nos seus bairros e Camaçari possuir apenas cinco lotéricas, a diferença entre a média da movimentação entre estes dois municípios é de apenas 23.218. Tal fato denuncia que há lotéricas em Salvador que movimentam uma quantidade grande de jogos lotéricos, enquanto outros não movimentam quase nada. Isso é aplicável também aos municípios vizinhos à capital baiana. Assim, em Camaçari, por exemplo, a lotérica denominada de Loteria Rei de Ouro Ltda, possui uma movimentação lotérica maior do que a média de Salvador e do que a própria média de Camaçari.

As atividades comerciais de Salvador interferem mais nos quatro municípios do que estes na capital baiana. No entanto, o município de Lauro de Freitas exerce forte influência nos bairros localizados na faixa da Orla Atlântica (principalmente os bairros de Itapuã e Stella Maris) e no Miolo (principalmente em Cajazeiras e São Cristovão). Assim, devido à proximidade de Salvador e à facilidade de transporte por parte da população soteropolitana para ir a Lauro de Freitas ou mesmo Camaçari, a população destas áreas muitas vezes prefere se deslocar para estes municípios a frequentar os serviços nos bairros de Salvador.

A Tabela 19 mostra a movimentação dos jogos de Prognósticos Numéricos nos municípios adjacentes a Salvador. Ao analisar a média da movimentação dos Prognósticos Numéricos nas lotéricas, confirma-se que a cidade de Salvador é a que mais movimenta esta modalidade de jogo lotérico (154.651), sendo seguida, respectivamente, por Camaçari, com uma movimentação média de 132.217, Lauro de Freitas, com uma movimentação média de 109.839, Simões Filho, com uma movimentação média de 89.655, e Candeias, com uma movimentação média de 83.516.

Tabela 19 - Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho - Movimentação dos Jogos de Prognósticos Numéricos dos quatro municípios adjacentes a Salvador - 2002

Razão social	Município	Quantidade	Movimentação Média
Aroldo Alves de Assunção	Camaçari	133.192	
Carlos Henrique & Cia. Ltda.	Camaçari	186.389	
L & F Loterias Ltda.	Camaçari	75.954	
Loteria Jauá Ltda.	Camaçari	121.225	
Loteria Rei de Ouro Ltda.	Camaçari	144.323	
Total	5	661.083	132.217
Adilson Oliveira de Souza Me	Candeias	30.500	
lotérica Candeias Ltda.	Candeias	131.976	
Mercadão da Construção Ltda.	Candeias	62.227	
Rodoloteca Ltda.	Candeias	109.361	
Total	4	334.064	83.516
Estação da Sorte Loterias Ltda.	Lauro de Freitas	33.967	
J Carlos Ribeiro	Lauro de Freitas	165.084	
J Carlos Ribeiro – Filial	Lauro de Freitas	49.612	
Loteria Villas Ltda.	Lauro de Freitas	161.778	
Rainha Casa lotérica Ltda.	Lauro de Freitas	138.756	
Total	5	549.197	109.839
Oliveira Loteria Serviços Ltda.	Simões Filho	92.659	
Porto Almeida e Cia. Ltda.	Simões Filho	86.651	
Total	2	179.310	89.655
Salvador	139	21.496.510	154.651

Fonte: Elaboração própria, 2007.

A Tabela 20 identifica as cidades adjacentes a Salvador em relação à modalidade Bilhetes, na qual o município de Salvador continua liderando a média da movimentação lotérica, com o valor de 3.779, sendo seguido respectivamente por Camaçari, com uma movimentação média de 3.149 jogos lotéricos, Candeias, com uma movimentação média de 2.028 jogos lotéricos, Lauro de Freitas, com uma movimentação média de 1.952 jogos lotéricos, e Simões Filho, com uma movimentação média de 1.690 jogos lotéricos.

Tabela 20 - Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho - Movimentação dos Jogos de Bilhetes dos quatro municípios adjacentes a Salvador - 2002

Razão Social	Municípios	Movimentação	Movimentação Média
Aroldo Alves de Assunção	Camaçari	2.039	
Carlos Henrique & Cia. Ltda.	Camaçari	3.858	
L & F Loterias Ltda.	Camaçari	1.770	
Loteria Jauá Ltda.	Camaçari	4.739	
Loteria Rei de Ouro Ltda.	Camaçari	3.339	
Total	5	15.745	3.149
Adilson Oliveira de Souza Me	Candeias	1.776	
Lotérica Candeias Ltda.	Candeias	2.059	
Mercadão da Construção Ltda.	Candeias	739	
Rodoloteca Ltda.	Candeias	3.539	
Total	4	8.113	2.028
Estação da Sorte Loterias Ltda.	Lauro de Freitas	1.350	
J Carlos Ribeiro	Lauro de Freitas	3.239	
J Carlos Ribeiro - Filial	Lauro de Freitas	1.839	
Loteria Villas Ltda.	Lauro de Freitas	2.294	
Rainha Casa lotérica Ltda.	Lauro de Freitas	1.039	
Total	5	9.761	1.952
Oliveira Loteria Serviços Ltda.	Simões Filho	1.359	
Porto Almeida e Cia. Ltda.	Simões Filho	2.020	
Total	2	3.379	1.690
Salvador	139	525.232	3.779

Fonte: Elaboração própria, 2007.

A Tabela 21 mostra os municípios que mais movimentaram os jogos denominados de Prognósticos Esportivos. Salvador continua no primeiro lugar da movimentação média, com o valor de 3.567, sendo seguida pelos municípios de Camaçari (3.413), Lauro de Freitas (2.920), Candeias (2.073) e Simões Filho (1.699).

Tabela 21 - Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho - Movimentação dos Jogos de Prognósticos Esportivos dos quatro municípios adjacentes a Salvador - 2002

Razão Social	Municípios	Movimentação	Movimentação Média
Aroldo Alves de Assunção	Camaçari	3.224	
Carlos Henrique & Cia Ltda	Camaçari	4.232	
L & F Loterias Ltda	Camaçari	3.240	
Loteria Jauá Ltda	Camaçari	4.298	
Loteria Rei De Ouro Ltda	Camaçari	2.072	
Total	5	17.066	3.413
Adilson Oliveira de Souza M. E.	Candeias	961	
Lotérica Candeias Ltda.	Candeias	3.275	
Mercadão da Construção Ltda.	Candeias	974	
Rodoloteca Ltda	Candeias	3.080	
Total	4	8.290	2.073
Estação da Sorte Loterias Ltda.	Lauro de Freitas	605	
J Carlos Ribeiro	Lauro de Freitas	9.190	
J Carlos Ribeiro – Filial	Lauro de Freitas	1.628	
Loteria Villas Ltda.	Lauro de Freitas	717	
Rainha Casa lotérica Ltda.	Lauro de Freitas	2.460	
Total	5	14.600	2.920
Oliveira Loteria Serviços Ltda.	Simões Filho	2.018	
Porto Almeida e Cia. Ltda.	Simões Filho	1.380	
Total	2	3.398	1.699
Salvador	139	495.881	3.567

Fonte: Elaboração própria, 2007.

A Tabela 22 mostra a classificação decrescente dos intervalos da movimentação por modalidade dos jogos lotéricos em Salvador no segundo semestre de 2002, e foi construída para confrontar os dados presentes nas Tabelas 17, 18, 19 e 20 sobre a movimentação lotérica dos municípios de Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho com os de Salvador.

Tabela 22 - Salvador - Classificação quantitativa da movimentação dos jogos lotéricos - 2002

Tipos de jogos lotéricos	Classificação quantitativa da movimentação dos jogos lotéricos			
	25% da maior movimentação dos jogos lotéricos	25%-50% da movimentação dos jogos lotéricos	50%-75% da movimentação dos jogos lotéricos	75%-100% da movimentação dos jogos lotéricos
Todas as modalidades	531.250 a 214.741	212.829 a 167.004	164.658 a 124.896	124.837 a 0
Prognóstico Numérico	510.623 a 199.451	198.071 a 150.963	150.963 a 105.191	104.935 a 0
Bilhetes	46.607 a 9.777	9.367 a 4.415	4.415 a 2.339	2.339 a 0
Prognóstico Esportivo	35.376 a 6.765	6.757 a 3.680	3.556 a 1.929	1.924 a 0

Fonte: Elaboração própria, 2007.

Ao analisar a movimentação de todos os jogos lotéricos, atesta-se que nenhuma lotérica das localizadas nos quatro municípios adjacentes à capital baiana está inserida no intervalo de 25% da maior movimentação dos jogos lotéricos (531.250 a 214.741) de Salvador. Entretanto, existem duas lotéricas, a primeira em Camaçari, com uma movimentação de 194.479, e a segunda em Lauro de Freitas, com a movimentação de 177.513. Estas lotéricas estão inseridas no intervalo responsável em movimentar de 25% até 50% dos jogos lotéricos (212.829 a 167.004) dos bairros soteropolitanos. Tal fato comprova que, das 16 lotéricas localizadas próximas ao município de Salvador, 14 estão na faixa da movimentação que vai de 50% a 100%, ou seja, no intervalo de 0 a 164.658 jogos, que correspondem às menores movimentações dos jogos lotéricos dos bairros da capital baiana.

Ao avaliar Salvador em relação aos jogos de Prognóstico Numérico, percebe-se que o intervalo da movimentação que corresponde aos 25% de maior movimentação está entre 510.623 e 199.451. Assim, as quatro cidades adjacentes à capital baiana não estão inseridas novamente na faixa dos bairros soteropolitanos da maior movimentação lotérica.

Também, na modalidade Bilhetes nenhum dos quatro municípios próximos de Salvador teve movimentação entre os valores de 46.607 a 9.777, que corresponde ao intervalo dos bairros soteropolitanos que estão entre os 25% de maior movimentação.

Em relação aos jogos de Prognósticos Esportivos, comprova-se que entre os quatro municípios adjacentes à cidade de Salvador, apenas uma lotérica localizada em Lauro de Freitas (J. Carlos Ribeiro) teve uma movimentação de 9.190. Este valor está inserido no

intervalo de 35.376 a 6.765 jogos, que corresponde a 25% da maior movimentação dos bairros soteropolitanos.

Com base no apresentado, constata-se que as lotéricas localizadas nos bairros de Salvador, por movimentarem mais os jogos, influenciam mais Simões Filhos e Candeias, que são cidades com baixa movimentação, do que os municípios de Lauro de Freitas e Camaçari. Entretanto, todos os municípios estão inter-relacionados e são interdependentes.

6 CONCLUSÃO

A pesquisa iniciou com o seguinte questionamento: será que a movimentação dos jogos lotéricos nos diferentes bairros soteropolitanos é capaz de ajudar a traçar ou não a dinâmica do território e da territorialidade de Salvador?

Para responder esta pergunta foi feita a análise da dinâmica do território da cidade de Salvador, através da movimentação quantitativa dos jogos lotéricos no segundo semestre dos anos de 2002 e 2003, para caracterizar alguns atributos dos bairros de Salvador (espaço intra-urbano) a partir da localização destas lotéricas e da movimentação das diversas modalidades de jogos lotéricos por bairros soteropolitanos.

Verificou-se, através da movimentação dos jogos lotéricos nos bairros de Salvador, que tais bairros formam um sistema de bairros, que estão distribuídos como lugares hierarquicamente diferenciados, confirmando assim, a Teoria dos Lugares Centrais, de Walter Christaller.

Para realizar esta análise houve a necessidade de priorizar os principais aspectos presentes na dinâmica da movimentação das lotéricas por bairros, com o objetivo de identificar e separar os empreendimentos lotéricos que movimentam mais os jogos lotéricos dos que movimentam menos. Por isso, as lotéricas foram divididas conforme sua movimentação dos jogos lotéricos em quatro grupos, as que:

- são responsáveis por 25% da maior movimentação dos jogos lotéricos (nesta classe estão os empreendimentos lotéricos que mais arrecadam com os jogos);
- movimentam os jogos lotéricos entre 25% até 50%;
- consideram a movimentação dos jogos lotéricos entre 50% até 75%; e
- determinam os valores dos jogos lotéricos de 75% até 100% (nesta faixa estão os empreendimentos lotéricos que menos arrecadam com os jogos lotéricos).

Ao avaliar as lotéricas responsáveis por 25% da maior movimentação da totalidade dos jogos lotéricos, constata-se que há ao seu redor serviços considerados principais, essenciais e de uso comum para a população. Afinal, as lotéricas estão implantadas nos locais do bairro onde existe um forte desenvolvimento central, conseqüentemente possui uma boa infra-estrutura, em especial de transporte, o que promove um maior fluxo de pessoas em relação a outros bairros e até ao próprio bairro.

Por outro lado, ao identificar os bairros em que não há lotéricas instaladas ou que as lotéricas são responsáveis pela menor movimentação da totalidade dos jogos lotéricos,

percebe-se que há um baixo desenvolvimento central. Por conseguinte, são bairros com pouca infra-estrutura e com a presença de um comércio pouco especializado.

Apesar de existirem bairros com forte e baixo desenvolvimento central, estes bairros estão inter-relacionados e são interdependentes entre si, constituindo um tipo de hierarquia funcional.

Durante o estudo da movimentação dos jogos lotéricos, notou-se que o bairro da Pituba é o que possui o maior número de lotéricas, todavia é o quarto lugar em movimentação de todas as modalidades dos jogos lotéricos. O primeiro lugar na movimentação dos jogos lotéricos é o Chame-Chame. Este fato mostra que a distribuição dos bairros de Salvador é heterogênea, e que o comportamento dos apostadores nos bairros centrais é imprevisível.

Ao analisar a movimentação dos jogos lotéricos focando as suas modalidades, verifica-se que a Mega Sena e a Dupla Sena são jogos lotéricos que possuem uma maior complexidade para a realização das suas apostas. Por isso, suas maiores movimentações estão presentes nos bairros em que o público possui um maior padrão cultural, diferentemente dos apostadores que mais movimentam a Lotomania, a Quina, a Instantânea, o Lotogol e a Loteca. Os apostadores da Mega Sena e da Dupla Sena são os principais responsáveis pela movimentação dos jogos e, desta forma, frequentam mais os bairros mais centrais.

Os apostadores da Mega Sena são os principais responsáveis em manter a lotérica funcionando nos bairros soteropolitanos, ou seja, dentro do seu limiar, motivo pelo qual a Mega Sena é o jogo que mais arrecadou tanto no ano de 2002 como em 2003.

A Federal é um jogo lotérico relacionado ao público da terceira idade, pois é um jogo que a pessoa deve ter tempo para acompanhar os sorteios semanalmente. As lotéricas que mais movimentam esta modalidade encontram-se próximas a praças públicas, local de reunião de grupos da melhor idade. Além disso, o preço deste jogo é o mais caro dentre todas as modalidades lotéricas.

Os jogos predominantes entre as classes mais humildes nos bairros de Salvador possuem dois atributos básicos. Primeiramente a praticidade na hora de jogar, sem haver variação de preço na aposta. Nesta categoria têm-se a Lotomania e a Instantânea, e/ou o segundo fato é o preço da aposta ser barato como o Lotogol e a Quina, existindo assim diferentes grupos de consumo entre os bairros soteropolitanos, identificados através da ordem de uma hierarquia urbana.

Demonstra-se, assim, que o questionamento inicial foi respondido. Afinal, ao analisar a movimentação dos jogos nas lotéricas, por bairro, na cidade de Salvador, têm-se como resultados desta pesquisa:

- a identificação e o mapeamento da centralidade dos bairros de Salvador e sua relação com os outros bairros;
- a importância e o significado de determinados bairros para a população da cidade de Salvador e municípios adjacentes (Camaçari, Lauro de Freitas, Candeias e Simões Filho), e
- alguns atributos da comunidade soteropolitana.

Estes três pontos são importantes para traçar a dinâmica do território e da territorialidade da capital baiana a partir da quantificação da movimentação lotérica, tendo como base a teoria dos lugares centrais de Christaller. Tais resultados apontam para como tal teoria pôde ser testada no território soteropolitano, sendo a centralidade de alguns bairros e a interdependência com relação aos outros uma expressão do que foi chamado aqui de sistema de bairros. As localidades centrais aqui determinadas na cidade de Salvador atraem moradores de outros bairros menos centrais, enquanto outras localidades apresentam uma centralidade reduzida, mas existente. E ainda, as localidades ou bairros mais centrais atraem pessoas dos menos centrais, pois concentram mais atividades de trabalho, lazer, serviços e comércio. Isso foi demonstrado, afinal, pela distribuição dos jogos lotéricos, que expressa a movimentação lotérica como um todo e sua centralidade local por bairros.

REFERÊNCIAS

- ACSELRAD, H. Modelos de desarrollo, território y ciudadanía. **Gestión y ambiente**, Medellín, n.4, p.21-34, jul. 2000.
- ALBAGLI, Sarita. **Territórios em movimento**: cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva. Brasília: Relume Dumará, 2004. p.25-69.
- ARRIGHI, Giovanni. **A ilusão do desenvolvimento**. 2.ed. Petrópolis, RJ: 1997. p.137-251.
- AVALIAÇÕES e Desempenhos dos lotéricos da Bahia. Bahia: CEF, 2002. 14 slides, color.
- BAUMAN, Z. **La globalización**: consecuencias humanas. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1999.
- BLANCHET, Luiz Alberto. **Licitação**: o edital à luz da nova lei. Curitiba: Juruá, 1993.
- BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org). **Recôncavo da Bahia**: sociedade e economia em transição. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1998.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil (Constitución Brasileña)**. Brasília, Senado, 1988.
- BRASIL. Decreto 3.000, de 26 de março de 1999. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 mar. 1999. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.
- BRASIL. Decreto nº 99.268, de 31 de maio de 1990. Cria a Loteria Federal sob a modalidade instantânea e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 01 jun.1990. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.
- BRASIL. Decreto-lei nº 204 de 27 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a exploração de loterias e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 27 fev. 1967. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 05 out. 2003.
- BRASIL. Decreto-lei nº 594, de 27 de maio de 1969. Institui a Loteria Esportiva Federal e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 28 maio 1967. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.
- BRASIL. Decreto-lei nº 759, de 12 de agosto de 1969. Autoriza o poder Executivo a construir a empresa pública Caixa Econômica Federal e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 ago. 1969. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Decreto-lei nº 1.285, de 06 de setembro de 1973. Altera texto do Decreto-lei nº 717, de 30 de julho de 1969 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 set. 1969. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Decreto nº 3.782, de 05 de abril de 2001. Aprova a estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Fazenda, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 06 abr. 2001. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 8, de 15 de agosto de 1995. Altera o inciso XI e a alínea “A” do inciso XII do artigo 21 da Constituição Federal. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 ago. 1995. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 4.506, de 30 de novembro de 1964. Dispõe sobre o imposto que recai sobre as rendas e proventos de qualquer natureza. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 nov. 1964. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 6.168, de 09 de dezembro de 1974. Cria o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS - e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 10 dez. 1974. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 6.717, de 12 de novembro de 1979. Autoriza modalidade de concurso de prognósticos da Loteria Federal regida pelo Decreto-lei nº 204, de 27 de fevereiro de 1967, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 nov. 1979. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 6.905, de 11 de maio de 1981. Destina a renda líquida de concursos de prognósticos esportivos à cruz vermelha brasileira e dá outras providências. 12/05/1981. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 maio 1981. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre a organização da seguridade social, institui plano de custeio, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 jul. 1991. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991. Restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 24 dez. 1991. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 jun. 1993. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 8.981, de 20 de janeiro de 1995. Altera a legislação tributária Federal e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 jan. 1995. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no artigo 175 da Constituição Federal, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 fev. 1995. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 9.065, de 20 de junho de 1995. Dá nova redação a dispositivos da Lei nº 8.981, de 20 de janeiro de 1995, que altera a legislação tributária federal, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 21 jun. 1995. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 9.092, de 12 de setembro de 1995. Destina a renda líquida de um teste da Loteria Esportiva Federal à Federação Nacional das APAEs e determina outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 set. 1995. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 9.288, de 01 de julho de 1996. Altera dispositivos da Lei nº 8.436, de 25 de junho de 1992, que institucionaliza o Programa de Crédito Educativo para estudantes carentes. **Diário Oficial da União**, Brasília, 02 jul. 1996. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 05 out. 2003.

BRASIL. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 mar. 1998. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 9.999 de 30 de agosto de 2000. Altera o inciso VIII do artigo 5 da lei 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela lei 9.312, de 5 de novembro de 1996, que restabelece princípios da lei 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o programa nacional de apoio a cultura - PRONAC e dá outras providências, aumentando para três por cento da arrecadação bruta das loterias federais e concursos de prognósticos destinados ao programa. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 ago. 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 jun. 1995. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Lei Complementar nº 79, de 07 de janeiro de 1994. Cria o Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 10 jan. 1994. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

BRASIL. Instrução Normativa nº 05 NE do MARE de 21 de julho de 1995. Expedir a presente Instrução Normativa - IN com o objetivo de estabelecer os procedimentos destinados à implantação e operacionalização do SISTEMA DE CADASTRAMENTO UNIFICADO DE SERVIÇOS GERAIS - SICAF, MÓDULO DO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE FORNECEDORES - SIASG, nos órgãos da Presidência da República, nos Ministérios, nas Autarquias e nas Fundações que integram o SISTEMA DE SERVIÇOS GERAIS - SISG. LUIZ CARLOS BRESSER PEREIRA (Of. nº 162/96) (DOU 19.04.96). Disponível em: <http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/in/in05_95.htm>. Acesso em: 15 jan. 2007.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL. **Unidade de Lotérica**: permissão CO 083-04. Brasília, 31 jan. 2002. 27 p.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br>>. Acesso em: 15 jan. 2006.

CARVALHO Adriana; RAMIRO Denise. **Revista Veja**, ed.1795. Disponível em: <<http://www.veja.com.br>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

CARVALHO, Inaiá M.M.; PEREIRA, Gilberto Corso (coord.). **Como anda Salvador**. Salvador: Edufba, 2006.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v.1.

CASTORIADIS, Cornelius. Introdução: socialismo e sociedade autônoma. In: _____. **Socialismo ou barbárie**. O conteúdo do socialismo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CHIAS, Josep. **Marketing Público**: Por um gobierno y uma Administración al servicio del público. Madrid: McGraw-Hill, 1998.

CHRISTALLER, Walter. **Central places in Southern Germany**. New Jersey: Prentice Hall, 1966.

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. **Geografia geral: O espaço natural e socioeconômico**. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2001.

COMPROMISSO de ação 2003 da Bahia. Bahia: CEF, 2003. 11 slides, color.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1987.

CRETELLA JÚNIOR, José. **Direito Administrativo Brasileiro**. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002. 248-249 p.

DALLARI, Adilson Abreu. **Aspectos jurídicos da licitação**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1992.

EDITAL CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Disponível em:
http://www1.caixa.gov.br/loterias/seja_empresario_loterico/selecionaedita.asp. Acesso em: 14 abr. 2006.

FACULDADE DE WASHINGTON. Disponível em:
<<http://faculty.washington.edu/krumme/450/christaller.html>>. Acesso em: 14 abr. 2006.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Fundamentos do Direito Administrativo**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FERNANDES, Rosali Braga. **Las políticas de la vivienda en la ciudad de Salvador y los procesos de urbanización popular en caso del Cabula**. 2003. 566f. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2003, 566p.

_____. **Periferização sócio-espacial em Salvador: Análise do Cabula, uma área representativa**. 1992. 319f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal da Bahia, Salvador.

FISCHER, Tânia. **Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação**. Salvador: [s.n.], 2002.

FRIEDMANN, Jonh. **Planning in the public domain: From Knowledge to action**. Princeton e New Jersey: Princeton University Press, 1987. p.33.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Estudos dos custos dos serviços de recebimento de contas das casas lotéricas: janeiro a julho de 2001**. São Paulo, 2001. 37 p.

GESTÃO Empresarial Lotérica. Bahia: CEF, 2001. 24 slides, color.

GOTTDIENER, Mark. **A produção social do espaço urbano**. 2.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997.

GUIMARÃES, Alberto Passos. **Quatro séculos de latifúndios**. São Paulo: Paz e Terra, 1968, 95-96 e 99 p.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**. Rio de Janeiro: ABDR, 2004.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

HARVEY, David. On planning the ideology of planning. In: _____. **The urbanization of capital**. Studies in the history and theory of capitalist urbanization. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1985. p. 175-176.

HARVEY. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005. p.129-162.

HUIZINGA, Johan. **HomeLudens**. Tradução de João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso: 15 jan. 2006.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Teoria geral das concessões de serviço público**. São Paulo: Dialética, 2003.

JURVENA, Marcos; SOUTO, Villela. **Licitações e contratos administrativos: Lei nº 8666, 21-6-1993 (comentada)**. 3. ed. São Paulo: Dcoas Esplanada, 1988.

LANÇAMENTO da Loteca e Lotogol. Bahia: CEF, 2002. 15 slides, color.

LOUREIRO, Maria Rita Garcia. **Parceria e capitalismo**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas; Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

MANO FILHO, Antônio. A Loteria da Costa Rica. **O Fenal**, Goiânia, ano 7, n. 84, p.10. set. 2002.

MARX, Karl. **Le Capital**. Paris: Sociales, 1960. Livro III, Seção VI. cap.47, p.48 (traduzido).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: M. Fontes, 1989.

MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno**. 9.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

MEIRELLES, Lopes Hely. **Direito administrativo brasileiro**. 26.ed. São Paulo: Malheiros, 2001.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. **Caracterização e tendências das redes urbanas regionais: Norte, Nordeste e Centro-Oeste**. IPEA, 2001.

NOVOS permissionários Lotéricos. Bahia: CEF, 2001. 15 slides, color.

PARENTE, Silvana; ZAPATA, Tânia. Parceria e Articulação Institucional para o Desenvolvimento local Integrado e Sustentável. In: _____. **Projeto Banco do Nordeste/PNUD**. Recife: Série cadernos técnicos, 1998. n. 4.

PEDRÃO, Fernando. **A economia urbana**. Ilhéus: Editus, 2002.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser; SPINK, Peter (Org). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella di. **Parcerias na Administração Pública: Concessão, permissão, franquia, terceirização, Parceria Público-Privada e outras.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PRADO JR, Caio. **Contribuição para a análise da questão agrária no Brasil.** [S.l.]: Brasiliense, n.28 mar./abr., 1960, p.215

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder.** Rio de Janeiro: Zahar,1993.

RELAÇÕES Comerciais. Bahia: CEF, 2003. 11 slides, color.

REPRESENTAÇÕES lotéricas no Brasil. Bahia: CEF, 2002. 35 slides, color.

REPOSICIONAMENTO de produtos lotéricos. Bahia: CEF, 2002. 17 slides, color.

RIBEIRO, Paulo César de. **A história das Loterias no Brasil** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <sinloba@sinloba.org.br> em 07 Maio 2003.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica.** 6.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.

_____. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: Hucitec, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura de. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** Rio de Janeiro: Record, 2001.

_____. SOUZA, Maria Adélia A. de; SILVEIRA, Maria Laura (Org.). **Território globalização e fragmentos.** São Paulo: Hucitec, 2002.

SEGUNDA etapa: Produtos e Serviços. Bahia: CEF, 2002. 42 slides, color.

SILVA, Barbara-Christine Nentwig et al. **Atlas escolar Bahia: espaço geo-histórico e cultural.** 2.ed. João Pessoa: Grafset, 2004.

SILVA, Sylvio C. Bandeira de Mello e.; SILVA, B. C. N.; LEÃO, Sônia de Oliveira. **Urbanização e metropolização no Estado da Bahia: evolução e dinâmica.** Salvador: Centro Educacional e Didático da UFBA, 1989.

_____. Teorias de localização e de desenvolvimento regional. Geografia, Rio Claro, v.1, p.1-23, 1976.

SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Sylvio Carlos Bandeira de Mello. **Estudos sobre globalização, território e Bahia.** 2. ed. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006.

SINDICATO DOS LOTÉRICOS, ASSEMELHADOS E CORRESPONDENTE BANCÁRIO DO ESTADO DA BAHIA (SINLOBA). **Ações de sub-comitê de prevenção e segurança regional Bahia.** Bahia, jan. 2002. 32 p.

SOUZA, Marcelo J.L. O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: Castro, Ináe; Gomes, Paulo C.C; Corrêa, Roberto L. (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SUNDFELD, Carlos Ari (Coord.). **Parcerias público-privadas**. São Paulo: Malheiros, 2005.
TREINAMENTO para empresários lotéricos: Lotofácil. Bahia: CEF, 2003. 12 slides, color.

UNIVERSITY OF WISCONSIN EAU. **Obra e vida de Christaller**. Disponível em:
<<http://www.uwec.edu/>>. Acesso em: 14 abr. 2006.

VASCONCELOS, Pedro de Almeida. **Dois séculos de pensamento sobre a cidade**. Ilhéus: Editus, 1999.

_____. **Salvador: Transformações e permanências (1549:1999)**. Ilhéus: Editus, 2002.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

